ANO IV
N.º 648
SABADO-DOMINGO
2-3 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA



Devido ao critério de seleção exigido no concurso do Instituto de Educação, estas portas estarão fechadas para muitas jovens estudiosas

NÃO HAVERA' PROVAS HOJE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

"Não será anulado o concurso", informa o assistente Aloísio Pena — Continua o movimento dos pais das candidatas

O PREFEITO João Carlos Vital suspendeu as provas de Geografia e História que estavam marcadas para hoje, atendendo a uma comissão de pais de candidatas eliminadas, informou-nos o sr. Aloysio Pena, assistente do prefeito.

Esta medida, acrescentou o sr. Aloysio Pena, não importará em anulação do concurso realizado, nem modificará situações já definidas. Foi

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

Aí VEM O ANTI-ESPERIDIAO

Afonso Arinos descobriu que Benedito Valadares é seu parente

Os deputados Afonso Arinos de Melo Franco e Benedito Valadares são parentes.

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco não nega êsse parentesco, mais comprovado ainda desde que êle começou a trabalhar num livro, "Um estadista da Republica", que é a história de seu pai, o embaixador Afrânio de Melo Franco.

Desde 1944, o sr. Afonso Arinos vem trabalhando nessa obra, e sair no ano próximo, em três volumes. Milhares de documentos familiares, como cartas, retratos, livros, escrituras, forum examinados pelo historiador, que não se limitará a focalizar a figura de seu pai na esfera politica e diplomática do país, mas levantará um panorama de sua árvore genealógica e uma visão da vida social de Minas desde os primeiros tempos da colonização.

Uma nota interessante é que o livro do sr. Afonso Arinos retratará uma categoria de politico até aqui não estudada: o anti-Esperidião. As qualidades pessoais e públicas do biografado fogem ao esquema do romance do sr. Benedito Valadares, situando-se em outro plano moral e politico.

APOSENTADO o Embaixador

O presidente da República assinou decreto aposentando o embaixador Mauricio Nabuco no cargo da classe "O" da carreira de diplomata.

Também foi aposentado o ministro Paulo Demoro.

FILAS e empurrões na Central do Brasil

Para forçar o povo a comprar passes - Primeiros resultados da extinção das passagens de ida e volta

MAIS de 6.000 pessoas comprimiam-se no "hall" da Central do Brasil em virtude da decisão do diretor da Estrada de Ferro, terminando com a venda das passagens de ida e volta para os subúrbios e aumentando 20 centavos em cada passagem.

VIOLENCIAS

Muitos sofreram violências da policia da Central do Brasil, que vez por outra agredia os populares com seus casse-tetes e empurrava senhoras, crianças e velhos que pacificamente iam para casa.

O guarda 89 da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando alguém procurava mais apressadamente comprar sua passagem de ida e volta, batia com fôrça e empurrava muito.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

REPRESALIAS CONTRA OS AÇOUGUEIROS

Populares tentaram invadir o Açougue Santo Antônio — 60 pedidos de socorros à Rádio Patrulha

MAIS de 300 pessoas, na tarde de ontem, conseguiram impedir a venda da carne do açougue Santo Antônio, da rua Estácio de Sá, 82.

Os fregueses, que procuravam comprar carne, eram empurrados e impedidos por grande número de populares, que estavam irritadíssimos.

ANIMOS EXALTADOS

Os ânimos estiveram muito exaltados quando os populares começaram a impedir enèrgicamente a venda da carne, descompondo os açougueiros, e ameaçando de quebrar o estabelecimento, o que forçou o fechamento do açougue, pois os populares, mesmo na presença da Rádio Patrulha, não se afastavam.

A conselho do investigador da Rádio-Patrulha, que declarou não

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 9





Populares impedem o açougue Santo Antônio, da rua Estácio de Sá, 82, de vender carne. Houve ameaças de depredações

CONTINUAM EMIGRANDO os nordestinos

Como nos tempos da batalha da borracha

BELEM, janeiro (de Newton Carlos)

CERCA de 5,000 nordestinos foram encaminhados aos seringais da Amazonia e aos serviços agricolas do Pará pela Hospedaria de Tapanã, no ano passado.

Revela o diretor da hospedaria que êsse número só é ultrapassado pelos anos da "batalha da borracha", quando o movimento de emigrantes exigiu a construção das hospedarias de Fortaleza, Belém e Manaus.

CONTABILIZADOS

Do total de 5.000, sòmente 2.242 foram contabilizados, divididos entre 695 homens e 1.547 dependentes. O contrôle do Departamento Nacional de Imigração só atingiu a estes, porque

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 10

VÃO VER A BIENAL DE VENEZA

O pintor Di Cavalcanti, a sra. Niomar Moniz Sodré, a sra. Maria Martins Pereira e o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho foram nomeados pelo govêrno brasileiro para integrar a Delegação Brasileira à XXVI Exposição Internacional de Arte de Veneza, a iniciar-se em junho próximo.

Todos vão sem ônus para os cofres públicos. O sr. Matarazzo Sobrinho é o Comissário.

PÁG. 4

Quanto mais cruzeiro, mais dólar

Artigo de CARLOS LACERDA

NÃO RESOLVE O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL O PROJETO DO GOVERNO

Conclusão do general Juarez Távora ao falar na Comissão de Economia da Câmara — Propõe a aprovação do projeto do Govêrno com modificações

O GENERAL Juarez Távora fez ontem a sua anunciada exposição sôbre os problemas do petróleo, perante a Comissão de Economia da Câmara, que ora examina os projetos governamentais sôbre a matéria. Estiveram presentes à exposição, que durou 4 horas, vários líderes de partidos e grande número de deputados. Presente também o sr. Odilon Braga, presidente da UDN.

A EXPOSIÇÃO DE JUAREZ

Disse o general Juarez Távora que, em primeiro lugar, o projeto sobrecarrega a União com as responsabilidades maiores da sociedade e prodigaliza benefícios aos demais associados. Isto porque:

1 — a União subscreverá todo o capital inicial de 4 biliões de cruzeiros, cobrindo-o com o seu atual acêrvo; e se êste fôr insuficiente, completando-o com dinheiro, mediante o adiantamento do Tesouro ou operação de antecipação de receita;

2 — só posteriormente transferirá aos Estados, Municípios e aos particulares, pessoas físicas ou jurídicas, os 49% do capital de que pode desfazer-se;

3 — os riscos da pesquisa e descoberta de 50 milhões de barris de óleo e de 1.250 milhões de metros cúbicos de gás correrão à conta exclusiva da União;

4 — sòmente quando os demais acionistas estiverem recebendo dividendos de 8%, começará a União a reclamar remuneração para seus investimentos: 51% no mínimo, do total;

5 — o Tesouro Nacional poderá garantir até 25% do capital

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

Mais vítimas do calor

Embora menos quente que os anteriores, o dia de ontem também registrou vítimas de insolação. Um morto e dois medicados no Pronto Socorro.

O primeiro, o engenheiro-civil Dorval Alves de Castro, casado, de 56 anos, residente em Goiânia, sentiu-se mal no aeroporto Santos Dumont, falecendo num auto em caminho do Pronto Socorro.

Medicado no mesmo hospital, de lá se retirou a seguir, o diplomata argentino Oronio Barte, casado, de 36 anos, domiciliado na rua Xavier da Silveira 185, foi acometido por um ataque de insolação na própria residência, sendo de lá conduzido ao HPS, numa ambulância.

A enfermeira Ornélia de Oliveira Joaquim, casada, de 42 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 280, c. 5, foi a terceira vítima, tendo também sido levada ao HPS, da própria residência. Após os curativos exigidos por seu estado, regressou ao lar já fora de perigo.

De Petrópolis

Os govêrnos federal e estadual são dois grandes sabidões

Quase 90 milhões arrecadados o ano passado pela União - 23 fábricas de séda no município

EM 1950, Petrópolis exportou 51.026.479 quilos de mercadorias, no valor comercial de Cr$ 671.730.498,00.

A sua produção industrial foi de Cr$ 825.950.648,00, o que prova que a quase totalidade de seus produtos sai do município em busca dos grandes mercados, pouco beneficiando a cidade.

E' uma queixa comum dos habitantes de Petrópolis: pouco se beneficiam com a sua situação industrial e comercial. A municipalidade arrecada pouco e, para resolver a situação, foi instituído agora um novo Código Tributário que está provocando os mais veementes protestos dos

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

Ler na Tribuna das Letras

Entrevista de Carlos Drummond de Andrade sôbre o modernismo

INQUERITO PARA DESTRUIR a indústria clandestina do cimento

Liberação dos preços do produto — Ninguém arranja cotas no Sindicato — Protesto enérgico de um diretor da Associação Comercial

"E' PRECISO destruir essa poderosa indústria clandestina de cimento, afirmou o sr. Manoel Jacinto Ferreira, diretor da Associação Comercial.

— "E o único meio de acabar com essa organização clandestina que tanto faz subir os preços das construções é a liberação do cimento".

ANTES E DEPOIS

— "Antes da guerra, quando não havia tabelamentos, o cimento era vendido por 15 cruzeiros o saco e as fábricas não permitiam que os seus distribuidores ganhassem mais de 20 centavos por saco. Depois que se inventou o tabelamento tudo mudou. Hoje o produto está tabelado por 38 cruzeiros e o faturamento das produtoras é feito nessa base. No entanto pode-se contar a dedo os que conseguem cotas completas por êsse preço. E' 60 cruzeiros no câmbio-negro, se quiserem..."

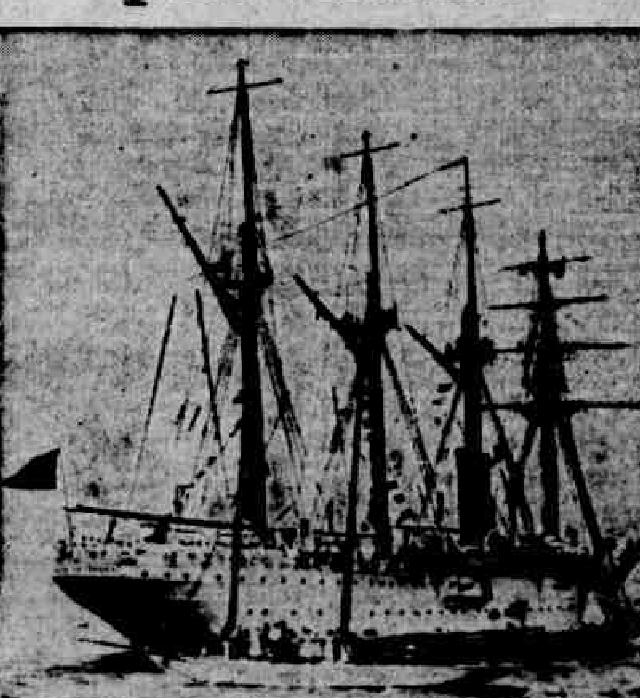
CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

FÉRIAS DE "BARNABÉ"

Um contínuo classe "D", do Ministerio da Agricultura vai passar as suas férias no estrangeiro.

O presidente da República autorizou a viagem, em despacho de 21 de janeiro.

281 dias viajando pelo mundo



O "Almirante Saldanha", já fundeado. Ao lado, um iate com pessoas das familias dos guardas-marinhas

Chegou o "Almirante Saldanha" da sua 12.ª viagem de instrução — 200 velhas que recepcionaram os oficiais em Capetown — Decepção na India — As mais belas mulheres do mundo, na palavra de um guarda-marinha chileno

ESTA no Rio, desde ontem, o "Almirante Saldanha", navio-escola brasileiro que acaba de realizar sua 12.ª viagem de instrução, conduzindo 76 guardas-marinhas brasileiros, um aspirante do Exército, promovido em viagem, um guarda-marinha uruguaio, dois chilenos e um paraguaio.

No cais da ilha das Cobras, onde atracou, muito antes das 12 horas, já se viam as familias dos marinheiros e oficiais, que lhes foram levar os primeiros cumprimentos, abraços, beijos e novidades. Logo que colocaram a prancha, os tripulantes do veleiro começaram a saltar para matar saudades.

ENTROU A VELA

O navio, conforme desejo do seu comandante, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, entrou na Guanabara à vela, manobrando excelentemente, até atingir o fundeadouro, de onde suspendeu ferro para o cais da ilha das Cobras, preparado para recebê-lo. Não se verificou qualquer acidente ou dificuldade no trajeto dentro da baía.

VENDO CÉU E AGUA

No barco, o guarda-marinha Evandro Uzeda contou-nos al-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

Primeira Chuva de Verão de 1952

Inteiramente de surpresa, às 17 horas de ontem caiu a primeira "chuva de verão" sôbre a cidade do Rio de Janeiro, apanhando desprevenidos os cariocas, que procuraram refugiar-se em marquises, casas comerciais e botequins.

Ficaram alegres, porém, os moradores do Distrito Federal com o "pé dágua", porque o calor excessivo diminuiu, permitindo-lhes um repouso mais confortador.



Guardas da Central do Brasil espancam passageiros que procuravam voltar para suas casas. Muitas violências foram praticadas como resultado da extinção da venda de passagens de ida e volta para os subúrbios

Incendio no predio do Metro-Passeio

Irrompeu na manhã de hoje um incêndio no depósito de filmes da Fox Filmes do Brasil, que está situado num dos últimos andares do edifício do Cine Metro-Passeio, na rua do Passeio.

Ouviram-se primeiramente duas explosões e os filmes que se encontravam no depósito foram atirados à distância, indo cair em vários apartamentos do edifício ao lado, na esquina da rua Juan Pablo Duarte, que se encontrava com as janelas abertas, estando muitos moradores dormindo.

Os andares mais atingidos foram os 7.º e 8.º. No apartamento 701, mora o sr. Alberto José Barbosa. O apartamento ficou grandemente danificado, estimando o seu dono em 150 mil cruzeiros o prejuízo. Também o apartamento 801, residência da sra. Virginia Martins Rabelo, foi bastante atingido.

Compareceram os bombeiros do Pôsto Central, inicialmente comandados pelo capitão Alvaro Corrêio dos Santos, que depois passou o comando ao coronel Seddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

Prezado leitor

No primeiro sábado de cada mês a TRIBUNA DA IMPRENSA publicava, na primeira página, o "Colégio do Povo", com as notas mensais que damos aos ministros do sr. Vargas.

De hoje em diante, todos os meses, esta publicação será feita na 3.ª página.

Veja, pois, na terceira página de hoje como se comportaram os membros do govêrno no primeiro mês do ano.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOVA YORK, 2 (U.P.)

O Brasil explorará seus depósitos de urânio

Plano de colaboração com os Estados Unidos, fala o alm. Alvaro Alberto

UM alto representante do Brasil declarou que foram estabelecidas as bases para um amplo plano de colaboração entre os Estados Unidos e o Brasil no terreno da energia atômica, o que permitirá ao Brasil aproveitar seus "vastos recursos de urânio".

O almirante Alvaro Alberto, presidente do "Conselho Nacional de Pesquisas", disse, durante uma entrevista, que, dentro de um plano de colaboração, os dois países trocarão "informações sôbre a energia atômica, sôbre o material indispensável para a produção dessa energia, e sôbre o pessoal técnico e científico".

RECURSOS

O almirante Alvaro Alberto declarou categoricamente que tôda exploração que o Brasil efetuar de seus recursos naturais atômicos, será destinada "exclusivamente ao uso da energia atômica para fins pacíficos". Manifestou que obedece a um plano concreto de fomento elaborado pelo presidente da República". "Para isso" — acrescentou — "conta o Brasil com vastos recursos de minerais uraníferos. Os estudos realizados até agora pelo geólogo brasileiro Djalma Guimarães indicam que os depósitos de minerais uraníferos — principalmente em Minas Gerais — possuem tôdas as condições que constituem a base física para a energia industrial do futuro".

A VISITA DE GORDON DEAN

Manifestou o almirante brasileiro que desde setembro passado, quando chegou aos Estados Unidos chefiando a missão especializada brasileira, vem trabalhando para uma colaboração mais íntima entre o Brasil e os Estados Unidos. Foi dado um passo à frente em novembro, quando Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, visitou o Brasil.

Embora não tenha querido entrar em detalhes, Alvaro Alberto manifestou que a colaboração entre os dois países será íntima, relacionando-se com tôdas as fases de produção da energia atômica. Será um "plano de reciprocidade e solidariedade continental", que satisfaça os interêsses dos dois países.

SEM AJUDA MONETARIA

O almirante Alvaro Alberto, que por duas vezes presidiu a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, declarou, no entanto, que o Brasil não procurará obter ajuda monetária dos Estados Unidos para explorar seus recursos.

"Pagaremos por tudo que recebermos", declarou o almirante. Mais do que ajuda financeira, disse, o problema número um do Brasil é a maior ampliação possível de seus quadros de técnicos, sendo êsse o objetivo principal da visita aos Estados Unidos da missão do Conselho Nacional de Pesquisas.

Não entrou em detalhes sôbre o que podem esperar os Estados Unidos em troca de sua ajuda, porém, dada a situação em que se encontram os dois países, depreende-se que os Estados Unidos receberão minerais uraníferos, cuja aquisição proporcionará ao Brasil divisas para a aquisição de maquinaria de que necessita para seu plano de fomento da energia atômica.

OS MAIORES DO MUNDO

Alvaro Alberto manifestou que os depósitos de minerais uraníferos descobertos o ano passado estendem-se "por muitos quilômetros" — em alguns casos até 12 quilômetros — e podem ser os maiores do mundo.

Disse que a missão brasileira tem recebido tôdas as facilidades da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

"As instituições e investigadores que temos visitado" — disse — "têm demonstrado o máximo empenho em nos proporcionar todos os dados que necessitamos para os nossos propósitos".

Antes do fim do mês a missão brasileira deverá seguir para o Canadá, com o mesmo propósito que veio aos Estados Unidos — estabelecer contato mais estreito sôbre assuntos relacionados com a energia atômica.

CAIRO, 2 (AFP)

Coalizão no Egito

FOI constituída uma frente nacional que une delegados de todos os partidos para formar uma espécie de conselho consultivo do primeiro ministro. Todos os partidos deram a sua aprovação e designaram os seus delegados.

São êsses delegados: pelo Partido Wafdista, Mohamed Salah El Dine Pachá, ex-ministro do Exterior; pelo Partido Liberal Constitucional, Mahmud Ghaleb Pachá; pelo Partido Kotla Makram, Ebeid Pachá. Os independentes serão representados por Laufti El Sayed Pachá, Abdel Hamid Badaui Pachá, Barakat Pachá e o embaixador do Egito em Londres, Abdel Fattah Amr Pachá.

O conselho assim formado assegurará ao govêrno o apoio de todos os partidos nas decisões importantes que o mesmo possa tomar, dando-lhe igualmente autoridade para falar no exterior em nome do país, porque, sendo o gabinete composto de ministros sem ligações políticas, teria a falta do apoio de um Parlamento nas "demarches" que pudesse empreender.

Os círculos "wafdistas" dão a entender claramente que a "frente nacional" é destinada a auxiliar o gabinete nas atuais dificuldades e não terá a missão de estabelecer negociações com a Grã-Bretanha: mas, caso necessário, nada impediria a organização de uma delegação constituída, como em 1936, por ocasião das negociações preparatórias do tratado anglo-egípcio, de todos os chefes de partidos. A primeira decisão dêsse conselho da "frente nacional", que acaba de ser formada, será encarar as respectivas posições do Egito e da Grã-Bretanha no atual conflito.

O primeiro ministro pediu ao ministro do Exterior que preparasse uma nota pormenorizada expondo as diferentes etapas das negociações anglo-egípcias.

SUEZ, 2 (U.P.)

A situação na Zona do Canal

Funcionários da Real Fôrça Aérea informaram que duas esquadrilhas de caças noturnos, compreendendo 30 aviões a jato "Vampire", assim como uma terceira, de aviões de bombardeio "Lincoln", chegaram como reforços à zona do Canal de Suez.

Um porta-voz da RAF disse que os primeiros dêsses aviões estão realizando diàriamente vôos de reconhecimento "no perímetro do Delta do Nilo".

Ao mesmo tempo, altos oficiais do exército britânico estão estudando as informações segundo as quais o govêrno egípcio teria determinado aos guerrilheiros do "exército libertador" que se retirem da zona do Canal. As atividades terroristas diminuiram nestes últimos dias e um porta-voz disse que talvez isso se deva a essa ordem do novo govêrno.

Revelou-se, entretanto, na manhã de hoje, que cêrca de 1.300 terroristas e membros da polícia auxiliar egípcia continuam detidos pelos ingleses, entregues à polícia de Ismailia.

As informações procedentes do Cairo, hoje de manhã, dizem que prevalece a tranquilidade naquela capital, embora continue restringido o trânsito pela rodovia que a liga à zona do Canal. Os trens que transportam alimentos para a população egípcia na zona do Canal continuam a chegar, mas em alguns casos vários vagões têm sido destacados das composições. Zgazig, o centro das atividades terroristas dentro do Delta, o que tem provocado escassez de alimentos em localidades como Ismailia. Um porta-voz britânico disse, hoje de manhã, que os ingleses não estão pondo restrições aos trens que trazem alimentos nem à entrada, pela rodovia, de tôdas as pessoas que provem estar dedicadas a alguma missão relacionada com a saúde, o abastecimento ou serviços públicos da zona do Canal. Acrescentou que também não há restrições ao trânsito entre a zona e outros lugares.

São Paulo, 2 (Asapress)

Nova diretoria da FARESP

Em solenidade presidida pelo ministro João Cleofas, tomou posse na tarde de ontem a diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado federal udenista Pires Meinberg.

A nota importante da reunião foi dada pela presença do governador Lucas Garcez que assim prestigiou o novo presidente.

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco Chaves, não compareceu à reunião.

Esteve também presente o sr. Benjamim Cabello.

SÃO PAULO, 2 (Asapress)

O atentado no tribunal de Justiça de S. Paulo

A PROPÓSITO do atentado verificado ontem, em plena sala de sessões do Tribunal de Justiça do Estado, afirma-se que Crisogeno Correia de Castro sabia que o Tribunal julgaria ontem a apelação que os seus advogados haviam interposto dessa condenação de nove anos. Sendo oficial da Reserva, achava-se detido no Quartel Bandeirantes, sito no Parque Pedro II. Não se sabe ainda precisamente em que circunstâncias o fato é que o delinquente, armadíssimo e ostentando a farda de gala da Reserva do Exército, conseguiu deixar o quartel a que estava recolhido e demandar ao Tribunal de Justiça. A periculosidade de Crisogeno seguramente não levou ao responsáveis pela sua guarda ao necessário rigor. O advogado João Bernardes da Silva, patrono de Crisogeno na apelação, foi dos que mais se espantaram ao defrontar o delinquente, tranquilo aparentemente, e em uniforme de gala, em plenos corredores do Tribunal de Justiça. Julgava-o devidamente prêso no quartel do Parque Pedro II. Interpelou-o sôbre a sua presença no local e êle informou que viera saber os resultados da apelação. Uma senhora das relações do réu indagou se êle estava nervoso. Crisogeno respondeu: "Não. Não estou nervoso. Vim apenas dar uma volta aqui por cima, para saber o resultado do julgamento e já sei que me condenaram".

SÃO PAULO, 2 (Asapress)

Novas levas de imigrantes

Procedente do sul, chegou a esta capital, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Falando a reportagem, a respeito das próximas realizações do Conselho que preside, declarou o ministro Nilo Alvarenga: — "Estamos atualmente preparando a vinda de mais de 20 mil famílias da Alemanha, num total de 100 mil pessoas, a fim de criar novas colônias em São Paulo e no Paraná. Quanto à imigração italiana, estamos aguardando a chegada de uma leva de 5 mil pessoas, a fim de alojá-los também em São Paulo".

CAMPOS, 2 (Asapress)

Atingido casualmente pelo projetil

O motorista Carlos Baum Junior, residente em Curitiba, capital do Paraná, quando retirava as balas de sua pistola automática, a arma detonou, indo o projetil atingir as nádegas do trabalhador Renato Oliveira. A vítima recebeu curativos na Santa Casa, tendo declarado que o fato foi todo casual.

Carlos Baum compareceu à Polícia a fim de comunicar a ocorrência.

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asapress)

A chegada dos jangadeiros

Chegaram a esta capital os jangadeiros que fazem o raide Fortaleza-Porto Alegre. Grande multidão postada no cais apreciou entusiasmada as manobras da jangada "N. S. da Assunção", até o momento em que ela chegou à praia que fica próxima da capitania dos portos. As águas estavam agitadas por forte vento, ensejando ao povo a oportunidade de conhecer a perícia dos bravos patrícios do Ceará no manejo da frágil embarcação.

Logo após a chegada foi a jangada retirada do mar e conduzida pelo povo para o estrado armado na praça, onde ficou exposta à curiosidade pública.

Conversamos com os jangadeiros e com o nosso colega Vinicio Lima, do "Globo", que acompanha os cearenses nessa arrojada emprêsa, e todos manifestaram sua satisfação em atingir esta capital, penúltima etapa do raide. Salientaram as dificuldades do percurso, de Paranaguá a Florianópolis e as asperezas que não desconhecem, da etapa daqui ao Rio Grande do Norte, pois êsse trecho da costa é o mais perigoso.

Os jangadeiros ficarão aqui alguns dias.

JOAO PESSOA, 2 (Asapress)

UM "ÁS" DA MALANDRAGEM

Uma turma de investigadores da nossa polícia, numa batida pela cidade à cata de indivíduos delinquentes e suspeitos, vindos de outros Estados, efetuou a sensacional prisão do gatuno Mário Dantas, vulgo "Cabo Velho", um dos mais procurados criminosos do Nordeste que ùltimamente operava no interior da Bahia e do Ceará. Mário Dantas tem o seu cartaz completo de fatos ligados à malandragem e apresenta na ficha policial uma viagem de roubos e furtos à Argentina e ao Uruguai, onde efetuou "dois lances".

Percorre o Brasil, de Norte a Sul, e conhece 20 Estados da Federação, sendo fichado apenas em cinco, como arrombador, vigarista, falso policial, "abraço de urso", lanceiro e descuidista.

Na gíria policial, "abraço de urso" é o indivíduo que simula que conhece um transeunte e abraça-o efusivamente para roubá-lo, tirando-lhe, no aperto cordial, a carteira do bolso do paletó.

Palestrando com a reportagem de "O Norte" Mário Dantas contou peripécias de sua vida achando a nossa polícia muito ativa e destemida. Vangloria-se de ter iludido cinco anos as melhores especializadas do Sul e recorda com bom humor um conto do vigário que passou no Maranhão, num delegado de Investigações, quando lhe vendeu um bilhete corrido de loteria de Natal.

Contou que o maior lance de sua tribulada carreira, foi o "alívio" que fez num ricaço, de Sergipe, que lhe deu mais de 200 mil cruzeiros de renda, importância que Mário gastou em negócios direitos e na compra de um caminhão.

Mário tem 28 anos de idade e nasceu em Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

BELEM, 2 (Asapress)

Será nomeado novo chefe de Polícia

Notícia-se que o major Cordeiro Neto vai ser nomeado chefe de Polícia do Estado no lugar do major Daltro Silveira que será exonerado por não estar correspondendo à confiança do govêrno. O major Cordeiro já exerceu as mesmas funções na fase mais agitada da vida política do Pará. Fala-se também no nome do sr. Salvador Borborema para as mesmas funções.

LONDRES, fevereiro

O KREMLIN TENTA ISOLAR OS ESTADOS UNIDOS dos seus aliados

A mensagem de Stalin e sua exegese — A fôrça dos "apelos de paz" — Estados Unidos: o bode expiatório de tôdas as culpas

Por EDWARD CRANKSHAW

(do "Observer" de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ENQUANTO Vishinsky, em Paris, assumia uma atitude conciliatória em face do ocidente, a máquina de propaganda soviética, acionada por Stalin em pessoa, desenvolvia todos os seus esforços para separar os Estados Unidos dos seus aliados, transformando a América no bode expiatório de todos os males do mundo. O método utilizado procurava incutir ódio nos corações dos simplórios e desconfiança nas cabeças dos mais sofisticados.

A ADULTERAÇÃO DA HISTORIA

A campanha contra os Estados Unidos vem sendo feita a muito tempo, chegando ao ponto de provocar um reescrevimento oficial da história dos últimos trinta anos que tenta provar que os Estados Unidos têm sido o supremo inimigo da União Soviética, desde a revolução.

Semana sim, semana não, durante o ano passado, os colunistas de Moscou e os agitadores de tôda parte acusaram Washington de tôdas as perfídias e as tropas americanas na Coréia de atrocidades tão terríveis quanto as cometidas pelos nazistas.

Mas, desde o Ano Novo, tem havido maior coesão e urgência nesta campanha de calúnias — o que indica que o Ministério da Propaganda recebeu instruções do Politburo para dar prioridade ao isolamento moral dos Estados Unidos.

FALA O "GUIA GENIAL"

Essa nova ofensiva foi assinalada oficialmente com a própria mensagem de Ano Novo de Stalin ao povo japonês, quando êste desejou "completo sucesso na luta corajosa pela independência de sua terra natal" aos japonêses. Stalin não mencionou, nominalmente, os Estados Unidos, mas também afirmou:

— "No passado, os povos da União Sovietica experimentaram, também, os horrores da ocupação estrangeira e, consequentemente, sabem observar perfeitamente os sofrimentos do povo japonês, simpatizar profundamente com êle e acreditar que êle conseguirá a sua regeneração e independência da mesma forma como os povos soviéticos as conseguiram no passado".

A imprensa soviética, seguindo na trilha dessa extraordinária mensagem, mostrou-se menos reticente: — "Os ocupantes americanos devem ser expulsos da Alemanha Ocidental e do Japão" — afirmou, sem rebuços, o "Pravda".

OS REPETIDORES

Enquanto isso, o acadêmico Alexandrov, o exegeta dos pronunciamentos de Stalin, encontrou na mensagem, referências não apenas ao Japão: — "A mensagem do Camarada Stalin ao povo japonês veio fortalecer a fé de todos os patriotas japonêses na possibilidade de libertar a sua pátria dos ocupantes estrangeiros. A mensagem de Stalin também inspirou tôdas as fôrças progressistas do nosso tempo que lutam, incansàvelmente, pela paz, pela democracia e pela independência dos povos submetidos à opressão imperialista".

E foi precisamente neste instante que o Conselho Mundial da Paz, que já se transformou no verdadeiro sucessor do Komintern, apareceu mais uma vez com seu apêlo anual em favor da assinatura dum pacto de paz entre as cinco potências. Os comentadores comunistas dividiram as cifras em três listas principais: assinaturas das nações que pertencem ao sistema soviético, como a China e os países satélites da Europa; assinaturas de países onde existe "um ativo movimento de libertação dos opressores imperialistas", como a Malaia, o Egito, o Irã e outros países, inclusive europeus, com fortes partidos comunistas como a França e a Itália; e, finalmente, assinaturas colhidas em países ainda classificados como pertencendo ao "mundo imperialista", como a Inglaterra, os Domínios e os países da América Latina.

EXCLUIDOS OS ESTADOS UNIDOS

Êsses comentadores insistem em que a "luta pela paz", ou seja, a luta pelo comunismo, deve ser intensificada em todos os países que pertencem à segunda categoria.

O ponto mais interessante, porém, foi a exclusão dos Estados Unidos embora, nos anos anteriores, os comunistas afirmassem que haviam obtido muitas assinaturas de americanos. Os Estados Unidos são apontados como não possuindo nenhum movimento pró-paz.

Enquanto Moscou ainda se interessa em demonstrar que a Inglaterra e seu Império, embora governados por bandidos, possuem fortes e ativas minorias trabalhando pela causa da verdade (afirmam que na Grã-Bretanha conseguiram 800 mil assinaturas) os Estados Unidos foram, inteiramente, apagados do quadro, não só como Estado mas como povo.

E o valor, embora fortemente apreciado, de mostrar que nos Estados Unidos existem objetores à política de Truman e ao rearmamento ocidental, é considerado como de menor importância do que mostrar os Estados Unidos como um inimigo da paz.

A EDUCAÇÃO

No manual oficial para educadores soviéticos, "Educação Comunista nas Escolas Soviéticas", publicado em 1950, explica-se aos professores que o chamado "humanismo soviético" pressupõe "o desenvolvimento progressivo dum ódio sem limites contra os inimigos do povo, contra tôdas as formas da barbárie burguesa, contra os traficantes de guerra e contra todos os que impedem o progresso dos trabalhadores até seu sagrado objetivo: o comunismo".

Hoje, todos êsses males são atribuidos aos Estados Unidos e o "ódio sem limites" é injetado nos corações das crianças em idade escolar, ódio contra tudo o que o Kremlin desaprova e que está concentrado nos Estados Unidos.

E' bom que estejamos advertidos contra êsse paroxismo de vileza e cinismo no ataque soviético contra os Estados Unidos. Não podemos evitar que as crianças da Rússia e dos países satélites aprendam que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado americano, é um demônio, mas podemos reparar que, por todos os meios ao seu alcance, por propaganda direta e sugestão indireta, o Kremlin está procurando abalar a aliança entre as nações livres e os Estados Unidos.

ALERTA

A intensificação do sentimento anti-americano na Europa, na Inglaterra e em todos os países do mundo, é, hoje, a grande tarefa dos partidos comunistas. Isto significa que devemos ficar em estado de alerta. Significa, também, que os americanos devem ficar em guarda e tentar fazer o possível para evitar que o Kremlin seja bem sucedido nessa ofensiva.

Nada que os Estados Unidos façam pode influenciar o que ensina na União Soviética. O Kremlin precisa dum bode expiatório para a irritação do povo, convocado para apertar os cintos durante o novo programa de rearmamento soviético. Os Estados Unidos são um ótimo bode expiatório e a concentração do ataque sôbre êles faz com que o povo russo suponha que não está sòzinho no seu ódio a Washington e que os povos de todo o mundo estão unidos para resistir à mesma ameaça.

Mas, o procedimento americano na Europa e no Oriente pode, se não for comedido, dar côr às meias-verdades espalhadas pelo Kremlin sôbre a diplomacia do dolar, a marshallização da Europa por fôrças americanas, a convocação dos europeus para travar batalhas americanas e a ressurreição da Alemanha Ocidental e do Japão, como satélites americanos, para completar a conquista do mundo e o aniquilamento do Império Britânico.



Eisenhower

OTTAWA, 2 (AFP)

Eisenhower virá em julho

O general Eisenhower permanecerá em seu pôsto de comandante do exército atlântico até o fim de junho vindouro, quando regressará aos Estados Unidos, declarou hoje o sr. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá e presidente do Conselho do NATO.

O sr. Pearson acrescentou que o general Eisenhower terá por sucessor o general Gruenther, chefe do seu Estado-Maior atual.

As declarações do sr. Pearson, feitas numa entrevista à imprensa, estão sendo interpretadas nos círculos políticos desta capital como significando que o general Eisenhower será candidato à indicação, pelo Partido Republicano, do seu nome à presidência da República dos Estados Unidos.

ROQUENCOURT, França, 2 (UP)

Esqueleto de Exército

O general Dwight Eisenhower declarou que a Europa está ainda "muito longe de haver alcançado a metade de sua segurança", e advertiu com energia as nações européias de que devem sentir-se tranquilas à espera de que os Estados Unidos realizem tôda a tarefa nêsse sentido. Acrescentou que o verdadeiro objetivo dos membros do Pacto do Atlântico Norte — é impedir a guerra, e que "nenhuma pessoa ou nação poderá depender tranquilamente do poderio real ou imaginário de outra".

O supremo comandante aliado fez tais declarações num discurso gravado para a British Broadcasting Corporation. "A segurança coletiva — acrescentou — sòmente pode ser conseguida mediante uma vigorosa cooperação entre nações fortes e confiantes em si mesmas, agrupadas tôdas em uma firme unidade pela comum devoção à liberdade e à paz".

Eisenhower declarou que se havia conseguido "um bom começo em 1951", na tarefa de organizar as fôrças contra a agressão russa, porém acrescentou que "isso não é bastante. Há muito o que fazer tanto que na realidade a segurança de todos nós depende da máxima atuação de cada um. Estamos muito longe ainda de haver alcançado essa meta". Afirmou que a organização do comando supremo do Atlântico Norte é pouco mais que um "esqueleto" por enquanto, porém esboçou seu plano mestre para a defesa da Europa, no qual insistiu em que todos os cidadãos aptos devem estar prontos, como soldados, para combater em caso de necessidade.

"Devemos ter — prosseguiu — uma poderosa fôrça de proteção, formada por tôdas as armas, apoiada por reservas numerosas e bem preparadas, que possam ser mobilizadas ràpidamente em caso de guerra. Essas reservas, são vitais — constituem o coração do nosso sistema de defesa". Salientou, não obstante, que tal segurança não deve ser conseguida à custa do debilitamento das economias nacionais e com os consequentes perigos do totalitarismo.

"Os povos do Ocidente — declarou — criaram sistemas de govêrno livre no curso de várias gerações, de árduo trabalho, de padecimentos e de sacrifícios. Agora estão comprometidos uns com os outros a preservar êsses sistemas de liberdade mediante um poderio comum capaz de frustrar os planos de um possível agressor.

O perigo para nós diminui à medida que nos tornamos mais fortes. Se a nossa determinação e o nosso patriotismo são dignos da história dos homens livres, podemos conseguir para nós próprios, para nossos filhos e para nossos netos segurança e paz estáveis".

PARIS, 2 (AFP)

Conferência Schuman-Eden

A primeira conferência entre Robert Schuman e Anthony Eden, permitiu passar em revista a maior parte das questões que deviam examinar. A conversação se fez em francês, e não foi retardada pela transmissão. Assegura-se, de uma parte e de outra, que nenhuma dificuldade real tinha a ser resolvida, e que o bom entendimento franco-britânico se manifestou mais uma vez.

Eden colocou o ministro dos Estrangeiros francês ao corrente das conversações de Washington, quando da viagem de Churchill. Informações foram trocadas em tôrno da situação no E. Oriente, a respeito dos entendimentos para um armistício na Coréia, sôbre a atitude a tomar com relação à China e, no caso de um avanço comunista em direção ao sudeste asiático, Indochina ou Birmânia.

De outra parte, os ministros encararam as perspectivas que se apresentarão quando da Conferência de Lisbôa. Acharam que o acôrdo sôbre o Exército europeu fornece o maior elemento de sucesso, mas que as nuvens que se elevaram bruscamente sôbre as relações franco-alemãs devem ser dissipadas. O problema será evocado entre os três ministros ocidentais, quando de seu próximo encontro em Londres, a fim de chegar-se a uma doutrina comum. Esta doutrina comum deveria ser, em todo caso, estabelecida antes de todo contacto eventual com o chanceler Adenauer.

O projeto do Exército europeu, tal como se apresenta após o acôrdo dos Seis, deixa a porta aberta à colaboração britânica, cujo princípio já foi afirmado e cujas modalidades poderiam ser estabelecidas muito ràpidamente.

No que concerne ao Egito, onde houve uma diminuição da tensão depois das últimas declarações de Eden na Câmara dos Comuns e as de Maher Pacha, a França não pode senão favorecer tôda solução amplamente internacional que permitisse sair da situação atual.

BUENOS AIRES, 2 (U.P.)

Apaziguamento

O Presidente Peron prometeu ao veterano líder socialista e ex-deputado Enrique Dickman que ordenará a reabertura das oficinas do jornal "La Vanguardia", órgão socialista, e que indultará todos os membros desse Partido que se achem detidos.

O Partido Socialista informou que o número dêstes é de "cêrca de vinte e cinco", mas negou-se a dar mais detalhes. Entretanto, sabe-se que entre êles figuram políticos de destaque, como o ex-deputado Jacintho Oddone e Octavio Rivas Rooney. Há ainda pendentes ordens de detenção contra outros socialistas eminentes, como o diretor de "La Vanguardia", Americo Ghioldi, e o Secretário do Partido, Juan Antonio Solari, os quais se acham fugidos.

O fechamento das oficinas de "La Vanguardia" foi determinado pelas autoridades municipais a 2 de agosto de 1949, sob a acusação de que produziam "um barulho muito incômodo" e não apresentavam as necessárias condições sanitárias.

A informação oficial sôbre a entrevista Peron-Dickman diz que ambos conversaram também sôbre "a necessidade de uma convivência democrática entre os cidadãos dos diversos partidos políticos e o govêrno, contribuindo assim para a garantia da unidade nacional".

VATICANO, 2 (UP)

O Papa vai falar

O Papa Pio XII, na qualidade de bispo de Roma, falará pelo rádio aos romanos, no domingo, 10 de fevereiro, véspera da aparição da Virgem Maria em Lourdes. Será a primeira vez que o Pontífice fala pelo rádio especialmente aos fiéis de Roma.

ROMA, 2 (U.P.)

A Itália combate o néo-fascismo

O Senado aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei que torna ilegal o ressurgimento do Fascismo.

Simultâneamente, a polícia deteve vinte e cinco estudantes, membros do partido néo-fascista "Movimento Social Italiano", fora do local onde o professor anti-fascista Umberto Calosso realizava uma conferência. Ocorreu nesse local um conflito em que cinco pessoas ficaram feridas.

O projeto de lei, que ainda não está definitivamente aprovado, porá limites às atividades do Movimento Social Italiano e imporá multas e penas de prisão, até quinze anos, a quem quer que tente reorganizar o Partido Fascista ou qualquer outro semelhante. O Movimento Social Italiano não será declarado ilegal, porque a lei não terá efeito retroativo, mas servirá de advertência a esse grupo político.

Já quarta-feira o professor Calosso foi hostilizado por estudantes neo-fascistas que o sujaram de tinta por êles lançada.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SRS. SÍNDICOS E CONDÔMINOS

Cooperem para a boa higiene e saúde de todos. Telefonem para 23-4167 ramal 407 ou 23-2101 ramal 407 e chamem os serviços "Tifa", que por meio de névoa exterminadora gerada pela extraordinária máquina "TIFA", de comprovada eficácia, acaba com as baratas, pulgas, moscas, mosquitos e outras pragas caseiras. Serviço rápido e fulminante. Não é tóxico. Não mancha e não deixa cheiro desagradável.

SOC. COM. E IND. LASEC LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO 37-A — 8.º ANDAR

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

DOCES - SALGADOS
Mme. Carvalho dará em aula dia 1 — "Japonesas" (doces e salgados). Dia 5 — Lindo prato de biscoitos para cocktail. Dia 8 — Rica Bandeja de rosas com doces de amêndoas. Aceitam-se encomendas. Telefone: 26-1347.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Prova para qualificação de operador interino

Será realizada no Instituto dos Industriários — Avenida Almirante Barroso n.º 78 — no dia 3 de fevereiro, domingo próximo, às 9 horas, o exame de "nivel mental" da prova para qualificação de operador interino.

Os candidatos deverão reunir-se 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952.

MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A. C.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
E' um produto do AMÉRICO

ORDEM DO DIA

Os medidores

O PROJETO dos medidores automáticos que o Senado vai apreciar na próxima segunda-feira, teve origem na Câmara dos Deputados em 1949. Quando ali transitou sofreu amplo debate, chegando mesmo a provocar fortes discussões.

Chegando ao Senado, com um lastro de dúvidas e incertezas, o projeto sofreu o seu primeiro embate na Comissão de Agricultura onde o sr. Helio Coutinho emitindo parecer contrário afirmou que é impraticável o emprêgo desses medidores sem uma assistência técnica eficiente. O próprio funcionalismo da Fazenda seria insuficiente para exercer assistência verificadora tôda vez que os medidores recebessem qualquer aumento. E é o próprio Instituto Nacional de Tecnologia que não se manifestou otimista em relação ao bom funcionamento dos aparelhos".

Na Comissão de Finanças do projeto recebeu parecer favoravel do sr. Durval Cruz. O relator fez questão de frisar que o govêrno fará aquisição dos medidores mediante concorrência pública entre fabricantes, vendedores ou representantes nacionais ou estrangeiros, pois pairavam certas dúvidas quanto à compra dos aparelhos. Dizia-se à boca pequena que havia uma firma interessada em forçar a aprovação do projeto, a fim de poder vender tais medidores.

Na votação do parecer Durval Cruz, o sr. Apolonio Sales foi vencido. O ex-ministro da Agricultura, conhecedor do problema e sendo ainda engenheiro-agronomo escreveu um voto em separado, do qual retiramos o seguinte trecho:

"E' fácil verificar-se, melhor dito, é fácil prever-se a quantos vexames ficará sujeito o produtor, principalmente o pequeno produtor de aguardente (porque ainda podem ser considerados pequenos os não excluidos da obrigatoriedade do emprego dos medidores) conhecendo-se de antemão, como atestam os técnicos a precariedade do funcionamento de tais aparelhos.

Uma medição incorreta, por defeito do medidor, ficará facilmente imputada à culpa do produtor. Um risco a mais é uma inquietação a mais no honrado e já tão sofrido meio de vida, escolhido pelos nossos patricios do interior.

Convem ainda salientar-se a despesa enorme que representará para o país a aquisição de medidores e sua conservação, maximé se entregue a técnicos experimentados, como será a desejar".

Referindo-se às discussões havidas na trajetoria do Projeto, o sr. Apolonio Sales escreveu: "Não faltou a maledicencia a apontar grandes interesses ocultos no empenho acirrado pela defesa do fisco. Havendo ainda anônimos a ventilarem a hipótese de que houvesse já vendedores de aparelhos à espera que fôsse aberto o crédito da lei em discussão, para a entrega de aparelhos encalhados ou de saida duvidosa.

O escrupulo do Senado deve ser levado ao máximo de não aprovar medida legal, como esta, cujas vantagens não se acham inteiramente comprovadas e sôbre cuja repercussão houve tão desairosos palpites".

REDATOR DE DEBATES

Auto-elogio do suplente de Velasco

CURIOSO DISCURSO DE COSTA PARANHOS

O sr. Costa Paranhos ocupou ontem a tribuna do Senado e leu, de ponta a ponta, um artigo de um jornal de Ipameri, no interior de Goiás, elogiando sua pessoa, "homem de passado honesto, que não é magnata ou tubarão, não se ceva nas tulhas dos trustes nem se engorda nas cevas dos monopólios ou consórcios".

DISCURSO DENTRO DO DISCURSO

Não satisfeito com o elogio que o jornal "O Ipameri" lhe fizera, o sr. Costa Paranhos leu também o trecho do seu discurso pronunciado há dias em defesa do general Estillac Leal, o qual foi o ocasionador das criticas que recebeu da imprensa carioca que o chamou de "linha auxiliar do sr. Velasco", "cripto-comunista", etc.

PONTO FINAL

Acabou o sr. Paranhos dizendo o seguinte:

"Aproveito esta oportunidade para agradecer a solidariedade da imprensa de minha terra" ("O Ipameri"), fazendo justiça a um homem simples, mas firme nos seus propósitos de defender com elevada dignidade os compromissos assumidos com o povo goiano".

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

DIZ ARTUR BERNARDES NA CÂMARA



"VEIO PRONTO DOS TRUSTES O PROJETO DO PETROLEO"

Vai pedir uma sessão secreta para tratar do assunto

O SR. Artur Bernardes fêz ontem, na Câmara, uma grave acusação ao govêrno quando disse, a respeito dos projetos do petróleo:

— "Pelo que conheço dos trustes, na minha experiência de govêrno, vejo que o projeto do petróleo enviado à Câmara é originário dêsses trustes, elaborado por um testa-de-ferro que o entregou, em seguida, ao economista do gabinete da Presidência da República".

A BOA FE' DO SR. VARGAS

Antes havia dito o sr. Artur Bernardes que o sr. Getúlio Vargas havia sido ilaqueado na sua boa fé. O presidente da República sempre se manifestou nacionalista em relação às nossas reservas minerais, ratificando essa convicção na sua campanha eleitoral. Todavia há uma grande contradição na iniciativa governamental: enquanto a exposição de motivos é nacionalista, o projeto é entreguista.

Interveio prontamente o sr. Gustavo Capanema para dizer que o sr. Getúlio Vargas não era um homem de boa-fé, no sentido de ser um simplório. Podia errar como qualquer ser humano, mas nunca seria levado ao êrro por influência de trustes, sindicatos ou organizações estrangeiras. O projeto enviado ao Congresso refletia o pensamento exato do sr. Getúlio Vargas, no sentido de apresentar a solução mais patriótica em relação ao nosso petróleo.

Em aparte o deputado Euzébio Rocha agravou a confusão. Repetiu o que declarara dias antes: havia contradições entre a exposição de motivos — onde estava a orientação autêntica, nacionalista, do sr. Getúlio Vargas — e o projeto elaborado à sua revelia. A êle próprio, deputado Euzébio Rocha, o presidente da República confessara a sua perplexidade.

O sr. Heitor Beltrão pediu, então, sem resultado, que se desfizesse, de uma vez por tôdas, a confusão: ou o sr. Getúlio Vargas fôra ilaqueado na sua boa-fé (versão Artur Bernardes-Euzébio Rocha), ou não era nacionalista em questão de petróleo (versão Capanema).

OS TRUSTES E A DITADURA

O sr. Artur Bernardes fêz ainda outras acusações graves. Disse, por exemplo, que "os trustes conspiraram contra a democracia e ajudaram a estabelecer a ditadura no Brasil".

Não queria o lider republicano que o govêrno incidisse, em relação ao petróleo, no mesmo êrro da exploração do minério de ferro.

A princípio o govêrno tinha o monopólio do minério. Depois se organizou um sindicato estrangeiro, a Itabira Iron, que procurou obter, do govêrno federal, uma concessão para explorar as nossas reservas.

O govêrno acedeu diante das promessas da Itabira de que instalaria uma pequena siderurgia na região do minério e encaminhou os seus representantes ao govêrno de Minas, para a elaboração dos têrmos do contrato. O sr. Artur Bernardes, na época presidente do Estado, não concordou, pois via um engôdo nas promessas da Itabira, com o fim de se apossar das nossas reservas de minério.

O mesmo se dava em relação à Amazônia, cobiçada por duas nações estrangeiras, sob o pretexto de ali criar-se o Instituto Nacional da Hiléia Amazônica.

Agora é a vez do petróleo, diz o sr. Artur Bernardes. Lembra que enquanto houve democracia o govêrno federal resistiu à Itabira. Com a ditadura se fêz a concessão, o que foi uma vitória dos trustes. O Brasil, desta vez, quer abrir mão do monopólio da exploração das suas reservas petrolíferas, a troco não se sabe de que.

SESSÃO SECRETA

O sr. Artur Bernardes fêz também uma crítica da situação do país, onde o povo sofre a maior penúria e anunciou que convocaria uma sessão secreta da Câmara, para fazer revelações sôbre os negócios do petróleo, nas suas relações com os trustes. O Brasil é um grande país, mas ainda não é uma grande nação. Aos políticos, que também são estadistas, cabe o dever de zelar pelos destinos do país.

A BOA FE' DE VARGAS

Uma "gaffe" do sr. Gustavo Capanema que divertiu até os trabalhistas

"O presidente da República não é homem de boa fé", disse o sr. Gustavo Capanema em aparte ao sr. Artur Bernardes, quando êste discursava sôbre o projeto do petróleo.

O orador dizia ter sido o sr. Vargas ilaqueado em sua boa fé. Tendo se manifestado sempre nacionalista no que concerne às riquezas minerais do país, enviara ao Congresso um projeto originário de trustes e que, encaminhado por um dos seus testas-de-ferro, chegara às mãos de um dos auxiliares do presidente que o perfilhara, enviando-o sob a forma de mensagem à Câmara.

Contestando a afirmação, declarou literalmente o lider governista: "Posso assegurar a v. exa. que as informações que a esse respeito lhe foram dadas são inteiramente falsas. O presidente da República não é homem de boa fé, nem homem simplório".

Pretendia, provàvelmente, dizer que o sr. Vargas não é ingênuo.

Quem mais achou graça foi a bancada do PTB que se deliciou com a gaffe do lider da maioria.

Para evitar que o episódio não fique registrado nos anais, por iniciativa do sr. Capanema ao fazer a revisão dos seus apartes, o sr. Heitor Beltrão interveio adiante no discurso para dizer que o lider da maioria declarara que o presidente da República não fôra ilaqueado por ninguém e não é homem de boa fé.

O plenário recebeu com risos a estratagema do deputado da oposição.

Adiada a questão dos medidores automáticos

Por falta de número, pois só compareceram 30 senadores, não foi votado ontem o Projeto de Lei da Câmara que determina o fornecimento, pelo govêrno da União dos medidores automáticos para as usinas produtoras de álcool e aguardente.

COMBATERA O PROJETO

Essa proposição que, na sua passagem pela Câmara provocou acesos debates, e nas Comissões do Senado pelo sr. Vilasboas que a considera pelo sr. Vilasboas que o considera um verdade' panamá. Na opinião do senador matogrossense, existem vários interêsses ocultos no fornecimento desses medidores.

ENCALHADO O PROJETO DO ALGODÃO

Desde o dia 11 de outubro de 1951 encontra-se nas mãos do sr. Sá Tinoco, relator da matéria na Comissão de Agricultura do Senado, o projeto da Câmara, que dispõe sôbre a bonificação de 10 cruzeiros, por 15 quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores, que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

2 BILIÕES DE CRUZEIROS

Avalia-se que a aprovação dêste projeto acarretará o dispêndio de cêrca de 2 biliões de cruzeiros, vindo beneficiar justamente os especuladores do mercado de algodão.

A VOLTA DE BARRETO PINTO

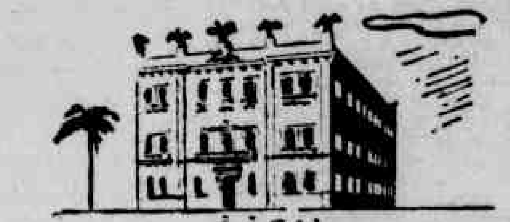
SEM PEDIR DESCULPAS E SEM TER QUE DESCULPAR NINGUÉM

BARRETO Pinto voltou à Câmara, de onde fôra excluido há pouco mais de dois anos por ofensa ao decôro parlamentar.

Contrariamente aos seus hábitos antigos, portou-se com discrição. Ocupando o microfone, a que era assiduo, antigamente, fez um breve discurso, em linguagem comedida e serena.

Começou dizendo que ao presidente da Casa e aos deputados votava a maior consideração. A respeito de sua saida da Câmara na legislatura passada, declarou: "O que passou está passado. Reingresso nesta Casa sem humilhação; sem pedir desculpas e sem ter que desculpar ninguém".

Durante os breves instante que durou o discurso, o plenário ouviu-o em silêncio. No final houve algumas palmas, e a Câmara voltou ao seu ritmo normal; com a votação de projeto que isenta dos impostos de importação um pacote de paramentos religiosos.



Criado o caso no PSP carioca

Desliga-se Mozart Lago dos postos diretores - Em ação o senhor Capriglione

O sr. Ademar de Barros deverá chegar amanhã ao Rio e entre os vários casos que tem a resolver figura em primeiro plano a demissão do sr. Mozart Lago dos postos dirigentes do PSP. O senador carioca fez uma carta desligando-se dos cargos de procurador geral do Diretório Nacional, 2.º vice-presidente do Diretorio Metropolitano e presidente da Comissão de Reestruturação dos Diretorios Municipais.

A CAUSA

A atitude do sr. Mozart Lago baseia-se em questões internas e algumas deliberações tomadas no PSP carioca por inspiração do sr. Luiz Capriglione, que não agradaram ao senador populista

Vozes da cidade

O ministro Rocha Lagoa, quando assumiu o seu lugar no Supremo Tribunal Federal, recebeu nada menos de 670 processos, encalhados desde o começo da enfermidade do ministro Goulart de Oliveira.

Pretende êle, para pôr em dia os seus serviços, relatar uns cem processos por mês.

■

O Bangu terá uma sede social em Copacabana e mandará armar uma grande barraca na praia, para diversão dos seus associados.

■

O Leme vai ter um cinema de 550 lugares. Trata-se do "Cine Alpino", no andar superior do bar com o mesmo nome.

■

O juiz Sady Gusmão deixou de comparecer ao Supremo Tribunal Esportivo para tomar parte no julgamento do caso criado entre o Madureira e o Botafogo, alegando pertencer ao quadro social dêsse último clube. Na verdade, o sr. Gusmão não compareceu à reunião contando com a presença, no julgamento, do ministro Luiz Gallotti, fervoroso adepto do Fluminense e que estava vivamente interessado no desfecho do caso.

■

Deverá ser em breve inaugurado o edificio-sede da Embaixada norte-americana, à avenida Presidente Wilson, esquina de rua México. Inteiramente climatizado, com garage própria, êsse prédio disporá igualmente de uma piscina para os funcionários da Embaixada.

■

O deputado Emilio Carlos, do PTN de São Paulo, entrou lépido no gabinete do ministro da Justiça e pôs-se a comentar a última reunião da Comissão Executiva do PTB, fazendo críticas ao sr. Danton Coelho. Um oficial de gabinete discordou das apreciações e houve um sério incidente, que chegou ao desforço pessoal.

■

Em discurso que proferiu na festa comemorativa do 1.º aniversário do govêrno Vargas, ontem, no IAPETC, o sr. Jonas Correia assinalou que o futuro presidente da República será o sr. Ademar de Barros.

JOSE' DO RIO

Carta de São Paulo

Chegam ondas de nordestinos

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Viajando dia e noite, em caminhões desconfortáveis, estão chegando a esta capital milhares de nordestinos.

Familias inteiras, maltrapilhas, as crianças dormindo debaixo dos bancos ou comprimidas entre homens e mulheres, vêm para S. Paulo tentar nova vida.

A viagem do Nordeste para cá custa 400 cruzeiros. Mas, conforme a época, custa mais.

Conseguimos um dêsses talões que dão direito à viagem. Pertence a Roque de Lima e mulher. Eles vieram de Juazeiro, numa viagem dura de 10 dias, comendo farinha e carne sêca.

A maioria, quando chega, fica sem saber para onde ir. Os aliciadores os levam para as fazendas do interior. Muitos chegam doentes e morrem dias depois, porque a Santa Casa e o Hospital das Clinicas estão repletos e dificilmente aceitam mais gente.

Enquanto isso, o Serviço de Imigração funciona do meio dia às quatro. E' um Serviço quase inútil. Não pode dar abrigo a ninguém.

VALE 30 MILHÕES E TEM MANUSCRITOS DA INCONFIDENCIA

Vale 30 milhões a biblioteca doada ao municipio pelo sr. João Fernando de Almeida Prado.

Desde 1918 que vinha sendo formada e possui manuscritos de 1808 a 1815, relativos a atos do govêrno de D. João VI. Não faltam também manuscritos da "Sentença sôbre a conjuração de Minas Gerais", com depoimentos sôbre a condenação dos réus da Inconfidência e a comutação da pena de morte que lhes fôra imposta, transformada em degrêdo.

A biblioteca possui 30.000 volumes, sendo que milhares encadernados.

AÇOUGUES ABARROTADOS

As donas de casa estabeleceram um convênio tácito: não comprarão mais carne enquanto os preços não baixarem. Cêrca de 70% dos estoques diários dos açougues permanecem nas geladeiras. A carne de segunda tabelada a Cr$ 5,50 desapareceu.

A carne de carneiro, vinda do Uruguai ainda não foi posta à Uruguai, ainda não foi posta à cruzeiros o quilo.

BANANA PARA A DINAMARCA

1.352 toneladas num total de 64.388 cêchos de bananas foram exportadas para a Dinamarca, a bordo do navio alemão "Pegasus".

Fica assim reiniciada a exportação dessa fruta para a Europa. Concorreu para isso a interferência do govêrno estadual junto ao federal.

21.215 ESTRANGEIROS ENTRADOS EM S. PAULO

Só agora foram divulgados os dados referentes à entrada de estrangeiros pelo pôrto de Santos, em 1950. Chegaram 21.215. Desses, 19.724 vieram de fora e 1.381 de outros Estados.

Do total, 3.168 eram agricultores; 3.715 operários qualificados; 871 operários não qualificados; 2.690 do comércio e da indústria; 6.559 domésticos e sem profissão; e 4.512 de outras profissões.

17.734 eram alfabetizados e 3.481 analfabetos. Mas, entre êstes haviam 1.997 crianças.

Quanto à religião, 18.725 eram católicos; 1.705 protestantes; 135 israelitas e 650 de outras religiões.

Ao sexo masculino pertenciam 12.864 e ao feminino 8.351. Casados, 10.765; solteiros, 9.768 e viúvos 682.

CONVOCAÇÃO DE MANOEL VARGAS

Esclarecimentos à Assembléia gaúcha sôbre a alta de preços

PORTO ALEGRE (Do correspondente) Liderando a oposição, o PSD vai promover o comparecimento do sr. Manoel Vargas à Assembléia Legislativa do Estado. Motiva a convocação a alta de preços que se verifica ultimamente nos artigos essenciais, e contra a qual se têm manifestado os representantes oposicionistas em sucessivos discursos.

O secretário da Agricultura será interrogado sôbre as providências adotadas pelo govêrno.

O CALÇADO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO
É INEXCEDIVEL. É INIMITÁVEL. É INCONFUNDIVEL. É INIGUALÁVEL. POR SER O MELHOR DO MUNDO

Colégio do Povo

BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

JOÃO CARLOS VITAL

Está enfrentando um ano duro. Quer resolver o problema do lixo a longo prazo, comprando caminhões e fazendo comandos semanais de limpeza, mas esperou a grita do povo e dos jornais para tomar providências energicas. Age com sensatez em materia de Carnaval, resistindo a que seja, também, um Carnaval do poder público. Vetou totalmente o projeto de reestruturação do funcionalismo da prefeitura, que acarretaria uma despesa de 700 milhões de cruzeiros para os cofres municipais. Aprovou o plano para a construção da terceira adutora de Ribeirão das Lages, com o que a cidade ganhará mais 300 milhões de litros dágua. Aumentou as pensões do montepio municipal. Inaugurou 11 escolas primárias. Mantém-se fora das lutas partidárias, mas não pôde resistir à pressão aumentista das emprêsas de transporte coletivo.

5

JOÃO CLEOFAS

INICIATIVAS dêste mês: obteve a abertura e um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para integralizar o Banco Nacional de Crédito Cooperativo; propôs a abertura de um crédito especial de 120 milhões de cruzeiros para atender ao financiamento da rêde nacional de armazens, frigorificos e matadouros industriais; providenciou a aquisição de sementes e mudas destinadas ao nordeste; tomou novas providências no setor da pesca com a aquisição de barcos pesqueiros; aplicou o crédito bancário de 20 milhões de cruzeiros em inseticidas e polvilhadeiras de importação para a defesa da cultura algodoeira do Nordeste.

7

HORÁCIO LAFER

DO que fêz de bom pode ser citada a iniciativa do Congresso Federal de Arrecadação, revelando a sua preocupação pelo aperfeiçoamento do aparelho tributario e da justiça fiscal. O seu comportamento no caso do retôrno dos capitais estrangeiros, revelando-se alheio ao ruidoso decreto do sr. Getúlio Vargas, de tão má repercussão internacional, rebaixa-lhe a nota dêste mês.

4

NEGRÃO DE LIMA

COMEÇOU bem o ano de 1952 intervindo satisfatòriamente na crise do IBGE e intensificando a repressão ao comunismo, que culminou na proibição do Congresso Continental Pró-Paz. Fora disso a sua atuação continua discreta. A sua participação nos estudos que visam à restauração do jôgo, sob a máscara de atrativo turistico, se fôr confirmada, é o que há de negativo a registrar, neste começo de ano letivo. Mas, está em tempo de reabilitar-se.

6

SIMÕES FILHO

SE bem que não tenha feito reforma do ensino, como é de praxe, já pensa em fazê-la, o que não é nada recomendável. Obteve autorização do presidente da República para a aquisição do Colégio Pedro II da zona norte. Procedeu à reestruturação do Departamento Nacional da Educação. Encetou modificações no setor do ensino industrial, a fim de que possa, realmente, formar operários. Vão adiantados os estudos para a instalação do Curso de Direito e Lingua, na Casa de Ruy. Prestigiou o Museu de Arte Moderna.

5

SEGADAS VIANA

AFUNDOU-SE no escândalo do Fundo Sindical, a que êle próprio dá caráter sensacionalista. Tirando à Comissão do Impôsto Sindical a atribuição de retirar fundos do Banco do Brasil, entregou-a a um funcionário que estreou com um desfalque. Continua fazendo politicagem nos planos federal e municipal, comprometendo a sua autoridade de ministro e prejudicando a eficiência da sua pasta. Está sendo repreendido pelo presidente da República a respeito do andamento dos inquéritos na Fundação da Casa Popular e em outras autarquias, que se encontram emperrados. Nada fêz em favor dos sindicatos, para livrá-los dos pelêgos. Nota má, num mau começo de ano.

1

BENJAMIM CABELLO

FEZ o entêrro da CCP com a liberação de todos os preços. Deixou que subissem desbragadamente os preços dos gêneros de primeira necessidade, entregando a população à ganância dos exploradores. Esta impotente no caso da carne. Instalou a COFAP com muita festa e muitas promessas de cuja execução já se pode desde logo descrer.

1

JOÃO NEVES DA FONTOURA

PROMETEU: reforma dos serviços diplomáticos; melhoria de vencimentos para os funcionários; ampliação do Itamarati.

Vamos esperar sua atuação êste ano. Que seja melhor do que a do ano passado.

4

SOUZA LIMA

NAO se tem noticia das atividades dêste Ministério meses seguidos, a não ser em relação a rotinas administrativas. O ministro resigna-se a esta situação, inclusive renunciando a atribuições de sua pasta, como as concessões de estação de rádio, diretamente feitos nos solos do Catete.

2

Quanto mais cruzeiro, mais dolar

NA atabalhoada discussão que se vai processando nas comissões da Câmara, para aprovar de qualquer jeito o projeto Rômulo de Almeida sôbre o petróleo, sucedem-se os documentos e os depoimentos em tal profusão que ultrapassam a nossa capacidade de estudá-los. Se a Câmara vai formar assim a sua opinião, melhor será dizer logo que vai votar no escuro, pois tantas luzes juntas, acendendo-se ao mesmo tempo, só fazem ofuscar os pobres deputados, impedindo uma visão nítida do problema.

Por isto mesmo, não sei se entre os depoimentos e documentos apresentados à consideração das comissões já se evidenciou uma verdade que me foi presente pela boca de um dos homens que neste país — diria um dos **poucos** — realmente podem falar da questão do petróleo sabendo do que estão falando.

A questão resume-se no seguinte:

QUANTO mais cruzeiros forem levantados no Brasil para formação da indústria do petróleo, a partir da pesquisa e lavra até a distribuição, mais dólares será preciso obter para formar essa indústria.

Pode-se mesmo dizer, sem exagero, que a maior parte dos centavos de cada cruzeiro destinado ao petróleo tem de ser centavo de dólar e não de cruzeiro.

Isto não é, como tanta outra coisa que se vê e se ouve por aí em matéria de petróleo, um axioma. E' preciso, pois, demonstrar.

HÁ que comprar terras para fazer pesquisa? Não. Há que adquirir direitos de lavra? Muito poucos. Há que pagar mão de obra? Sim — mas aquela que se paga em cruzeiros é, em geral, até agora, mais barata do que a que se paga em dólar — o trabalho do técnico, escasso no Brasil. Eis, afinal, a que se limita a parte em cruzeiros.

Mas a maquinaria e a técnica, os processos patenteados de pesquisa, regalias de tais patentes, o fornecimento do cru para refinação com cujos lucros se vai financiar uma parte da pesquisa e lavra do petróleo nacional, tudo isto é pago em moeda estrangeira quase sempre em dólar.

Creio que ninguém tem dúvidas sôbre isto. Alude-se a uma possibilidade: a de se instalar no Brasil uma indústria de perfuratrizes. Quando? Vejam bem: quando? E' uma possibilidade a que alude um dos sabe-tudo do Catete. Mas, bastará isto para inutilizar a certeza de que a maior parte dos cruzeiros levantados para custear o petróleo terão de se converter em dólares? Claro que não.

Ora, bem, ou antes, ora, mal. O que o Brasil exporta é o que produz dólares para o Brasil. O que o Brasil importa, consome dólares do Brasil. Não é assim?

TÔDA a exportação, dentro de quatro a cinco anos, no ritmo em que vai, não produzirá dólares suficientes para pagar o combustível que o Brasil está importando — cujo volume cresce de ano para ano, de modo incoercível, como resultado do próprio desenvolvimento do país. Pode-se, então, sem sombra de dúvida, dizer:

1. Quanto mais o Brasil progredir, mais precisará de dólares nesses próximos anos — se quiser, de certo modo, independer de dólares nos tempos por vir.

2. Esses dólares dependem de uma exportação cujo valor não dará para pagar o valor do combustível importado.

Acontece, então, que o projeto Rômulo de Almeida é aprovado. E se põe a funcionar a maquinaria que êle prevê, êsse monjolo chamado Petrobrás, criação híbrida e delirante, espécie de hermafrodita econômico.

SUPONHA-SE, agora, que tudo corra pelo melhor. As taxas sôbre gasolina, cachaça e outros combustíveis e bebestíveis, sôbre o baton e o rouge e outras perfumarias, deu para levantar os 10 biliões que, em cinco anos, os desengonçados economistas do dirigismo getuliano pretendem levantar para a exploração do petróleo pela Petrobrás — que é um nome à procura de um capital...

Então, tanto pior. Como, tanto pior? Pois não é isto o que se deseja, levantar muitos cruzeiros na praça, para financiar a pesquisa, a lavra, a refinação, o transporte, a distribuição do petróleo?

Exatamente. Mas, quanto mais, nestes cinco anos, precisamente o período crítico do consumo de dólares pelo Brasil, forem levantados cruzeiros no país, mais dólares tornar-se-ão necessários para pagar a técnica e a maquinaria dessa exploração do petróleo. Então, como a exportação não produzirá o suficiente para pagar, em dólares, as importações usuais e indispensáveis ao país (inclusive geladeiras, sim senhor, artigo de primeira necessidade!), onde se vai arranjar o dólar necessário ao pagamento do que se tem de importar para a exploração do petróleo?

NA exportação do café? Não. Esta mal dará para pagar a gasolina importada, que continuará a ser importada nestes cinco anos, em quantidades crescentes, e cujo crescimento é maior, em valor, do que tudo o que o café possa alcançar como melhoria de prêço...

Onde, então, por favor digam, onde vão buscar êsses dólares-extra, êsses dólares a mais, além do necessário às importações normais do país e correspondentes às exportações possíveis, nestes cinco anos, para pagar a maior parte das despesas com a indústria do petróleo, que na fase da pesquisa e exploração são, sobretudo, pagas em dólares?

E' AQUI que se evidencia o êrro criminoso, a estupidez essencial do projeto tramado no Catete pelo conluio da leviandade com um ardil político irrealista.

Para obter êsses dólares, é indispensável recorrer ao capital estrangeiro. Pois não é verdade que o país não tem êsses dólares a mais, acima da capacidade normal de exportar e da necessidade normal de importar? Como, então, obtê-los senão importando — dólares?

Por isto é que, a nosso ver, o capital estrangeiro deve ser chamado a participar da indústria do petróleo. Em que condições, é o que veremos no correr deste debate.

Mas, desde já, esperemos que destruam êste raciocínio, se quiserem ser tomados a sério.

NO entanto, que faz o projeto Rômulo de Almeida?

Êle poderia repelir, de todo, a participação estrangeira na indústria do petróleo. Seria, a meu ver, inoperante — mas seria, ao menos, coerente.

Disse-me, aliás, o sr. Rômulo de Almeida, na conversa que tivemos nesta redação, que a fórmula que o Catete encontrou foi uma transação, um compromisso entre a necessidade política (e a sua convicção pessoal) de firmar o monopólio de Estado como política a seguir no petróleo, e a necessidade de transigir para obter créditos e poder negociar.

A fórmula é hábil, na aparência. Apenas tem um defeito: não funciona.

Desde logo, de duas, uma: ou o truste é truste, e pois, não quererá participar de um negócio em que figura com um máximo de quatro milhões de cruzeiros num total de dez biliões, ou não é truste — e neste caso, para que tanto medo? Mais ainda: se o truste é realmente perigoso, por que não deixá-lo de fora, por que admitir que êle entre na casa do petróleo com tristes 4 milhões de cruzeiros, se êsse prêço não paga nem o risco que se corre em admiti-lo?

HÁ mais, porém, e melhor. Em vez de obter os dólares que se vão tornar indispensáveis para custear, nestes cinco anos, a formação da indústria do petróleo, o projeto Rômulo de Almeida prescinde dos dólares e pede às grandes organizações petrolíferas mundiais que participem com quatro milhões de cruzeiros, no máximo.

Estará convidando a Standard e a Shell para uma indústria de petróleo ou para uma quermesse?

A PUERILIDADE dêsse ardil faria rir, se dela não dependesse o futuro deste país. Nestes cinco anos, a indústria do petróleo, se vier, já vem bastante tarde. Estamos perdendo os melhores anos para a sua instalação. Somos ainda uma nação insuficientemente desenvolvida e carente de capitais para criar rapidamente uma indústria de tão grandes investimentos e riscos, (na parte de pesquisa), e ao mesmo tempo já somos uma nação suficientemente progredida e apta a desprezar os temores de que nos engulam, o medo do bicho-papão, o pavor do imperialismo, que é, em grande parte, um medo farisaico e grotesco.

O exemplo da Venezuela, do Irã e do que mais ocorra a êsses espantalhos de quintal, só nos serve para demonstrar que, hoje, não poderia acontecer conosco mais do que acontece, agora, a essas nações menos desenvolvidas do que a nossa.

NO fundo, o projeto é uma impostura. Todos sabemos que êle se contentará, se aprovado, em custear pesquisa e lavra de petróleo com os lucros das refinarias do govêrno e de particulares, já autorizadas e em construção, a refinarem o cru transportado em petroleiros — tudo, refinarias e petroleiros comprados e autorizados no govêrno do general Dutra.

CARLOS LACERDA

CHA' NA ACADEMIA


Desenho de J. Z.

MEMORANDUM

O caminho da carne

As donas de casa estão travando uma tenaz luta com os açougueiros. A frequência nos açougues foi reduzida ao mínimo, provocando o apodrecimento de grandes quantidades de carne.

Com essa atitude, elas visam compelir os açougueiros a baixar o prêço do produto que, após a liberação do tabelamento, subiu espantosamente. Trata-se pois de um protesto popular contra o comércio de um dos gêneros de primeira necessidade mais atingidos pelo crescente aumento de preços.

Aliás, os observadores do caso consideram-no normal, salientando que em outros países onde a carne estava tabelada se observou, com a liberação do produto, idêntico movimento de repulsa, só apaziguado com o retorno dos preços a níveis mais toleráveis.

No caso brasileiro, é interessante observar-se a atitude do govêrno. Após ter permitido o aumento crescente da carne tabelada, através da CCP, o govêrno liberou o produto abruptamente, permitindo, assim, a vertiginosa majoração observada nas últimas semanas.

De qualquer forma, entregou o povo à sua própria sorte, esperando que a normalização do comércio da carne propicie um equilíbrio de preços não conseguido durante os tempos do tabelamento. As populações, que antes compravam carne no câmbio negro porque os preços da tabela eram burlados e repelidos pelos açougueiros, agora se recusam a comprar o gênero porque êste atingiu a preços jamais imaginados.

Vê-se pois que o govêrno até aqui não resolveu coisa alguma. Abandonou a questão aos interessados, às donas de casa e aos açougueiros, e êstes é que devem solucionar o assunto, enquanto o sr. Vargas assiste ao espetáculo de camarote. E' o mesmo espectador da carne de cinco cruzeiros.

Complexo de gratidão

Há um complexo de gratidão malsinando a atuação política do sr. Gustavo Capanema. Por ter sido, durante muitos anos, ministro do sr. Getulio Vargas, acha o líder do govêrno que lhe deve obediência cega. Por isso subestima as suas próprias qualidades de homem inteligente e culto para se fazer um mero porta-voz do govêrno, papel que qualquer afeiçoado do presidente poderia desempenhar à vontade.

Ainda há poucos dias um prócer do PSD, que estêve com o sr. Getulio Vargas a tratar de uma recente iniciativa governamental, condenava o papel do sr. Gustavo Capanema no seu trabalho de ligação com o govêrno. O líder age como uma espécie de disco humano: retém tôdas as ordens que lhe dá o presidente e vai, depois, repetir o que ouviu aos seus liderados. Nem mesmo uma alteração de palavra. Se o sr. Getulio Vargas age por ignorância o líder não lhe dá esclarecimentos, com as luzes da sua inteligência e do seu saber jurídico. Se o caso é de má-fé, o sr. Capanema não entra com uma boa dose de sensatez. O líder da maioria é o procurador com poderes expressos, do sr. Getulio Vargas, na Câmara dos Deputados.

Não há de ser por medo do sr. Getulio Vargas nem por amor às posições que o sr. Gustavo Capanema reduz a tão pouco a sua função de líder. Queremos acreditar que seja apenas o "complexo de gratidão". E portanto, incompreensão do seu verdadeiro papel.

Teoria de chefe

Perguntado se era candidato à sucessão do Sr. Getulio Vargas, no pleito de 1955, o Sr. Café Filho respondeu ao reporter: Todo chefe de partido, no Brasil, vem a ser um candidato a presidente da República.

Há, na resposta, duas revelações: o Sr. Café Filho, que pertence ao partido do Sr. Ademar de Barros, considera-se chefe dessa facção; nesta qualidade, o vice-presidente começa a sentir, a seu redor, a mosca azul da mais alta magistratura do país.

Aliás, isto não é, apenas, uma revelação. E uma teoria nova para a política brasileira, na qual o Sr. Café Filho espertamente se enquadra, como que mudando os termos do seu famoso slogan para:

"Lembrai-vos de 1955". Esse Vargas certamente entende muito esta linguagem.

O vilão ainda a perseguia

cartas dos leitores

Excepcionalmente publicamos uma carta não assinada. Éste é um caso. Uma "ex-leitora" escreve:

"Senhor Carlos Lacerda

O senhor que pretendia, orgulhosamente, ser, na imprensa, o paladino da regeneração moral dêste país, acaba de surpreender, dolorosamente, os seus leitores, com as mais ferventes lôas, e os mais exaltados epinícios em honra do futuro senador da Paraíba — um dos agentes mais nefastos e eficientes da putrefação moral do Brasil.

O elogio foi tão caloroso que tem profundo significado psicológico: o senhor parecia traçar o perfil do seu **modêlo ideal**, do seu paradigma...

Que espetáculo melancólico e deletério!

Se as realizações materiais, se o dinamismo, se mesmo a inteligência redimem os "gangsters" e malfeitores públicos dos seus vícios, dos seus pecados, das suas traições e dos seus crimes, o senhor não tem mais o direito de atacar o Ademar de Barros, o Getúlio, o Agamemnon Magalhães, o Góis Monteiro, o Samuel Wainer, o Mendes de Morais, "et caterva".

O senhor foi desastroso: entendeu de louvar, abandonando os seus compromissos para com a opinião, um dos episódios mais degradantes da vida política nacional e o símbolo da corrupção e da falta absoluta de escrúpulos. A escolha do novo senador e os seus louvores fixam a fisionomia de uma época de podridão.

Por que continuar aberta a "Tribuna da Imprensa"? Bastam os "Diários Assalariados"... — Uma ex-leitora.

RESPOSTA

Não houve "lôas" nem "epinícios". A putrefação moral se faz mais com os acertos dos hipócritas e dos fariseus do que com os próprios erros dos que são capazes de, também, acertar. A senhora viu "elogio caloroso" porque não encontrou insultos e diatribes.

As realizações materiais não redimem ninguém. Se existe a possibilidade de vê-las bem utilizadas, não há porque colocar contra elas prevenções pessoais e argumentos pueris.

A TRIBUNA DA IMPRENSA continua aberta, minha cara senhora, para que a senhora possa escrever, por exemplo, a carta que nos mandou. Não julga que bastaria isto para marcar a diferença entre a TRIBUNA DA IMPRENSA e a sua carta, que acumula êrro sôbre êrro, que confunde o que nós dissemos com o que a senhora julga que nós dissemos — e ainda por cima nem assinada é?

O fato de alguém ser contra a Light não impede que se use o bonde ou se force o comutador para ter luz. O fato de se discordar do sr. Chateaubriand e de se lhe atribuir, a justo título, muitos erros, não significa que se perca uma oportunidade de fazê-lo sentir quanto pesam em seu favor os atos certos que em sua vida tem praticado, o bem que tem feito a valer mais do que o mal que tem disseminado. E muito menos, que se considere a sua obra, inclusive material senhora minha. Se a sra. soubesse quanto custa fazer um jornal, teria mais cuidado em julgar o jornalismo.

Minha senhora: a nossa moral não é puritana. E', apenas, cristã. Desculpe se não é mais do que isto. E' o que temos, o que somos, o que desejamos, humilde, firmemente ser.

Da próxima vez a sra. bem poderia adquirir o hábito de assinar as suas cartas. E' um feio costume êsse da carta anônima.

No julgamento dos homens, na medida em que possamos fazê-lo, temos o dever de não considerá-los em termos de vilão e de mocinho. A vida não é como nos filmes de cowboy, minha senhora.

Por último: em 1945 o sr. Chateaubriand não era pior nem melhor do que hoje. O Govêrno então, fez especialmente contra êle a Lei Malaia. Todos defenderam os Diários e Rádios Associados. Sabe a sra. por que? Porque então tinham uma perspectiva política: o sr. Chateaubriand apoiava o Brigadeiro e êste, segundo se julgava ia ser o Presidente. Hoje, privados dessa perspectiva, é possível que não se veja que o Govêrno procura criar o monopólio dos meios de difusão e destruir a liberdade de imprensa pela coerção e pelo derrame de dinheiro. A sra. acha isto melhor do que os Diários Associados?

Outra carta do ministro Neves

Recebemos do dr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, a seguinte carta, datada de 30 do corrente:

"Agradeço-lhe a publicação da minha carta desmentindo que eu seja sócio da "Orquima".

Aceita essa retificação pelo seu jornal, o senhor insiste em dizer que, se não participo da "Orquima", sou entretanto sócio do sr. Augusto Frederico Schmidt e que isso está no 'Diário Oficial'".

Venho pedir-lhe agora que especifique a sua afirmação, porque ela é tão inexata como a anterior. Nem sequer sou acionista de qualquer emprêsa fundada ou dirigida pelo sr. Schmidt, ao qual só me ligam laços de aprêço e amizade. Verdadeiramente sou mais seu sócio do que dele, porque adquiri, na fundação da "Tribuna da Imprensa", duas modestas ações.

Por essas razões, peço-lhe uma nova retificação. Quanto ao seu julgamento a meu respeito, êsse não me interessa nem me preocupa. E' um direito seu continuar a exercê-lo com a mesma gratuita má-vontade".

João Neves da Fontoura

NOTA — Em nossa edição da próxima terça-feira, voltaremos a êste assunto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8155
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8125
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef. 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 244, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O Evangelho para amanhã

Frei MARTINHO PENIDO BURNIER, O.P.

A propósito dêste texto de São Mateus já ficou devidamente explicada a sequência dos acontecimentos, e graças a um confronto dêste relato do primeiro evangelista com a relação dos demais, pudemos ter conhecimento de todos os pormenores do episódio. Desta maneira pudemos também apreciar a tôda a fôrça do testemunho evangélico a respeito de um acontecimento que focalizou ao vivo a vida profundamente humana daquele que, em tudo semelhante aos homens, manifestou-se também a todo instante o Filho de Deus.

Realçamos na ocasião como é que dêste episódio da tempestade aplacada podemos deduzir a mensagem segundo a qual a vitória que vemos realmente tôdas as dificuldades que se antepõem ao nosso caminho é a nossa fé.

Resta-nos agora, nesta segunda série de comentários, examinar na perspectiva teológica, os problemas que o episódio evangélico suscitou.

* * *

Em primeiro lugar, esta contraditória aparência: o Cristo manifestando mais do que nunca a fraqueza de sua natureza humana ao mesmo tempo que dando um testemunho inequívoco de seu poder supra-humano.

Santo Tomás já o notara em seu comentário, mas a dificuldade ficou resolvida pelo confronto com os outros fatos evangélicos: sempre que o Cristo tencionava manifestar sua divindade, não deixava de manifestar primeiro, de qualquer maneira que fosse, a realidade de sua humanidade. Pois do contraste surgiria sempre o esclarecimento necessário aos homens para a percepção dêste mistério, único entre os demais, da união da natureza humana e da natureza divina na Pessoa do Verbo Eterno, Filho de Deus.

Assim, no caso presente, o sono do Cristo manifestava de maneira significativa, a veracidade da natureza humana assumida. E' a única alusão feita no Evangelho ao sono do Cristo. E em tais circunstâncias que não podemos deixar de aproximar esta alusão daquela de sua fadiga, assinalada por São João no capítulo quarto de seu evangelho.

Em um como em outro caso, são testemunhos explícitos e inequívocos da natureza humana do Filho de Deus Encarnado, natureza esta em tudo igual à dos demais mortais, exceto o pecado.

Mas se o Cristo teve de tomar a natureza humana verdadeira com as fraquezas inerentes, não tomou em absoluto nenhum daqueles defeitos que são consequências de atos desordenados. Tomou apenas aquelas que decorriam da própria natureza humana, privada dos dotes preternaturais, consequência do pecado original, como a morte, a fome, a sêde, o cansaço, o sono, etc. O que prova com especial vigor ter o Cristo assumido realmente nossa natureza, e Êle que não teve pecado algum, fazer-se "pecado" para nos libertar dos pecados (cf. São Paulo aos Coríntios, II, 5, 21).

> "Tendo Jesus subido a uma barca, seus discípulos o seguiram.
>
> "E eis que uma grande agitação se levantou no mar, de tal maneira que a barca desaparecia debaixo das ondas.
>
> "No entanto, Jesus dormia.
>
> "Aproximaram-se dêle os discípulos e o acordaram dizendo: "Senhor, salva-nos! Perecemos!"
>
> "E Êle lhes disse: "Por que estais com medo, ó homens de fé pequenina?!"
>
> "E levantando-se, repreendeu aos ventos e ao mar, e fez-se uma grande bonança.
>
> "E os homens todos se espantaram comentando: "Quem é êste para que os ventos e o mar Lhe obedeçam?"

E nisto reside em particular a fôrça comprobatória dos milagres que operou em sua vida terrena, evitando assim que mais tarde se viesse a supor terem sido êstes milagres — presenciados aliás por testemunhas idôneas — completamente inventados.

"Se na verdade, — observa Santo Tomás — o Cristo tivesse vivido rico, poderoso, instalado numa vida de fausto e de honrarias humanas, poder-se-ia suspeitar que sua doutrina e seus milagres se haviam implantado por causa dêste favor e dêste poder todo humano. Eis porque, a fim de tornar mais evidente a obra de seu poder divino, o Cristo escolheu o que havia de mais humilde e ínfimo nêste mundo: uma mãe pobre, uma vida sem recursos, discípulos e apóstolos sem cultura; quis Êle ainda ser reprovado e condenado pelos grandes dêste mundo até sofrer uma morte ignominiosa a fim de que ficasse bem patente aos olhos de todos que seus milagres e sua doutrina deviam ser atribuídos não a um poder humano, mas a um poder divino. Daí provém que em tôdas as suas ações e em todos os seus sofrimentos se encontram reunidos a fraqueza humana e o poder divino. De sorte que, se alguém depois de considerar tão magnífico resultado, isto é, a conversão do mundo inteiro ao Cristo, sair de tão humildes princípios, procurar ainda outros sinais para crêr, podemos declará-lo mais empedernido do que as próprias pedras, uma vez que mesmo estas, à morte do Cristo, se partiram".

* * *

Devemos notar, em segundo lugar, que êste, como os demais milagres, foi feito especialmente para manifestar seu poder divino e assim confirmar a verdade dos seus ensinamentos.

E' que êste milagre manifestou a onipotência divina sôbre os elementos desencadeados, poder exclusivo de Deus, o Criador e Conservador de tôdas as coisas, visíveis e invisíveis, o único que pode mudar esta ordem por Êle próprio estabelecida.

Eis porque foi lógica a interrogação que permaneceu no espírito dos discípulos atônitos e de todos quantos presenciaram ao prodígio da tempestade aplacada: "Quem é êste ao qual obedecem o vento e o mar?!", cuja resposta êles mesmos — como nós hoje — deviam encontrar: êste é realmente o Senhor do Céu e da terra.

* * *

Notemos enfim, que a repreensão do Cristo aos apóstolos estarrecidos no meio da perigosa borrasca tem sua justificativa: pois a fé que dêles exigia o Cristo tinha de ser uma fé tão perfeita que deviam sentir-se seguros com o simples fato de sua presença no meio dêles, embora adormecido e aparentemente ausente ou despreocupado do perigo que os ameaçava a todos. Porquanto se enquanto homem Êle dormia o sono solto, enquanto Deus estava vigilante e atento às necessidades dos que se confiavam a Êle.

* * *

Não resta dúvida que êste episódio encerra uma mensagem perene: era uma prefiguração do que se devia passar na vida dos homens, no decurso dos séculos: de tal sorte que, se muitas vezes os homens tivessem que clamar, em meio às tormentas dêste século: "Senhor, salvai-nos que perecemos!", êste grito não deveria nunca manifestar uma falta de fé nem o pânico de almas atribuladas e incrédulas. Pelo contrário, deveria sempre exprimir a plena e total confiança naquele que sendo Deus e sem deixar de ser Deus, se fez homem para salvar o gênero humano. Êste mesmo que continua assistindo com especial atenção — mesmo quando aparentemente não se manifesta — a todos quantos devem atravessar o mar encapelado das vicissitudes terrenas até alcançarem o porto da salvação eterna, confiantes plenamente nesta misteriosa realidade segundo a qual, para aqueles que têm fé e para aqueles que amam a Deus tudo redunda em bem, uma vez que o Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, é poderoso e fiel, e não permite que os homens sejam provados acima de suas fôrças.

Em suma, o episódio da tempestade aplacada prefigurava a perene segurança de quantos se dispõem a atravessar o mar encapelado dêste século dentro da barca estável e firme da Igreja.

BILHETES DO NOVO MUNDO

As três forças

TRISTAO DE ATHAYDE

DA leitura dos três últimos "bilhetes" se pode acaso inferir ser o apoio que devemos dar, de todo coração, aos Estados Unidos, nesta luta titânica e universal em que está empenhado, baseado apenas na contribuição da fôrça que são êles o único país a nos poder dar, hoje em dia, contra o totalitarismo soviético imperialista. Quando muito, seriam úteis para a solução dos dois problemas universais que se defrontam à nossa geração: a emancipação da Ásia e a promoção do proletariado, de classe explorada a classe *participante*, mas não ditatorial, como ocorre com a solução comunista do problema.

Seria essa uma falsa interpretação das minhas palavras. E como já estou um pouco treinado em interpretações falsas, vou logo me sangrando em saúde.

Não quero apenas me servir da América do Norte, para resolver problemas mundiais. Creio que ela traz, além disso, uma contribuição positiva à civilização dos nossos tempos. E essa contribuição não é apenas técnica, o que seria evidente e indiscutível. E' também cultural e moral. São os três pontos fortes desta formidável estrutura político-social, para os quais convém, uma vez mais, chamar a atenção, antes de entrar na análise dos três pontos fracos, que prometemos indicar.

Quanto à técnica, é chover no molhado recordar a contribuição positiva e decisiva que os Estados Unidos estão trazendo à civilização. Muito se tem falado na bomba atômica, isto é, na utilização da energia nuclear para a destruição. Há mesmo muita gente que dormia tranquila e alguns megatérios que talvez ainda durmam, julgando ser a bomba atômica a arma mágica contra o sovietismo, como a penicilina e outras *inas* da fase "flemingiana" da medicina, são os anti-bióticos mágicos do século XX.

Hoje, que já não é segredo para ninguém, possuirem os russos, à custa dos técnicos alemães e dos seus próprios, armas atômicas semelhantes às dos Estados Unidos, já não é possível êsse beato otimismo.

Mas se a aplicação da energia atômica às armas de destruição representaram um feito técnico considerável para os Estados Unidos, maior proeza ainda é a sua aplicação às armas de edificação pacífica, como são os motores. Parece ser êsse o grande novo feito da técnica atômica norte-americana: a aplicação da energia atômica aos motores de explosão. As consequências industriais dessas invenções da Westinghouse, da General Electric ou da Platt and Whitney — os grandes construtores de motores modernos — são incalculáveis, no sentido de poupar o trabalho humano e de dominar as fôrças naturais, aproveitando-as para o bem comum. Esse esfôrço técnico é um ponto decisivo a ser levado ao ativo dêste grande povo.

Mas não é apenas no terreno técnico que a contribuição dos Estados Unidos à civilização é decisiva. E' também no terreno cultural e no terreno moral.

No terreno cultural, já mostrei como a sêde de saber é um dos traços mais típicos da psicologia norte-americana. A sêde de saber e, mais do que isso, a fé no ensino, a confiança na cultura. Estou chegando da visita a mais uma universidade: o Pennsilvania State College. Há um mês ignorava a sua existência. Hoje verifico ser uma das 20 maiores universidades dos Estados Unidos e nem sequer tem o nome de Universidade. 10.000 alunos, espalhados em dezenas de enormes construções, com o que há de mais moderno para estudar e acomodações, com mais de 50 "fraternities" ou como nós diríamos "repúblicas", em uma das quais tive o prazer de falar a dezenas de estudantes de uma seriedade, de uma vontade de saber, consideráveis. Uma cidade de mais de 10.000 habitantes, além dos 10.000 alunos, já cresceu em tôrno do College, fundado por Lincoln e que, em menos de um século, já é um dos grandes centros culturais desta terra. E' um exemplo entre dezenas, entre centenas, entre milhares de outros se levarmos em conta os admiráveis "Colleges" que de vez em quando encontramos ao longo das estradas, como essa imensa Saint Mary School que cruzei há dias, voltando do Pennsilvania State College. Tudo isso é prova concreta desta confiança na cultura que encontramos aqui, levada até à ingenuidade.

O fato real de encontrarmos no comércio, mais antiquários do que livrarias, não impede que as bibliotecas sejam modelares e cada universidade, cada "College" se julgaria diminuído se não possuísse a sua "library" em um edifício suntuoso e modernissimo, como em Princeton (onde os estudantes vão buscar os livros livremente nas estantes e os levam para os seus "boxes") ou pelo menos as suas salas e os seus catálogos em dia. Tão grande quanto o progresso técnico, nos Estados Unidos, é o seu progresso cultural e bibliográfico. As obras que aqui se publicam, em matéria de arte ou de humanidades, de pesquisa erudita ou de pura contemplação mística, como êsse admirável último livro de Thomas Merton ("The Ascent to Truth"), são o sinal inequívoco de uma onda cultural de fundo, que relega para o museu das antiguidades pré-históricas o "slogan" dos "Estados Unidos terra do dólar".

A terceira das fôrças positivas e construtivas, é a fôrça moral. Já acentuei como a [illegible] é o traço de caráter fundamental dos Estados Unidos. E quando se nos apresentam os escândalos administrativos, de que os jornais estão cheios desde que aqui cheguei, o que [illegible] é precisamente a preocupação moral que a tradição puritana deixou tão fundamente gravada no temperamento americano. De nenhuma das fraquezas que [illegible] mos examinar, [illegible] até hoje pôr em perigo [illegible] mente. Até hoje [illegible] aqui, na maior parte da população, o conceito [illegible] da vida, como qualquer [illegible] essencialmente [illegible]. A própria transformação [illegible] tão fatal aos [illegible] res sobrenaturais [illegible] religião, um código de valores morais, cuja fôrça ainda é considerável. E que precisa apenas ser revitalizado [illegible]

(Conclui na [illegible] pág.)

DESFILE

A família

Todo 20 de janeiro, em Petrópolis, uma família se reune. Uma família de verdade, desse tipo que, agora, com tôda essa civilização que anda por aí, está desaparecendo.

E' a família de Fidelis dos Santos Amaral Jr. que comemora seu aniversário. Este ano, Fidelis fêz 78 anos, rodeado de sua espôsa, seus seis filhos, seus nove bisnetos e os velhos e novos amigos.

As raízes

A vida de Fidelis e sua família é o melhor exemplo que podemos encontrar para representar a classe média brasileira. Deita suas raízes no Segundo Reinado e se ramifica através da República.

Fidelis dos Santos Amaral Jr. é filho de Fidelis dos Santos Amaral que era filho de outro do mesmo nome. Sua mãe casou-se muito cedo e êle nasceu quando ela tinha 15 anos de idade. Fidelis foi o único filho.

Aos 15 anos de idade, sua mãe foi desenganada por todos os médicos de Niterói (a família é de lá) o que não a impediu de viver até os 92 anos de idade.

Acompanhou os entêrros de todos os médicos.

Pauline e a revolta

Garoto, Fidelis cortava capim para vender aos proprietários de cavalos. Com o dinheiro, ia ao circo.

Rapaz, conseguiu uma nomeação para o funcionalismo do Estado do Rio.

Um dia, em Petrópolis, conheceu uma linda francezinha chamada Pauline Deguette, que viera ao Brasil em companhia duma família francesa.

Namoraram-se e casaram. E veio o único filho que, para quebrar a uniformidade, chamou-se Luciano.

Mas, veio a revolta da Armada e Fidelis lutou, envergando o luzidio uniforme da Guarda Nacional — que ainda hoje tem pendurado, em casa, pronto para qualquer eventualidade.

E, a seguir, por escrever artigos contrários ao govêrno do Estado do Rio, no ainda hoje existente e vivo "O Fluminense", Fidelis foi demitido pelo presidente Backer.

Particular & Judicial

A demissão foi a melhor coisa que lhe podia acontecer. Se bem que os primeiros tempos fossem bem duros, foi o que abriu o caminho para a futura prosperidade de Fidelis.

A princípio, êle e Pauline chegaram a mobiliar a casa com caixotes. Fidelis fazia biscates e Pauline cosia, dia e noite.

As coisas estavam tão ruins que Fidelis decidiu inventar qualquer coisa. Conseguiu juntar algum dinheiro e montar uma procuradoria — a primeira do Estado.

Chamava-se "Procuradoria Particular Administrativa e Judicial". Ainda hoje existe e, nela, Fidelis continua trabalhando.

A procuradoria cresceu e chegou a ter agentes em tôdas as cidades do Estado do Rio. Quem duvidar, pergunte a algum fluminense da velha guarda se conheceu o "coronel" Amaral.

Viagem à França

Quando teve algum dinheiro de fato nas mãos, Fidelis embarcou para a França com Pauline e o filho. Foi visitar a sogra, que morava no Havre e possuia um hotel.

Foi quando começou a Grande Guerra e êles ficaram presos na França, sem poder voltar ao Brasil, por causa da suspensão das viagens de passageiros para a América do Sul.

Fidelis voltou a fazer os trabalhos mais diferentes, enquanto Luciano, já rapazola e de buço, fazia o possível para ajudar. Luciano foi até vigia de ponte e ainda hoje Fidelis tem em casa um retrato do filho, de fuzil ao ombro, diante duma ponte, heróico, intransitável, adolescente.

Depois da guerra voltaram. A procuradoria havia continuado a trabalhar e dava lucro. Fidelis começou a construir casas.

A casa que cresce

E é mesmo sôbre casa que eu quero falar. A primeira casa, Fidelis, antes de ir para a França, começou a construir, êle mesmo, Pauline ajudando, na rua Nóbrega, em Niterói.

Ainda hoje a casa está lá.

Mas, de todas as casas que Fidelis teve, a de Petrópolis é a mais curiosa. Começou com 3 quartos. Hoje tem 12.

A medida que a família aumentava, a casa também crescia. E, ao que tudo indica, vai crescer ainda mais.

O jardim da casa sempre foi plantado e cuidado por Fidelis. E' uma das suas manias. Outra, pegada há vinte anos atrás, é a das construções.

No momento, Fidelis, queixando-se do calor infernal que faz em Niterói, está dirigindo a construção da garagem da casa de seu neto Luciano.

Pauline vê

Foi por volta de 1930 que Pauline começou, gradualmente, a perder a vista. Fêz 13 operações que de nada adiantaram. Foi até Urucânia, ver o padre Antonio.

Hoje, apenas distingue a luz da escuridão.

Isto, porém, não a impede de ver a família que possui. Ela "sente" a presença de todos. A presença sempre viva do marido, a presença do filho, Luciano e sua esposa, Maria Heroina, a presença ruidosa dos netos e, sobretudo, a presença muito mais barulhenta dos bisnetos.

E, a vinte de janeiro dêste ano, ela não só viu como chorou, quando oito dos netos (um deles, ainda é de colo) cantaram uma canção de aniversário para Fidelis.

E que Fidelis também estava comovido, isto também posso garantir.

SOCIAIS

☆ General Ciro de Resende

Faz anos amanhã o general Ciro Riopardense de Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Seus amigos e subordinados lhe preparam uma homenagem.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

O senhor José Milton de Brito, nosso companheiro da contabilidade.

— Faz anos hoje a garota Eneida Paixão, filha do sr. Manoel Paixão e de sua esposa, d. Olivia Paixão.

— Faz hoje quatro anos o menino Sergio Ribamar, filho do sr. Almiro Mendonça e de sua esposa, sra. Isabel Mendonça.

Sergio está cursando o 4.º ano primário do Santo Inacio e oferecerá uma festa a seus amiguinhos em sua residência.

— Fez anos ontem, o sr. Paulo Lavrador, diretor da Agência noticiosa "Asapress".

— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Santos Melo, de "A Noite".

☆ Aldemir Pessoa Fernandes

— Faz anos hoje, o sr. Aldemir Pessoa Fernandes, gerente das "Salinas Alfredo Fernandes Ltda." e da Filial de Alfredo Fernandes e Cia.

O sr. Aldemir Fernandes oferecerá aos amigos um jantar em sua residência à rua Dias Ferreira, no Leblon.

— Faz anos hoje a menina Helena Maria Costa Rodrigues, filha do capitão Dagoberto Rodrigues e de D. Maria de Lourdes Costa Rodrigues.

Por êste motivo Helena Maria recepcionará seus amiguinhos em sua residência à rua Voluntários da Pátria, 381, em Botafogo.

☆ Nascimento

Filho do sr. José Joaquim Guimarães, chefe da nossa Seção de Expedição, e de sua esposa, d. Maria Thereza Velasco Guimarães, nasceu quinta-feira última, um garoto que se chamará Claudio.

Esta é a Laila Maria Chalita, de 9 anos de idade, pianista, acordeonista e compositora, que, depois de dar uma série de concertos em Buenos Aires, Chile e Bolivia, está se preparando para uma temporada de recitais no Teatro Municipal de São Paulo. Aos 7 anos, Laila conquistou o Grande Prêmio Teatro Municipal do Rio de Janeiro e fazia suas primeiras composições, ditando as notas musicais para sua mãe, a sra. Wadhi Chalita. Entretanto, perto de "Bolinha", o seu cãozinho peludo, Laila esquece que é virtuose e vira criança outra vez.

☆ Noivado

Ficaram noivos quinta-feira, a srta. Rosalina Faria Mais, filha da viúva Nila Mais, e o sr. Waldemar Mesquita. A srta. Rosalina que também festejou seu aniversário na quinta-feira, é irmã do nosso colega da distribuição da TRIBUNA DA IMPRENSA Dempson Faria Mais.

☆ Comemorações

Os bacharéis em Direito da turma de 1946, da Faculdade de Niterói, em comemoração à passagem do quinto aniversário de sua formatura, farão celebrar amanhã, missa solene, às 10 horas, na Catedral de S. João Batista, em Niterói, e às 23 horas um banquete no Cassino Icaraí.

☆ Casamentos

Às 17,30 horas de hoje, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, realizar-se-á o casamento da srta. Nancy Higino de Azevedo, filha do sr. Zozimo de Oliveira Azevedo, com o sr. Miguel Dias Pires da Silva, funcionário do Instituto dos Bancários.

No ato civil servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Fontes Saraiva e senhora, e por parte da noiva, o sr. Osmar Radie de Aquino. Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos por parte do noivo, o sr. Durval de Lima e sra., e pela noiva, o sr. Etel Oliveira de Lima e senhora.

— Na igreja Nova Jerusalém, no bairro de Fatima, será realizado hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Carmelita Capell, filha do sr. Luiz Capell e de sua esposa, d. Sabina Capell, com o sr. Levindo A. Vilela, filho da viúva Rosa Vilela de Barros.

☆ Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas realizará amanhã as seguintes excursões: Pedra do Conde — Floresta da Tijuca — Caminhada leve. Direção de Nadhiff Cruz Rocha.

Pedra Bonita — Gávea — Caminhada leve — Direção de Maria Magdalena dos Santos.

☆ Viajantes

Com destino a Florianópolis, deixou ontem o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o jornalista Ramayana de Chevalier, ex-redator-chefe do "Jornal de Debates".

— Procedente de Belo Horizonte, retornou ontem ao Rio via Panair, o deputado Gustavo Capanema.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte o deputado Euvaldo Lodi, presidente do SESI e do SENAI.

— Chegará amanhã ao Rio, um grupo de altos funcionários da "Singer Sewing Machine", viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

☆ Café declina

Amigos do sr. Café Filho pretendiam homenageá-lo amanhã, domingo, em regozijo pelo seu aniversário. Do programa constava uma missa em ação de graças, às 10 horas, na Candelária.

Entretanto, o vice-presidente da República está comunicando que declina de qualquer manifestação e agradece o gesto de seus amigos, pretendendo, de resto, passar fora do Rio o fim de semana.

Revoada de aviões

300 aviões brasileiros deverão encontrar-se em Porto Alegre, no princípio do mês de março para uma revoada a Buenos Aires.

A revoada foi ideada pela Federação dos Aero Clubes do Rio Grande do Sul em colaboração com o 5.º setor da União Brasileira de Aviadores Civis.

NA ARGENTINA

Na Argentina os aviadores aterrarão no aeroporto Pistarini, onde serão recepcionados pelas autoridades argentinas.

A Varig assegurará a proteção de vôo dos aviadores brasileiros.

As inscrições poderão ser feitas na UBAC até 29 de fevereiro.

O LIVRO DO DIA

"Bahia" — Imagens da terra e do povo —, de Odorico Tavares, é uma reportagem poética, bem escrita, com aspectos pouco conhecidos e recordando numa perspectiva nova aspectos já tratados. Tudo isso com magníficas ilustrações de Carybé, em que se sente um conhecimento apaixonado da Bahia.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capítulos e subcapítulos:

1.º — Festas populares e religiosas: Conceição da Praia, Nosso Senhor dos Navegantes, Reis, O terno do Arigofe, O ciclo do Bonfim.

2.º — A Água — O reino de Iemanjá, A pesca do Xaréu, Saveiros do Recôncavo, Não é doce morrer no mar, A Lagoa do Abaeté.

3.º — Outras Imagens — A Cozinha baiana, Cosme e Damião, Atlas carrega o seu mundo, Itinerário das Feiras, Breve roteiro dos fortes, A escultura dos Candomblés, A virgem das Candeias, N. S. da Boa Morte das Negras de Cachoeira.

4.º — Canudos cinquenta anos depois, O repórter cinquenta anos depois, O reduto de Antônio Conselheiro, Os sobreviventes, Monte Santo.

REPORTAGEM, POESIA E DORIVAL CAYMMI

Como o leitor viu, os grandes aspectos da Bahia não foram esquecidos, mas nada que se pareça com uma enumeração, ou simples itinerário, ou pretexto de estilo. Há itinerário e estilo, mas se não fôsse já gasta a expressão, diríamos, e assim mesmo vamos dizer, que se trata de um roteiro lírico. O autor, porém, a cada momento dá indicações práticas que vão desde a cozinha à maneira de visitar uma igreja ou um candomblé, o que faz dêste livro uma evocação e um guia seguro para os visitantes. Falar da Bahia e esquecer Caymmi não seria fácil, já está a lembrar a Lagoa do Abaeté:

"No Abaeté tem uma lagoa escura
Arrodeada de areia branca
Arrodeada de areia branca".

CANÇÕES

O livro está repassado de canções que é uma outra maneira de Odorico Tavares nos impregnar da Bahia, sendo como que legendas líricas às evocações e aos desenhos de Carybé:

"Sereia morena
vem tôda a manhã
Se banhar nas águas
de Itapoã."

Isto é um pouco do livro de que queria falar-vos.

PAULO DE CASTRO

Aumento de salários

Estiveram reunidos ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Raul César Monteiro Júnior e a assistência do procurador geral da Justiça do Trabalho, sr. Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, o representante da Administração do Porto, sr. Amaro Zuquim, e os representantes dos trabalhadores, srs. Leonardo Cruz, presidente, e Otacílio Barbalho de Oliveira, delegado técnico, do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Em cordial entendimento, em que foram examinados os vários detalhes das aspirações de aumento dos trabalhadores, concordou o representante da Administração do Porto em levar ao conhecimento do Superintendente do Cais do Porto um apêlo no sentido de que não haja modificação no sistema em que até agora vêm sendo feitos os pagamentos.

Foi também entregue, pelos representantes dos trabalhadores, uma tabela em que é feita a revisão das taxas de descarga, a qual será objeto de detido estudo dos técnicos do Ministério do Trabalho.

Ambas as partes concordaram em se reunir na próxima semana, no DNT, a fim de encaminharem o assunto a uma solução que venha atender às aspirações de 2.000 trabalhadores.

Mais pontos de parada

Por determinação do diretor do Serviço de Trânsito, o ônibus da linha 28, "Uruguai-Leblon", faz um percurso de mais de dois quilômetros e meio sem nenhuma parada.

Há uma parada na rua Haddock Lôbo, nas proximidades da rua do Matoso. O ônibus percorre esta via, e mais as ruas Dr. Satamini e S. Francisco Xavier, só parando outra vez na esquina de Mariz e Barros.

Os moradores dêsse longo trecho, que usam êsse ônibus, pedem que o major Ramiro Gonçalves determine a localização de pontos de parada ao longo das ruas Matoso, Dr. Satamini e São Francisco Xavier.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 564 — EM 2-II-52 (Sábado)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais — 1 — Cidade italiana; 7 — nota musical; 8 — conjunção; 10 — brisa; 12 — picante; 14 — oferece; 15 — ata; 17 — maior; 18 — deixara; 19 — curso dágua; 21 — batráquio; 23 — dois mil; 24 — satélite; 26 — entre nós; 27 — base; 28 — seguia; 30 — Armada.

Verticais — 2 — artigo; 3 — flor; 4 — relação; 5 — mulo; 6 — bobalhão; 9 — as plantas que nascem e vivem no mar; 11 — zomba; 13 — as vogais; 14 — pena; 16 — oportunidade; 17 — Oceano; 20 — prefixo; 22 — antes de Cristo; 24 — estudar; 25 — rio da França; 27 — instrumento agrícola; 29 — interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Põe lástima na gente vê-lo sempre doente e acamado — 2-1.

CHARADA CASAL

Que fôrça fantástica tem êste mulato alvacento — 2.

CHARADA SINCOPADA

Encontrei muito sertanejo no país antilhano — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mago Periga

Cidade brasileira

Mago Linc

País asiático

SOLUÇÕES DO DIA 1.º (sexta-feira)

Cartões — Formosa — Tailandia. Principiantes (334) — Hor. e Vert. — motim — oliva — tiras — ivá — massa.

DIOFRAN

Transporte mais rápido para Corumbá

Inaugurado o trecho Pôrto Esperança-Corumbá — Mais 78 quilômetros de trilhos — Ligação à Estrada de Ferro Brasil-Bolívia

O povo de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, terá agora um meio de transporte mais rápido e econômico, com a inauguração do novo trecho ferroviário que liga Pôrto Esperança à sua cidade, numa extensão de 78 quilômetros.

As solenidades de inauguração e entrega do novo trecho ao tráfego foram realizadas, no dia 31 último, com a presença do general Edgard de Oliveira, comandante da 9.ª Região Militar, representando o presidente da República, e o governador do Estado, além de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

DIFICULDADES

A construção do trecho no Estado de Mato Grosso foi dificultado pelos vários pantanais existentes na região, motivo por que foram construídas várias pontes, entre as quais a chamada "Barão do Rio Branco", com extensão superior a 2 quilômetros, e custo de 47 milhões de cruzeiros.

IMPORTANCIA

A razão da importância dos trilhos que ligam Pôrto Esperança a Corumbá decorre do fato de ser o que faltava para a união da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil com a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

15 LOCOMOTIVAS

Para que o trecho inaugurado seja eficiente, há necessidade de 15 locomotivas para percorrer seus trilhos, a fim de que seja concretizada a "Marcha para o Oeste".

O IAPI construirá a sede da Cooperativa dos Industriários da Penha

Uma comissão, constituida pelos srs. Pedro Pires, Elmo Ferreira e Vicente Duarte e representando a Cooperativa de Consumo dos Industriários da Penha, foi ontem recebida pelo sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI que prometeu mandar construir sem demora o edifício-sede para essa Cooperativa, dizendo à comissão que tinha prazer em colaborar com a iniciativa em foco por se tratar de uma recomendação do presidente da República.

Mandado de segurança contra o ato do pres. da República

Alcebiades de Carvalho, escrivão da 1.ª Zona do Registro Civil, impetrou mandado de segurança contra o ato do presidente da República, no Supremo Tribunal Federal.

O impetrante, valendo-se do fato de ter de se aposentar, por limite de idade, o escrivão Sotto Mayor, do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, negociou com êle a troca do cartório.

Dirigiram-se ambos ao presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, que indeferiu o pedido. Não se conformou o peticionário, alegando que o ministro era, no caso, apenas um intermediário. Impetrou contra êsse ato mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos, que lhe deu ganho de causa.

Indo o pedido ao presidente da República, foi a pretensão negada, sendo contra este ato o novo mandado de segurança impetrado.

A mesa da Câmara nada sabe sôbre a prisão de Morena

Com referência às notícias sôbre a prisão do sr. Roberto Morena, na França, fômos informados hoje na Mesa da Câmara que nenhuma notícia ali chegou sôbre o assunto.

Serviço Social

ATENDIMENTOS

Roupas, calçado, cinta umbelical, estreptomicina e encaminhamento

"Caro N. C.:

Desejaria rechear o seu bolso, mas não me sendo possível, aí vai 1 cruzeiro para sua primeira merenda (sorvete kixu), fazendo votos para que seu patrão seja bom, justo e generoso".

Esse bilhete, com assinatura ilegível, veio acompanhando um blusão e uma camisa para o menor N.C., que, conforme a nota que publicamos na terça-feira, 22, não podia trabalhar por falta de roupa e sapatos.

Para êsse menor recebemos, ainda, de "um acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, 200 cruzeiros, com os quais compramos um par de sapatos e uma camisa; de um anônimo, uma calça e um cinto.

Uma assistente social, residente no mesmo bairro que o menor, desejando colaborar, ofereceu-se para orientá-lo e ajudar sua família, naquilo que fosse possível.

* * *

L.G.S., chefe de família, pedreiro, com 4 filhos pequenos, foi operado no mês de dezembro. Para voltar ao trabalho, entretanto, precisava de uma cinta umbelical, sob pena de sofrer sérias consequências, como lhe advertiu o médico operador.

Custando a cinta indicada para seu caso, Cr$ 480,00, L.G.S. entrou com Cr$ 240,00 e nossa seção de Serviço Social com o restante.

L.G.S. está agora trabalhando.

* * *

I.O.R., menina de 13 anos, atacada de tuberculose pulmonar, filha de pai aposentado com apenas Cr$ 283,00 mensais, está sentindo sensíveis melhoras. Os médicos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde se trata, afirmam que não lhe faltando os medicamentos que indicam, ficará curada.

Procurando colaborar para a recuperação da saude dessa menina, que tem 3 irmãos menores e que perdeu a mãe há 5 anos, temos fornecido os medicamentos indicados nas receitas.

Nesta semana, I.O.R. recebeu mais 5 gramas de Dihidro-estreptomicina.

* * *

L.J., chefe de família, desempregado, foi encaminhado à Agência de Empregos do S. E. S. I.

Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa

(Aviso)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa, à rua do Lavradio n.º 98, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio, 1.º de fevereiro de 1952.

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

A Cia. Construtora Regis Agostini, na passagem do 20.º aniversário de sua fundação, no dia 5 do corrente, fará rezar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 10,30 hs.

II Conselho Nacional da JUC

A Juventude Universitária Católica (JUC) do Brasil fará realizar em Curitiba, entre 6 e 10 deste mês, o seu II Conselho Nacional, ao qual deverão comparecer representantes de tôdas as Universidades do Brasil, além de delegados estudantis do Canadá, Suiça, Paraguai e Peru.

O temário do Congresso é o seguinte:

I — Revisão de influências, tendo como ponto de referência as conclusões da Semana de A.C. realizada em julho de 1951, no Recife.

II — Exigências de uma vida de estudos (considerando os diversos tipos de estudantes, professores e faculdades);

III — O universitário e a cultura, incluindo alunos, professores e faculdades;

IV — Formação doutrinal católica.

A fim de reunir elementos concretos para a organização do temário, vários inquéritos preparatórios foram promovidos nos principais centros universitários do país.

I Semana de Imprensa Universitária

Paralelamente aos estudos do II Conselho Nacional da JUC, será realizada em Curitiba, entre 6 e 10 deste mês, a I Sessão Nacional de Imprensa Universitária, sob os auspícios da JUC e da "Folha Universitária".

Os congressistas discutirão os seguintes temas: organização e funcionamento geral de um órgão de imprensa; bases da cooperativa de publicidade; bases da cooperativa de papel; bases para um intercâmbio de notícias e jornais de interêsse universitário; bases da organização de núcleos da futura agência de notícias; bases para a I Exposição de Imprensa Universitária; programas de radiodifusão.

Salário dos farmacêuticos

O Sindicato dos Farmacêuticos esteve reunido ontem à noite para tratar da escolha do representante da entidade junto à comissão mista pleiteada e conseguida pelo sindicato do ministro do Trabalho, que estudará e resolverá o problema do salário básico dos farmacêuticos. A comissão de salário básico será constituida por representante do Ministério Público, representantes dos sindicatos oponentes e, finalmente, de um representante do Sindicato dos Farmacêuticos. Por ausência de alguns membros da diretoria deixou-se de proceder à escolha, sendo marcada nova reunião. A fotografia apresenta um aspecto da mesa que presidiu a reunião.

IRREGULARIDADES NO I.A.P.B.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe foi enviada pelo ministro do Trabalho, no sentido de obter a colaboração do DASP, com a indicação de funcionário daquele Departamento, para integrar a Comissão de Inquérito incumbida de apurar as irregularidades porventura ocorridas no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, durante a administração anterior à do sr. Wilson Ferreira.

Não há alteração no preço dos produtos KIBON

TABELA DE PREÇOS PARA O RIO, NITERÓI E PETRÓPOLIS

TON-BON	CR$	1,00
CHICA-BON	"	1,50
KA-LU'	"	1,50
JA'-JA'	"	1,50
ESKI-BON	"	2,00
KIXUTE DE MALTE	"	2,00
KIXUTE DE CÔCO	"	2,00
KIXUTE DE ABACAXI	"	2,00
COPOS	"	2,50
TIJOLO SORVEX	"	9,00

RECLAMAÇÕES : - Tel.: 48-6262 - Ramal 112

PAGUE DEVAGAR... PARA ANDAR DEPRESSA!

Pela primeira vez no Brasil:

Automóveis recondicionados com garantia de novos!

A LONGO PRAZO

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Praia de Botafogo, 348

Continua alcançando extraordinário sucesso a sensacional iniciativa de Julio Adolpho Pitombo, titular da AUTO COPA, vendendo automóveis usados de todos os tipos e com garantia, a longo prazo, colaborando com o Govêrno na política de redução dos preços!

AVISO IMPORTANTE:

Se não encontrar na EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE BOTAFOGO, que funciona até às 24 horas da noite, o carro que procura, preencha uma ficha de inscrição para ser atendido na primeira oportunidade. Dezenas de carros estão sendo recondicionados!

Tôda a prioridade de venda aos motoristas profissionais

Exposição:

Praia de Botafogo, 348

AUTO COPA LTDA.

Barata Ribeiro, 323-A



Novo sinal de trânsito

Um novo e moderno sinal de tráfego foi instalado pelo Serviço de Trânsito na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, com dispositivos luminosos e sonoros diferentes dos habituais.

Além das características comuns, o novo sinal possui faixas iluminadas, onde se lêem as palavras "pare" e "siga", em letras vermelhas e verdes, sincronizadas com uma campainha que, quando o sinal está aberto para os pedestres e fechado para os veículos, toca com forte ruído, alertando os primeiros e comunicando aos últimos que têm de parar.

Com essa medida, os acidentes de trânsito, que não são raros no local, certamente diminuirão.

A pancada era p'ra outro...

Com suspeita de fratura do crânio, o ajudante de caminhão Alcino Cristovão, solteiro, de 22 anos, residente na rua Conselheiro da Paz 23, no Morro do Jacarèzinho, foi levado ontem à noite à Assistência do Meier, de onde, após os curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro — onde ficou em tratamento.

Naquele Morro, defronte da residência de seu irmão Jovelino Cristovão, casado, de 25 anos, morador na rua Almirante Genésio, 15, foi êle atingido por uma barra de ferro manejada por Jovelino contra JacI de tal, a quem o agressor atribuía o sumiço de um par de sapatos pertencente à sua esposa.

Estavam ambos a discutir o assunto quando a vítima, vendo o irmão levantar a barra de ferro contra Jaci, cuidou de intervir, sendo então alcançado pela mesma.

Depois da agressão, Jovelino evadiu-se, estando o comissário Barbosa, do 20.º Distrito, em seu encalço.

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2808
LARGO DO MACHADO

84 facadas vingaram 6 anos de tirania

PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

COM 84 facadas, o feirante Antonio José Afonso Filho, de 38 anos, casado, residente à rua Jabuira, 137, em Oswaldo Cruz, assassinou sua espôsa Ana Maria Costa, de 35 anos.

Logo que teve comunicação do fato, o comissário Laudelino Coelho, do 25.º distrito, enviou ao local o investigador Gilberto Sampaio e o soldado número 1190, da Polícia Militar, que foram encontrar o feirante sôbre sua espôsa, esfaqueando-a.

Ao lhe ser dada voz de prisão, Antonio José resistiu, ameaçando os policiais com a faca que tinha na mão. Imediatamente trancou-se em casa, sendo necessário o auxilio do Socorro Urgente, comandado pelo guarda-civil Walter Dias Ferreira, para acalmá-lo.

Após muitas peripécias, o assassino, que tinha alguns ferimentos pelo corpo, produzidos durante a luta que manteve com sua espôsa, foi encaminhado à delegacia. Ana Maria, ainda com vida, foi transportada para o hospital Carlos Chagas onde, antes mesmo de ser medicada, veio a falecer.

No distrito, Antonio José, em declarações prestadas ao comissário, contou que estava casado há 6 anos. Mas que durante todo êste tempo foi uma vítima da tirania de Ana Maria. Não tinha liberdade para fazer nada. Ontem, após 6 anos de sofrimento, resolvera, num momento de desespero, se vêr livre do domínio que a espôsa tinha sôbre êle.

Voltou a faltar água

Novamente as torneiras das casas da rua Triunfo, em Santa Teresa, ficaram secas, porque o encarregado do registro fechou-o sumàriamente, segundo nos informou o morador do número 18.

Há poucos dias, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma reclamação sôbre a falta dágua no local, passando dois dias sem que se repetisse a irregularidade.

O efeito da reclamação foi porém, de apenas dois dias, porque voltou a faltar água novamente na rua de Santa Teresa. Os moradores afirmam que o culpado é o encarregado do registro, que resolve se deve ou não permitir a entrada de água em determinadas ruas, conforme as gorgetas recebidas.

O inquérito na CIS

A comissão de inquérito da tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, tomou ontem os últimos depoimentos de vários servidores.

Na próxima semana, em face do desaparecimento do tesoureiro implicado, a comissão de inquérito mandará publicar no "Diario Oficial", três dias consecutivos, um edital de convocação para depor perante a mesma. A audiência para êsse fim, está marcada, em princípio, para a próxima quinta-feira.

Intervenção policial no SAM

Sujeira, fedentina, ociosidade, - foi o que viu o sr. Pereira da Costa - Remédio enérgico para reduzir as fugas em massa

— FEDENTINA, comida desagradavel, pias e ralos entupidos, sujeira, ociosidade, — foi o que vi no Alojamento Provisório do S.A.M., — disse o delegado de Menores, sr. Pereira da Costa, ao regressar da visita que fizera àquela dependência.

O delegado fôra ali em visita inesperada, ficando quase horrorizado com o que viu, apesar de sua experiência de policial antigo.

O titular da Delegacia de Menores, em comum acôrdo com o padre Pedron, diretor do SAM, e com o chefe de Polícia, foi designado para intervir no problema das fugas em massa do SAM, uma média de 3, por dia.

O chefe do Alojamento Provisório, conforme o plano já estabelecido, será um policial da confiança do delegado.

Um dos pontos principais da reforma a ser posta em pratica pelo delegado é dar trabalho a todos os internados.

— O trabalho, — disse-nos — e o bom tratamento, farão com que os menores não desejem tanto fugir.

O delegado revelou ainda que há muita coisa a fazer no alojamento provisório, desde capinagem a reparos do prédio, etc., o que poderia ser feito, com utilidade dupla, pelos próprios internados. Não haveria despesas e os menores estariam sempre ocupados, fugindo à ociosidade, amiga maior do vicio e da corrupção.

Na Delegacia de Menores as pessoas ali, recolhidas, em trânsito, têm sempre uma ocupação. Cuidam das camas, da limpesa de seus alojamentos. E o resultado é o que vimos outro dia: não querem transferir-se para o SAM, quando chega o momento de serem encaminhados para lá. Uma menina, quase chorando, pediu ao delegado, em nossa presença, para não mandá-la para o SAM.

Examinador de motorista, cargo perpétuo

17 oficiais do Exército entre os examinadores do trânsito — Denunciam e reclamam vários guardas que se dizem prejudicados

1 CORONEL, 6 tenentes-coronéis, 7 majores, 1 capitão, 2 tenentes e 8 civis, estranhos à Polícia, são os detentores perpétuos dos proveitosos cargos de examinadores de motoristas do Serviço de Trânsito, como alegam vários guardas-civis, num memorial já encaminhado ao chefe de Polícia.

E citam os reclamantes: coronel Newton Orelli de Sousa; tenentes-coronéis Flávio Franco Ferreira, Osvaldo Rocha, Humberto Peregrino, ex-diretor do SAPS, Osvaldo Wagner, Jurandir Palma Cabral, Adauto Esmeraldo, ex-diretor da Polícia-Política; majores Mauricio Reis, Salvador Marinho de Sousa Barros, Almir Jansen, José Claraz Del Giudice, ex-comandante da Polícia Especial; Djalma Soares da Costa Pereira, J. Kisse e Ramiro Gonçalves Tavares, atual diretor do Trânsito; capitão Fernando Batalha; tenentes Antonio José de Lima Câmara Filho, filho do ex-chefe de Polícia, e Luiz Carbone.

Civis estranhos à Repartição, mas quase todos funcionários de mais de 20.000 cruzeiros, na Prefeitura: José de Andrade Neves Pain, envolvido num caso de contrabando de automóveis do Uruguai; José de Queiroz Carvalho, Cláudio Rocha Viana, que "herdou" o cargo de seu pai, o antigo delegado Rocha Viana, já falecido; Jacy Rosa, Marcos Tito Tamoio da Silva, que "herdou" a função remunerada de seu pai, o coronel Tito da Silva; Amaro F. de Mesquita, Heber Afonso de Carvalho, filho do coronel de nome semelhante; e Hermano de Abreu Lima Raposo, filho do coronel Rossini Raposo, ex-chefe do Gabinete do DFSP.

Menciona ainda o memorial que entre os funcionários policiais examinadores, em número de 14, apenas, um é oficial administrativo outro é fiscal de censura, cunhado do general Lima Câmara, outro é Polícia Especial, um investigador, um é da Assistência Policial, com pedido de demissão a bem do Serviço Público, outro é motorista, em idêntica situação, e apenas cinco são guardas civis, a maioria de padrão "L".

Suicídio

Suicidou-se ontem à noite, num bar da rua Ferreira, em Irajá, o comerciário Miguel Coelho de Brito, solteiro, de 20 anos, residente na rua Ferreira Cantão, 350, naquele subúrbio.

Um Colégio Para Seu Filho
ATHENEU SÃO LUIZ
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
CATETE — TEL.: 25-4855

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
LEBLON — Rua Dias Ferreira, 57 — Tel.: 47-0956
INICIO DAS AULAS: Segunda-feira, 3 de março
MATRÍCULAS ABERTAS

NOSSO JARDIM
JARDIM DE INFÂNCIA — PRELIMINAR
RUA DA PASSAGEM N. 147 — TELEFONE 26-4094
DIRETORAS
VIRGINIA F. PAHIM — NELLY GOETSCHEL — DRA. MARIA P. MANHÃES
Professôras especializadas — Iniciação da Língua Inglêsa
ÓTIMO MATERIAL EDUCATIVO
MATRÍCULAS ABERTAS DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 17 HORAS

NOTICIAS do Carnaval

De Punta del Este para o baile dos artistas

KATHRYN Grayson e Howard Keel, os dois astros de Hollywood que estão hospedados no Hotel Glória, presidirão o baile de gala que promove a direção daquele estabelecimento, e que será como um prelúdio do tradicional Baile dos Artistas, marcado já para o dia 16 do mês corrente.

Alguns artistas, vindo diretamente do Festival Cinematográfico de Punta del Este, participarão do grande baile anual, o que constituirá uma nota inusitada nas festividades pré-carnavalescas.

FESTA DO FREVO

A União Geral dos Frevos vai realizar, no Teatro João Caetano, a "Noite do Frevo".

Esta festa, que será em homenagem ao dr. Breno da Silveira, será realizada hoje nela tomando parte tôdas sociedades de frevo e vários artistas de rádio.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Hoje serão encerradas as inscrições para o concurso da "Rainha do Carnaval de 1952", que vem constituindo um acontecimento de repercussão nos meios recreativos da cidade.

CONCURSO "RAINHA DO RÁDIO 1952"

Adelaide Chiozzo, da Rádio Nacional, despontou pela primeira vez na liderança do certame, passando a ocupar o posto que vinha sendo mantido por Olivinha Carvalho.

Outra surprêsa da quarta apuração, ontem realizada na sede da Associação Brasileira de Rádio, foi o avanço de Carmélia Alves, ultrapassando também a votação de Olivinha Carvalho e mantendo a segunda colocação.

A diferença entre a primeira e a segunda colocadas, é de exatamente 13.877 votos.

Adelaide Chiozzo assinalou um "record" de votação, com um total de 87.867 votos, o mais alto até agora registrado.

A classificação geral das candidatas, após a quarta apuração, é a seguinte:

1.º lugar — Adelaide Chiozzo — 136.235 votos.
2.º lugar — Carmélia Alves — 112.358 votos.
3.º lugar — Olivinha Carvalho — 102.013 votos.
4.º lugar — Araci Costa — 81.591 votos.
5.º lugar — Doris Monteiro — 43.903 votos.
6.º lugar — Zilah Fonseca — 24.302 votos.
7.º lugar — Mary Gonçalves — 25.831 votos.
8.º lugar — Inah Coelho — 7.448 votos.
9.º lugar — Marlene Alves — 3.530 votos.
10.º lugar — Ilsa Silveira — 2.330 votos.
11.º lugar — Cacilda Lanuzza — 600 votos.
12.º lugar — Tereninha Ribeiro — 400 votos.

Tereninha Ribeiro, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, é uma nova candidata ao título de "Rainha do Rádio", cuja inscrição verificou-se ontem.

A vencedora do concurso ganhará um automóvel "Jaguar", oferecido pela firma Goodwin, Cocozza S. A.

O total de votos escrutinados na quarta apuração foi de 133.859.

FESTA DO RADIO

Será realizada dia 11 do corrente a Festa do Rádio, no campo do Fluminense Futebol Clube, contando com a presença de tôdas as candidatas. Ao mesmo tempo, comunica a Comissão Executiva do concurso que se acham encerradas as inscrições, de acôrdo com o regulamento.

NO HIGH LIFE

Prosseguem ativamente os trabalhos de ornamentação dos salões do High Life para os bailes que serão realizados no carnaval.

NO RECREIO

Nos salões do Teatro Recreio, serão realizados quatro grandes bailes de carnaval. Na terça-feira gorda Rei Momo visitará êsses bailes e fará a coroação da Rainha dos Bailes do Recreio.

NA CAIXA ECONOMICA

A Associação Atlética Caixa Econômica dará seu grito de carnaval hoje, às 22 horas, em sua sede social, à Avenida Almirante Barroso 1, 1.º andar.

No dia 16 fará realizar um grande baile no teatro João Caetano, com a participação de várias associações bancárias.

NO URUGUAI TENIS CLUB

O Uruguai Tenis Club realizará hoje, em sua sede social, à rua Maxwell 409, uma grande batalha de confete.

NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

Dia 5 de fevereiro, o Grupo dos Independentes comemorará seu 25.º aniversário.

Hoje, às 8 horas, o Grupo dos Independentes homenageará a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo na ocasião uma flâmula do Flamengo aos convidados.

As 23 horas realizará um grande baile à fantasia.

ÚLTIMO DIA

Hoje é o último para inscrição ao concurso para a "Rainha do Carnaval", instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

HOMENAGENS

A crônica carnavalesca dos jornais será homenageada hoje, pelos clubes de Regatas do Flamengo, almôço às 13 horas; Independentes, jantar às 19 horas; Orfeão Portugal, batalha de confete das 22,30 às 2 horas.

Amanhã: Embaixada do Sossêgo e Pierrots da Caverna oferecerão um almôço aos jornalistas especializados em Carnaval; às 22 horas, a Banda de Portugal os recepcionará com um coquetel.

FUTEBOL A FANTASIA

A comissão de desportos da ACC reunirá, dia 5, às 21 horas, a crônica carnavalesca, a fim de tratar do torneio de futebol à fantasia, a ser disputado no campo do Botafogo.

CRONISTAS DE S. PAULO NO RIO

Cronistas carnavalescos de S. Paulo, convidados especialmente pela ACC, chegarão hoje, às 15 horas, num avião da Aerovias, hospedando-se todos no Hotel Glória, que pôs 6 apartamentos à disposição da Associação.

O objetivo da visita é a confraternização dos jornalistas que se dedicam aos assuntos carnavalescos.

"MATINEES" NO CASABLANCA

"Matinées" da "boite" Casablanca, dedicadas à crônica carnavalesca, serão iniciadas hoje, às 16 horas, repetindo-se todos os sábados. Traje esportivo ou fantasia.

BAILE DO MUNICIPAL

Já estão quase todos reservados os ingressos para o baile de gala do Teatro Municipal, embora ainda não tenham sido postos à venda.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Para tratar da questão dos préstitos a Associação dos Cronistas Carnavalescos estará reunida hoje até as 21 horas.

Estão tratando de demover os dirigentes das sociedades carnavalescas de reformarem a decisão do não comparecimento dos préstitos.

POLICIAMENTO DO BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Para superintender o policiamento do baile de gala, que será realizado no Teatro Municipal, na segunda-feira de carnaval, foi designado pelo secretário do Interior e Segurança da municipalidade o diretor da Polícia Municipal, coronel Francisco Adolfo Rosas.

Combaterá as doutrinas exóticas



Aspecto da posse do coronel Francisco Rosas, vendo-se o prefeito João Carlos Vital, o chefe de Polícia e o coronel Dulcidio Cardoso

O que disse o novo diretor da OPS ao ser empossado — Modificações na Polícia-Política —

Perante o chefe de Polícia e assistido pelo prefeito João Carlos Vital, pelo coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, por guardas-pessoais do sr. Getúlio Vargas, foi empossado o novo diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, coronel Francisco Rosas.

O ato, solene mas rápido, ocorreu no gabinete do diretor, usando da palavra, inicialmente, o general Ciro de Rezende, dizendo da satisfação de ter sob suas ordens um velho camarada.

A seguir, o sr. Amando Fonseca, perito criminal, servindo no Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais, usou da palavra, fazendo uma saudação à nova autoridade, estendendo-se ainda em considerações um tanto fora do assunto da posse.

Por fim, o coronel Francisco Rosas discursou, agradecendo a confiança que nele o Govêrno depositara, ao nomeá-lo para a importante função, prometendo servir à Pátria com dedicação e lealdade.

Aludiu ao combate que haveria de continuar empreendendo contra os agentes das doutrinas exóticas.

MODIFICAÇOES

O novo diretor da DPS já iniciou a modificação dos quadros do pessoal sob suas ordens. O detetive Machado Lima, do Serviço de Segurança Pessoal do Palácio, já foi designado para secretário.

Funcionário atropelado

Com a cabeça quebrada e em estado de choque, vítima de atropelamento ontem, por auto ignorado, na esquina de Dr. Ezequiel com Presidente Vargas, o funcionário público André de Souza Filho, de 40 anos, de residência desconhecida, foi internado no Pronto Socorro, falecendo horas depois.

Seu cadáver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Guarda atropelado por oficial

No cruzamento de Marquês de Sapucaí com Presidente Vargas, ontem, na direção do auto particular 5-04-25, o tenente do Exército Fernando Riff Correia Lima, residente na rua Morales de Los Rios, 22, colidiu com a motocicleta 3143, do Serviço de Trânsito, dirigida pelo guarda-civil 1163, Cesário Rodrigues da Costa, morador na rua Luiz Beltrão, 628.

Com contusões, o policial foi medicado no Pronto Socorro: sendo o oficial autuado em flagrante no 13.º Distrito.

Acidente de trabalho

Vitima de queda de escada na rua Silveira Martins, 151, o pintor Manoel Vale Dias, casado, de 41 anos, da rua dos Invalidos 189, foi internado ontem no Pronto Socorro com a perna direita com uma fratura exposta.

Assassinado pelo amigo

Alvejado no peito esquerdo, no coração e no braço do mesmo lado, na noite de ontem, na rua Andaraí defronte do armazem "Africano", no 309, pelo soldado da Polícia Militar 3832, que atende pelo alcunha de "Zumba", o ajudante de caminhão José de Oliveira, casado, de 27 anos, morador na rua S. Estevão 81-fundos, faleceu no local.

Depois do crime, "Zumba", que serve na Assistência Policial de onde se ausentara às 16,30 horas para não mais regressar, fugiu rapidamente.

Tanto o criminoso quanto a vítima eram dados a atos de valentia e provocações, recordando-se muita gente das proximidades de diversas rixas em que ambos estiveram metidos, um ao lado do outro, pois os dois se davam perfeitamente bem.

O comerciante Orlando Pires da Silva, solteiro, de 33 anos, sócio do estabelecimento comercial compareceu ao 13.º distrito, informando ao comissário Azeredo Coutinho haver a vítima, pouco antes, na rua Andaraí defronte do 481, o ameaçado de morte com uma faca.

Depois da perícia, o corpo de José de Oliveira, que também era conhecido como "Zé Mineiro", foi removido para o necrotério do I.M.L.

Operário atropelado

Atropelado ontem na Ponte dos Marinheiros pelo auto UAC-974, o operário Aloisio Bessa, de 25 anos presumiveis, domiciliado na rua Aguaçuba, 140 foi levado ao Pronto Socorro com uma fratura exposta na perna direita, lá ficando em tratamento.

O carro atropelador estava sob a direção de R. P. Yates, hospedado no Copacabana Palace Hotel.

Complexo de culpa

Embora seguro pelo guarda-civil Antonio José de Lemos na plataforma da estação de Barão de Mauá, o operário Sebastião Vieira da Luz, casado, de 40 anos, residente na Avenida 7 de Setembro, 521, em Caxias, foi arrastado cêrca de 30 metros por um dos trens que dali saíam.

Conduzido a um dos bancos da mencionada "gare", Sebastião ainda tentou matar-se com o revolver do guarda, sendo por fim levado ao Pronto Socorro — onde deu entrada apresentando ruptura do baixo ventre.

Sebastião, que parece estar com as faculdades mentais um tanto alteradas, declarou naquele hospital ter tentado suicidar-se visto julgar-se responsável pela miséria em que vegeta o país.

Guia imobiliario
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional
DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 52-3021
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15
DENTISTAS
Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257
2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261
— Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.
MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia juridico
ADVOGADOS
Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511
Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 809 — Tel 23-5840
Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104/6
Das 15,30 às 17 hs. — Tel: 42-7551

GUIA MEDICO
MEDICOS
ALERGIA
Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.
AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 —
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585
Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2120 — 46-1801 — 52-5828.
AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518
Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência 26-6664
CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0806 — 26-2033
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 —
Tel. 42-9646, diar.: das 17 hs.
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Quitanda 45, 6.º tel 22-0316
DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
Cons: Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1112
(Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737
Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9,30 às 19 hs. —
Tel: 42-9458
DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 804
Das 8 às 12 - tel 32-1200, res. 22-0067
Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7887
DOENÇ. SENHORAS
DR CARLOS E A TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente de 16 às 18 hs. Tels. 22-8752 - 22-8551
Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-9º (Edif. Gloria) s/303 — 2 às 5 —
Tels: 22-7747 - 25-2849
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel 46-1329
Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs., tel 22-1129
Tels. 22-1219 e 27-7164
Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estevão
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar salas 519-520 tel 42-5353
2as. 5as e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.
DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO - URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar - de 2 às 7 hs. — Tel 22-3367
HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS COLITES E RETO COLITES AMEBIANA
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR
TEL 22-0699
ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-514
Tels. 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —
OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1069 e 25-0203
PELE E SIFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel 22-2985
RAIOS X
Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 2.º ANDAR
salas 227/8 — oficina fone
Tel: 52-5056 — Resid 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã hora marcada —
UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0000
de 2a à 6a. das 15 às 20 hor
— Hora marcada —

PARA SERVIR AO LEITOR

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a primeira Reunião Regular Geral, na qual os drs. Maurício Telpo, do Serviço de Fisioterapia, dissertará sôbre: "Periartrite escapulo-humeral. Síndrome do supra-espinhoso e do longo bíceps"; Paulo Dias da Costa, Rodolfo Rocha e Artur Lavigne, dos Serviços de Clínica Médica, Radiologia e Otorrinolaringologia, sôbre: "Alterações da dinâmica do brônquio em asmático. Estudo broncográfico" e Rui Fernandes do Serviço de Oftalmologia sôbre: "Síndrome de Duane. Seu conceito como Neurodisplasia".

PROVAS NA CENTRAL

Até o dia 13 do corrente deverão ser iniciadas as provas do Curso de Recuperação da Central do Brasil — criado especialmente para os serventuários que não obtiveram aprovação nos exames a que foram submetidos em princípios de 1951.

Esse curso que teve o seu último dia de aula, ontem, e que funcionou sob a orientação do Departamento de Ensino e Seleção, daquela ferrovia, era de frequência obrigatória para todos os empregados nele inscritos.

BOLSA DE ESTUDOS PARA EX-PRACINHAS

O ministro da Educação baixou portaria dispondo sôbre a concessão de bolsas de estudo a integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira.

Segundo a portaria, o número de bolsas a serem concedidas aos ex-pracinhas em 1952 será fixado posteriormente. A importância do auxílio será liquidada em dois pagamentos, no fim de cada semestre do corrente ano.

Para maior facilidade dos bolsistas do interior, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil poderá ser constituída mandatária dos interessados, para o fim de receber o valor das bolsas concedidas, a que se farão jus os expedicionários que frequentem estabelecimento de ensino médio ou superior.

Locação das casas da Central

Entre 3.400 candidatos que se habilitaram à locação das casas residenciais que a Central está construindo em diversos pontos de suas linhas, principalmente no Distrito Federal (Deodoro e Engenho de Dentro) os mais altos pontos alcançados foram: 56 (1 candidato); 55 (4 candidatos); 54 (9 candidatos); 53 (8 candidatos); e 52, 51 e 50, respectivamente, com 22, 17 e 35 candidatos.

As casas de Deodoro se encontram em ponto terminal e são providas de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GÁVEA — rua Lopes Quintas; BANGU — r. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJÁ — estrada do Quitungo; S. CRISTÓVÃO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Eng. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAÚMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUÁ — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuupi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARÁ — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLÉGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araújo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAÍ — rua Uruguai.

RECOLHIMENTO DE ESTAMPILHAS

O diretor geral da Fazenda Nacional determinou aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e adoção das providências cabíveis:

1 — Haver resolvido mandar recolher as estampilhas do impôsto do sêlo padrão único, do valor de Cr$ 100,00, côr verde alface, postas em circulação pela Instrução de Serviço DG 1/48, publicada no "Diário Oficial" de 13 de janeiro de 1948.

2 — que, substituindo-as, deverão ser lançadas em circulação, a 1 de fevereiro vindouro, estampilhas do impôsto do sêlo, padrão A, do valor de Cr$ 100,00, formato retangular vertical, medindo 0,025m X 0,030m de largura, impressas na côr verde alface e apresentando como principais características:

a — na parte superior, numa faixa horizontal de fundo unido, a palavra "Brasil"; b) na parte inferior num retângulo de fundo azurado em linhas curvas, as palavras "De" em cima e "De 19..." abaixo; c) no centro, na parte superior gravada a traço a efígie da República, de frente e sôbre fundo azurado horizontal; abaixo desta, numa faixa de fundo unido, a palavra "TESOURO" em caracteres brancos, e sob esta, numa faixa branca, a abreviatura "Cr$" seguida do valor.

3) que as estampilhas do padrão único ora em circulação, só poderão ser empregadas, no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, até 5 de fevereiro vindouro, e nos demais Estados e nos Territórios até 30 do mesmo mês.

Apreensão de carteiras de motoristas

Mais duas carteiras de motorista foram apreendidas pelo diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves.

Desta vez, receberam a punição os motoristas Ezra Seragnoli (excesso de velocidade) e José de Souza Almeida (amador na direção de caminhão de carga).

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 80 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 37 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua das Laranjeiras, 486 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 3 — Rua Marechal Cantuária, 6-A — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 13 — Praça Santos Dumont, 143 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 309-F, 736-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 30-A — Rua Francisco Otaviano, 33 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 488-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 329 — Avenida Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 193 — Rua Catumbi, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 46 — Rua Matoso, 13 — Rua Maris e Barros, 860 — Campo de São Cristóvão, 183 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 96 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 436 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 348 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mairink, 405-A — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro,, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Méier, 26-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 46 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 384 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 5536 e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Júnior, 1254 — Rua Orojó, 179 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1388 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januário, 367-B — Rua Itabira, 21-B — Estrada Brás de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 04 — Avenida Automóvel Clube, 334a — Rua Antonio João, 3-A — Rua Cordovil, 380 A — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 362-B — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 300 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua João Vicente, 15 — Rua Cândido Benício, 4152 — Avenida Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 e Estrada Vicente de Carvalho, 962.

Paralisação do tráfego

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem interromperá o tráfego na rodovia Presidente Dutra, entre as 5 horas e as 6 h 30 m de amanhã, domingo, no trecho compreendido entre os quilômetros 55 e 65.

A determinação do D.N.E.R. foi tomada para permitir o transporte de equipamento destinado às obras hidrelétricas que a Light vem realizando nos vales dos Rios Paraíba e Piraí, para ampliar as suas instalações.

Interrupção na rêde elétrica

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 3, nos seguintes logradouros:

NA TIJUCA (até 12 horas) — Ruas Condeuba, Rocha Miranda, Caetano Campos, Angelo dos Reis, Custódio Corrêa e Alves Câmara.

Em Jacarépaguá, Vicente de Carvalho e Irajá — (das 12 às 16 horas) — Ruas Jandú, Mupis, Uarici, Tanari, Cetimã, Coronel Pedim, Ana Silva, Monsenhor Marques, Campo da Areia, Piracaima e Comendador Siqueira; Estradas Coronel Vieira, Campo da Areia e Pau Ferro, e Travessa "C".

Em Bangu (das 11 às 13 horas) — Estradas do Guandu do Sena, do Retiro e do Engenho.

EXAMES DE MOTORISTAS

Deverão comparecer segunda-feira, ao Serviço de Trânsito, para prestar exames, os seguintes candidatos:

As 6,45 horas: Nelson Corrêa de Melo, David Ferreira Gaia, Antonio Augusto Rocha, Djalma Cesario, Lavino Peciat da Silva, João Cardoso de Carvalho, Newton Almeida Rodrigues dos Santos, Manoel Coelho, Bruno de Otero Hermanny, Zelio de Jesus Costa, Miguel Ferreira Leite, Manoel Camélo Nogueira, José de Oliveira, Raul Batista Soares, Manuel Pina, João de Melo Cardoso, Henrique Pinto Mendes, Otacilio Xavier da Vitória, Francisco Alves Fontes, Paulino Alberto da Silva, Benjamin Moura Duarte, Geraldo Montassier, Orlando Ferreira da Costa, Ilídio Rodrigues Silveira, José Alves Corrêa, Murillo Aquino da Silva, Delmites Vieira da Silva, Luiz França e Silva, Waldir da Silva Lessa, Anisio Reis Marques.

As 8,15 horas: Florival de Lucena Costa, Jorge Caetano de Oliveira, Altahyr Gonçalves Prata, Francisco Aires Clemente, Paulo Ribeiro Gomes, Manoel Joaquim Pires, Antonio José Xavier, Joachim Matz, Elisabeth Johanna Hahlbohm, Dioclecio Nogueira de Carvalho, Inacio de Almeida Cruz, Nicolau Celano, Sebastião de Almeida, Severino Nestor da Silva, Josefa Queiroz, Djalma Velasco, Valerio Teófilo Pereira, Eliezer Claudino da Silva, Senildo Pereira Bizarra, Abílio Pinto Filho, Martillo Bispo Ferreira, Antonio Rafael Pereira, Manoel Martins Ferreira, Humberto Alves da Costa, Amadeu Bugarin, José Saraiva Patolo, Antonio dos Santos Vicente, João Baptista Pereira da Silva, Luiz Roberto Wightman, José Honorato da Silva, Antonio Ventura.

Estação de Televisão

Aprovando uma exposição de motivos do ministro Souza Lima o presidente Getulio Vargas autorizou a Rádio Sociedade Gaúcha, concessionária do serviço de radiodifusão em Pôrto Alegre a instalar, na capital gaúcha, uma estação de radiotelevisão, a aumentar a potência de sua estação e a concessão dos canais 9.675 e 11.965 kcs.

Locação dos próprios federais

O ministro Souza Lima designou o diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação, sr. Helio Cruz de Oliveira, para, sem prejuízo de suas funções, integrar, como representante dessa Secretaria de Estado, a Comissão que se incumbirá do exame das ocorrências verificadas com a execução do decreto-lei n.º 9.760, pertinentes à locação dos próprios federais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

integralizado para novos financiamentos tomados pela sociedade e suas subsidiárias;

6 — os fatos constitutivos da sociedade e da integralização do capital, bem como as propriedades que possuir e a aquisição de bens móveis e imóveis que fizer, serão isentos de quaisquer ônus fiscais;

7 — a sociedade gozará do direito de desapropriação;

8 — as regalias constantes dos arts. 19, 20 e 21 são aplicáveis às sociedades subsidiárias;

9 — êsses privilégios, isenções e regalias durarão enquanto durar a sociedade, e esta não tem prazo limitado de existência.

INCONSTITUCIONALIDADE

Em segundo lugar há um dispositivo do projeto cuja constitucionalidade parece ao sr. Juarez Távora discutível — é o parágrafo único do art. 7, que diz: "a quota de 60% do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, destinada à indústria petrolífera, pertencente aos Estados e Municípios, não lhes será distribuída enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação".

EXPLORAÇÃO PRIMÁRIA

Em terceiro lugar os investimentos até hoje feitos pela União na indústria petrolífera devem montar a cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, repartidos quase igualmente entre a exploração primária, refinação e transporte especializado.

"Segundo dados americanos — diz o general Juarez Távora — de dez anos consecutivos — para que o desenvolvimento dêsses três ramos se houvesse processado paralelamente — a parcela atribuída à exploração primária (pesquisa e lavra) deveria ter absorvido cerca do dobro dos investimentos aplicados em conjunto na refinação e no transporte, 4 bilhões no caso.

DESENVOLVIMENTO DESPROPORCIONADO

Continua:

— "E' de recear-se que, com a formação da "Petrobras", a maior parte dos investimentos continui a fazer-se em favor da refinação e do transporte, com prejuízo da expansão da exploração primária (pesquisa e lavra), pelos seguintes motivos:

a) a rápida expansão do mercado de consumo interno de combustíveis líquidos — cuja tendência é dobrar em cada cinco anos — exigirá constantes ampliações do parque de refinação e de transporte especializado, provavelmente nem sempre realizável com os reinvestimentos dos respectivos lucros;

b) a lei do menor esfôrço, a que está habituada a nossa máquina burocrática tenderá a uma concentração de esforços naqueles dois ramos, cujo aplicação será muito mais cômoda do que o esfôrço pioneiro da pesquisa e lavra de jazidas, no interior do país;

c) por outro lado o interêsse dos acionistas particulares fará pressão sôbre a diretoria para que se empreguem os seus investimentos de preferência naqueles ramos, cuja expansão garante lucros certos, ao invés de mobilizá-los em inversões de remuneração aleatória;

d) em consequência de tudo isso, o desenvolvimento da nossa indústria petrolífera pode tornar-se cada vez mais desproporcionado, em prejuízo, desgraçadamente, daquele ramo de indústria cujo desenvolvimento é essencial para a segurança nacional e, mesmo, seu equilíbrio econômico em emergência de guerra mundial, pois só teremos segurança de abastecimento normal de combustíveis líquidos, em qualquer emergência, quando conseguirmos produzi-los em quantidade satisfatória, dentro de nossas fronteiras.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Conclui o general Juarez Távora:

a) a aprovação do projeto não resolve a questão da legislação substantiva, reclamada para normas uma solução objetiva do nosso problema petrolífero, dentro do espírito e da letra do novo texto constitucional. Apenas, abre uma clareira para a atividade governamental, dentro do "statu quo" legal vigente sôbre a matéria;

b) essa clareira aberta no jacobinismo da legislação vigente não permitirá resolver, por si só, dentro das condições de tempo e proporção desejáveis o complexo, grave e urgentíssimo problema do suprimento de combustíveis líquidos ao nosso mercado interno, pelo menos naquilo que tal problema encerra de mais essencial para a segurança nacional (aí incluída a estabilidade econômico-social): a produção, dentro de nossas fronteiras e no menor tempo possível, de petróleo suficiente para atender a nossas necessidades normais de paz e as eventuais de guerra;

c) o projeto prodigaliza vantagens e privilégios aos Estados, Municípios e acionistas privados em detrimento dos interêsses da União.

Sugere:

a) que seja aprovada a criação de PETROBRAS, como órgão executivo da atividade governamental, em matéria de petróleo, atribuindo-se-lhe os recursos tributários previstos, mas condicionando-se a participação da iniciativa e do capital privados às seguintes discriminações:

1) não será permitida a participação da iniciativa e do capital privados — nacional e estrangeiro — nos empreendimentos relativos à exploração primária, salvo quando se tratar de produção sintética (destilação de xisto, hidrogenação de carvão, etc.).

2 — autorizar a cooperação da iniciativa e da técnica do capital privados estrangeiros, sem discriminação em relação aos nacionais, à exploração primária do petróleo e na sua distribuição, por sua conta e risco, em livre competição com as atividades congêneres governamentais e de particulares nacionais;

3 — admitir a associação da iniciativa e do capital privados — nacionais e estrangeiros — nos empreendimentos referentes à refinação e ao transporte, especializado, com as seguintes discriminações:

— a participação global do capital ficará limitada a 40 por cento das ações com direito a voto;

— só poderão ser acionistas as pessoas físicas ou jurídicas que investirem, ao mesmo tempo, por sua conta e risco, capitais na exploração primária do petróleo e na proporção de seus investimentos dêste ramo da indústria;

— nenhuma pessoa física ou jurídica poderá investir nas sociedades mistas destinadas à refinação e ao transporte especializados mais de 50 por cento do capital que houver investido, efetivamente, na exploração primária do petróleo.

O general Juarez Távora conclui a sua exposição com um apêlo para que o Congresso Nacional volte a examinar, com urgência, a questão da legislação substantiva sôbre o petróleo, permitindo uma participação razoável da iniciativa, da técnica e do capital privados — nacionais e estrangeiros — na mobilização de nossos recursos potenciais em petróleo, tomado por base o anteprojeto de Estatutos do Petróleo.

Disse ainda que ao Estado Maior do Exército não importava o processo a ser adotado, finalmente, pelo govêrno, para explorar o nosso petróleo. O importante é que o Brasil tenha o petróleo de que necessita, no menor espaço de tempo possível.

ARGUIÇÃO

Terminada a exposição, o general Juarez Távora declarou que estava disposto a prestar esclarecimentos aos deputados. A primeira pergunta foi a do deputado Daniel Faraco, para saber se os recursos previstos no projeto — 3 bilhões de cruzeiros — eram suficientes para os trabalhos de pesquisa do petróleo brasileiro.

Não seria possível oferecer uma resposta segura nessa matéria, declarou o general Juarez Távora. Os cinco bilhões de cruzeiros poderiam ser até demasiados, como poderiam ser de todo insuficientes. Não existe nenhum elemento preciso, sôbre o qual se possam assentar os cálculos dos recursos necessários ao empreendimento.

INÉRCIA DO GOVERNO

Respondendo a uma pergunta do deputado Orlando Dantas, favorável ao monopólio estatal, disse o general Juarez Távora que não são os trustes que nos ameaçam, mas o comunismo. De sua parte preferiria ver as companhias de capital estrangeiro colaborando na exploração do nosso petróleo do que ver o país retalhado numa nova guerra, sem a sua energia máxima, o petróleo.

MONOPÓLIO ESTATAL

Ainda sôbre o monopólio estatal o general Juarez Távora declarou que o govêrno tem sido inerte em matéria de exploração primária do petróleo. Não sai do asfalto, não é capaz de embrenhar-se por matos desconhecidos e inóspitos à procura do petróleo. Nesse particular não tem sido nem será um pioneiro: fica nas atividades que lhe dão proveitos imediatos, como a refinação do petróleo. Ele fala por experiência própria, pois foi assim que agiu no Ministério da Agricultura do govêrno de Vargas. Não ouviu, por exemplo, os apelos do descobridor do petróleo baiano, o Sr. Oscar Cordeiro. Não acreditava que o govêrno de hoje, também do Sr. Getulio Vargas, fizesse trabalho de bandeirantismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

comerciantes muitos dos quais tiveram seus impostos majorados em 2.000%.

OS DOIS GRANDES SABIDÕES

Os dois grandes sabidões de Petrópolis são o govêrno federal, que em 1950 arrecadou cerca de Cr$ 64.324.312,60 e o estadual, que no mesmo período arrecadou Cr$ 57.436.389,70.

Enquanto isso, a arrecadação municipal foi de Cr$ 20.464.783,70.

AUMENTAM OS LUCROS DO GOVERNO FEDERAL

A arrecadação do govêrno federal, o ano passado, foi a única até aqui computada em números exatos. Subiu para Cr$ .... 80.126.286,30. E o govêrno federal nada fêz em Petrópolis.

AS FÁBRICAS DE PETRÓPOLIS

Sob a aparência amável de uma cidade de veraneio, Petrópolis esconde grandes fontes de riqueza, que testemunham o espírito trabalhador de seu povo.

Muito embora se diga que há 800 fábricas, para efeitos de impôsto municipal, êste número é refutado pelas autoridades federais, que só consideram como tais os estabelecimentos que, pelo índice de sua produção, suas finalidades e os trabalhadores de que dispõem, concorrem decisivamente para intensificar a vida comercial e industrial do município.

Há em Petrópolis 7 fábricas de algodão, 6 de lã, 3 de linho, 3 de malha, 23 de seda, 3 de bebidas, 1 de papel, 1 de beneficiamento de sedas, 1 de fermento, 4 de massas alimentícias, 6 de lapidação de diamantes, 1 de máquinas fotográficas, 1 de pregos, taxas e alfinetes, 1 de talheres de alumínio, 4 de produtos químicos, 4 de cerâmicas de arte, 2 de biscoitos, 4 de balas, bombons e caramelos, 3 de moagem de café, 2 de carrosserias, 8 de artefatos de cimento, 4 de colchões e 4 de salsichas.

Algumas dessas fábricas têm mais de cem anos de existência.

OS OPERÁRIOS

Cerca de 14 mil operários empregam suas atividades nessas fábricas, ganhando um ordenado médio de Cr$ 1.800,00 mensais.

Nova diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade

Realizaram-se as eleições para a diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade do Rio de Janeiro, tendo sido escolhida a seguinte chapa:

Diretoria: Walter Ramos Poyares (presidente); Horácio Macedo Barreiras e Eugênio Leuenroth.

Suplentes: Ruy Paim Cunha; Alberto Silva; e Enéas Almeida Fontes.

Conselho Fiscal: Armando Morais Sarmento; Décio Abreu; e David Moscovitch.

Suplentes: Antonio Herrera; Matias Sandri; e Alexandre da Silveira Lara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

uma suspensão para estudo do caso.

NOVA DATA PARA A PROVA

O prefeito pensa em realizar as provas no mais breve tempo possível, uma vez que não haverá anulação das já efetuadas, concluiu o sr. Aloysio Pena.

A REVOLTA DOS PAIS

Toma corpo o movimento desenvolvido pelos pais de candidatas eliminadas no concurso do Instituto de Educação que não se conformam com o critério adotado para a exclusão de suas filhas.

DEVE HAVER NOVO EXAME

"As condições exigidas para o concurso de admissão foram muitas. Era necessário que as meninas houvessem sido aprovadas anteriormente em algum exame de admissão reconhecido oficialmente", disse-nos madame Queiros, mãe da candidata Adilth Terasinha de Queiros, que obteve 81 pontos em matemática e 64 em português e mesmo assim foi eliminada.

Adilth, que assistia sua mãe falar, acrescentou:

— "Passou uma garota que só sabe matemática, pois mesmo tirando 40 em português foi classificada. Devia ser feito novo exame".

O PREFEITO PROMETEU APARECER

"Estivemos ontem com uma grande comissão de pais de alunas no Palácio Guanabara, onde o prefeito atendeu-nos, prometendo vir ao Instituto de Educação ver o número de reprovadas", disseram as senhoras Norma Quintela Lafite e Amelia Santos da Silva, mães das candidatas Maria da Conceição Lafite e Amelia Aparecida Santos Lafite, que também foram eliminadas.

TERMO QUE ASSINARAM

"O têrmo que assinamos", disseram diversas senhoras que estavam no saguão do Instituto de Educação", dizia que as notas não iriam além de 150 pontos nem abaixo de 100. Como é que agora estão exigindo para passar 160 pontos de conjunto?", concluiram.

CRITÉRIO DO ANO PASSADO

"O critério estabelecido para a seleção das candidatas devia ser como o do ano passado", acrescentou d. Amelia Santos Lafite. D. Amelia, continuando, disse que o exame deveria seguir o método adotado no Colégio Militar, onde os candidatos fazem tôdas as provas e depois são selecionados".

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Enquanto toma corpo o movimento de mudança do critério, as candidatas habilitadas serão submetidas amanhã, às 9 horas, à prova de Geografia e História.

AMANHÃ NA ABI

Está marcada para hoje, às 14 horas, na ABI, um encontro com o advogado Hugo Baldessarini, que impetrará o mandato de segurança.

PROMESSA DO PREFEITO

A primeira promessa feita pelo prefeito aos pais das candidatas eliminadas não foi cumprida.

Conforme informaram várias senhoras, o prefeito prometeu ir ontem pela manhã ao Instituto da Educação e não apareceu.

COM O PREFEITO O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O professor Alair Accioli Antunes, diretor do Instituto de Educação, esteve ontem com o prefeito, com quem conversou a respeito do movimento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

E continuou o sr. Jacinto Ferreira:

— "As fábricas fornecem ao Sindicato de Engenharia e Construção os dados referentes à sua produção e êste distribui as cotas de acôrdo com os pedidos dos construtores. As fábricas, entregam aos seus distribuidores — por 38 cruzeiros — para que o produto seja encaminhado aos cotistas relacionados pelo Sindicato. Até aí tudo bem. Mas o fato é que a não ser meia-duzia de compradores mais ninguém consegue cotas no Sindicato que, ou dá sòmente uma parte alegando falta de produção das fábricas, ou não dá nada, mandando que o interessado volte mais tarde.

ACABA DESISTINDO

— Conheço construtores e engenheiros, continuou o sr. Jacinto Ferreira, que depois de durante dois anos bateram à porta do Sindicato, sem resultado, desistiram de uma vez e agora compram todo o cimento de que precisam no câmbio negro, isto é a 60 cruzeiros o saco.

E pergunta o diretor da Associação Comercial — "Como se explica que não havendo cotas para distribuição legal, sobre o produto no mercado clandestino?"

INQUÉRITO

— "A única solução para essa situação, concluiu o sr. Ferreira, é a liberação do cimento e a extinção do regime de cotas. Com o mercado livre deixarão de existir essas bases de negócios clandestinos e o mercado se normalizará aos poucos. Acredito que se ainda não foi levada a cabo a liberação é porque a indústria de cimento no câmbio negro é muito poderosa e deseja manter a privilegiada situação que desfruta atualmente.

Proponho que se leve a efeito um inquérito para que se apure definitivamente quais são os beneficiados com êsse estado de coisas. Precisamos saber onde está o cimento e como e por quem é distribuido. A permanência da atual situação, além de constituir uma vergonha e uma exploração é um dos principais motivos do encarecimento da vida. Que se faça um rigoroso inquérito para que os que vivem e enriquecem com o câmbio negro do cimento sejam desmascarados perante a opinião pública".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

guns episódios da viagem. Disse-nos, entre outras coisas, que a maior travessia foi mesmo entre Buenos Aires e Capetown, no sul da África, que consumiu 27 dias, navegando a vela e a motor. Durante êsses 27 dias, viu sòmente céu e água.

MILHAS NAVEGADAS

Navegou o "Almirante Saldanha", nesta sua viagem, 26.200 milhas, sendo uma das maiores distâncias já vencidas pelo veleiro.

LEMBRANÇA DO BRASIL

O guarda-marinha falou sôbre sua mais curiosa observação. Foi em Estambul, onde a banda de música do Corpo de Marinheiros turcos executou o Hino Nacional brasileiro como qualquer conjunto do Brasil. A impressão deixada foi que a banda de música ensaiara vários meses, pois a perfeição foi notável.

UNICOS PRESIDENTES A BORDO

Os únicos presidentes que estiveram a bordo do "Almirante Saldanha", nesta viagem de 281 dias, foram o general Perón, da Argentina, e o general Craveiro Lopes, de Portugal.

UMA GRANDE DECEPÇÃO

Outro guarda-marinha, Francisco Abreu, disse que, depois de 30 dias sem ver sala de qualquer tipo, atingiram Capetown, na União Sul Africana. Prepararam as autoridades uma recepção que não deixou de ser também uma decepção. Uma homenagem de que fazia parte uma reunião dançante. Ao chegarem os guardas-marinhas, a orquestra começou a tocar com entusiasmo e alegria. Tudo, aliás, era alegria. Mas os moços brasileiros não se animavam. Pelo contrário, permaneciam quietos nas cadeiras, calmos, como se estivessem numa aula de trigonometria.

Como a situação não se alterasse, alguns se arriscaram a tirar as "damas" que, na verdade, eram velhíssimas senhoras, já batidas por longos anos de vida. 60 anos tinha a mais moça. O baile, se arrastou até às 2 horas da madrugada, quando a orquestra tocou a última parte "Uff" — disseram todos.

— Mas por que só nos deram velhas para as contradanças? Esta pergunta ficou no ar, sendo, finalmente, respondida pelos promotores da festa. E' que, em 1914, essas moças que, naquele tempo, eram brotinhos, se associaram para recepcionar os marinheiros ingleses que por ali passavam. Essa mesma associação ainda hoje subsiste, sendo constituída das mesmas mocinhas de 1914 e que continuam proporcionando momentos "agradáveis" aos jovens que escalam por Capetown.

A "decepção" transformou-se, então, para os guardas-marinha na melhor das recordações.

PROGRIDE O BRASIL

O capitão-de-mar-e-guerra Pedro de Araújo Suzano, comandante do "Almirante Saldanha", disse-nos:

— "O Brasil atingiu, em civilização e cultura política, o que raramente foi conseguido por qualquer outro povo. Aqui, o espírito de igualdade e fraternidade é qualquer coisa que não encontra paralelo em outra nação. Em industrialização e bem-estar social, pelo que vi, só encontramos superioridade nos EE.UU. E' êste o sentimento e a opinião de tôda a guarnição do "Almirante Saldanha".

TRAVESSIA MAIS SUGESTIVA

A travessia mais sugestiva para o guarda-marinha Nino de Zepeda foi a do canal de Suez. Ali observou coisa interessante proporcionada pelas águas do Nilo. De um lado, à esquerda de quem vai em direção ao Mediterrâneo, vegetação abundante, enquanto no lado direito a terra não tolerava as plantas; estava limpa. O canal que tem apenas 130 metros de largura permite, assim, um espetáculo inédito e pitoresco. De fato, o Nilo, quando suas águas se reduzem, deixa no caminho um lôdo que as populações aproveitam para a agricultura.

AS MAIS BELAS

Para o oficial chileno as mulheres mais lindas e mais afáveis que encontrou nos inúmeros países que conheceu, foram as francesas. Obtendo licença para ir a Paris, ficou deslumbrado com a gentileza, a graça e os atrativos naturais das parisienses.

— "Caramba, que chicas lindas as parisienses..."

SAIU, VOLTOU E VIU UM FILHO QUE NÃO DEIXOU

O sargento Elioncio Cândido dos Santos, ao chegar o navio ao cais, ficou quase maluco de contentamento, quando viu sua filha que não conhecia. De fato, Elioncio deixou sua espôsa dona Luiza Dantas dos Santos com apenas 4 meses de gravidez. Durante a viagem pelo mundo a pequena Iara dos Santos, seu primeiro filho nasceu, e agora, vê o pai. E' claro que Iara não fez festas, achando mesmo que se tratava de algum intruso. Só muito depois de ver o "desconhecido" é que Iara concordou em ser carregada sem chorar...

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	11.45
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	17.45	19.30
19.30	22.45		

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS

6.30	7.30	7.45	8.30
9.45	9.30 [?]	10.30	11.30
12.30	13.30	14.30	14.45
15.30 [?]	15.45	16.30	17.30
18.30	19.30		

Preço da passagem: Cr$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 — Tel.: 3363

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

poder intervir, pois não havia desordem. Armando Borges Pires, proprietário do açougue mandou descer as portas.

PREÇOS DA CARNE

O açougue Santo Antônio estava vendendo carne popular a Cr$ 8,50 e a carne de primeira a Cr$ 22,00, conforme informou o sr. Armando Borges Pires.

MOVIMENTO DE VENDA

"Sòmente um freguês comprou carne em meu açougue, ontem, declarou o proprietário esclarecendo que o pêso vendido foi um quilo de filé mignon, a Cr$ 40,00.

ALEGAÇÕES DOS POPULARES

Ao impedirem a venda da carne, os populares chamavam o açougueiro de ladrão, de explorador e outros insultos piores, disse ainda o açougueiro Armando Borges Pires.

60 CHAMADOS

A Rádio-Patrulha recebeu ontem cêrca de 60 chamados de açougueiros, que temiam os protestos dos populares.

EXPLORAÇÃO EM COPACABANA

"Está demais. Além de preços altíssimos ainda vendem carne estragada em Copacabana", disse-nos madame Borges, residente à rua Hilário de Gouveia, que acabava de recusar 2 quilos de alcatra, que estavam sendo vendidos por Cr$ 50,00, no Mercadinho de Copacabana, de propriedade do sr. Puga.

"Veja como exploram", acrescentou madame Borges, "vendem caro e ainda têm coragem de apresentar uma carne preta, que cheira mal e nem da gôsto de comer", concluiu.

DIMINUI O CONSUMO

"Há uma grande diminuição da venda da carne", disse-nos o açougueiro José da Rocha Costa, do açougue Nossa Senhora da Paz, da rua Siqueira Campos, que informou que isto é motivado pela liberação dos preços e por causa do calor.

"Nessa época, o consumo de carne sempre diminui", concluiu.

NAS LARANJEIRAS

Também nas Laranjeiras há uma enorme exploração dos açougues que, devido à liberação, estão cobrando preços altíssimos, como é o caso do açougue Laranjeiras, da rua Alice.

Disse-nos uma freguêsa:

"Cobram caríssimo e, além disso, vendem carne estragada, mandando a maior parte da quantidade comprada em contrapêso. Comprando um quilo, o freguês leva normalmente 400 gramas de sêbo, e no fim é duplamente roubado", concluiu.

OUTRA DONA DE CASA

"Todos os açougues e casas de comércio de Laranjeiras avançam nos preços", declarou-nos d. Juju Rodrigues, moradora à rua Coelho Neto, em Laranjeiras.

"Não acredito em preços mais baixos, pois até agora a carne tem tido aumentos assombrosos e os negociantes sempre se queixam". Continuando, d. Juju declarou: "E' necessário que tôdas as donas de casa deixem de comprar carne, pois do contrário a exploração continuará por muito tempo".

MAIS CARNE PARA A CIDADE

Com a liberação da carne, o fornecimento aumentou, tanto que agora a carne está sobrando, falaram vários populares das imediações do Estácio que assistiam à entrega da carne na casa Ciral, da av. Mem de Sá. "Com êsses preços, também não é vantagem", concluíram.

AS TRÊS...

(Concluído da 4.ª pág.)

Logos sôbre o *Ethos*, do especulativo sôbre o prático, do perene sôbre o efêmero, do sobrenatural sôbre o natural, para que a tradição religiosa dêste povo volte ao seu dinamismo original e daí a uma purificação ainda maior para o futuro. Longe de haver aqui uma decadência religiosa ou ética, o que há, ao contrário, e até as estatísticas por mim anteriormente divulgadas o confirmam, é uma crescente revitalização dos valores religiosos e morais, como dos valores culturais.

Eis porque, ao abordar o problema das *freguesas* dêste colosso, apenas de passagem e pela rama (pois são problemas de tal vulto, que exigiriam estudos demorados e profundos) quero, antes de mais nada, acentuar que creio nas suas *fôrças* e estou certo de que estas são superiores àquelas e levarão a melhor, na luta pela predominância de umas sôbre as outras, que é afinal o destino de todo homem e de tôda civilização.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

PRESOS DIVERSOS MENORES

Por protestarem contra a medida, diversos menores foram presos depois de espancados.

No pôsto de detenção não puderam falar dos motivos nem de como foram efetuadas as prisões, pois os guardas quando os interrogamos não saíam de perto.

No "hall", falava-se que para ser relaxada a prisão era necessário pagar uma multa de Cr$ 50,00.

RECLAMAM OS POPULARES

"Querem forçar o povo a comprar passes", disseram os passageiros Alberto Quintanilha, Osvaldo de Barros, Osvaldo Ferreira e outros, que protestavam contra a medida da Central.

"Estamos aqui há mais de uma hora, diziam. Para cobrar mais caro as passagens, não era necessário obrigar o povo a comprar os passes como estão tentando fazer".

POUCA VENDA DOS JORNAIS

Por causa do aumento das passagens diminuiu de 50% o movimento de venda de jornais no ponto da Central do Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

viajaram com passagens pagas.

Os demais, outro tanto, segundo o diretor da hospedaria, viajaram por conta própria até Belém.

ENCAMINHAMENTO

Foram encaminhados: — para os serviços agrícolas do Pará: 715 pessoas (193 homens e 522 dependentes); para os seringais do Amazonas: 904 pessoas (312 homens e 592 dependentes); para os seringais do Acre: 163 pessoas (71 homens e 92 dependentes); para os seringais do Amapá: 32 pessoas (8 homens e 24 dependentes); para os seringais do Guaporé: 289 pessoas (76 homens e 213 dependentes).

Não estão computados os que viajaram por conta própria.

EMIGRANTES

Do Ceará veio o maior número de emigrantes, num total de 2.133 pessoas, divididas entre 656 homens e 1.477 dependentes. Seguem-se o Pará com 25 (8 homens e 17 dependentes), o Maranhão com 28 (15 homens e 13 dependentes), o Piauí com 51 (13 homens e 38 dependentes), o Rio Grande do Norte com 2 e até o Distrito Federal, com 3 pessoas (1 homem e 2 dependentes).

O número elevado de dependentes, revela o aspecto mais triste de tudo isto: o abandono e a miséria em que vivem as crianças, filhos dos retirantes.

OS QUE VOLTAM

Dêsse total de 2.242 pessoas, 208 voltaram, por desajuste (gente que não se adapta aos seringais) ou por doença. E dêstes 203, depois de um novo período da hospedaria, 93 voltaram aos seringais e 110 foram recambiados ao Nordeste.

No momento, 10 famílias, num total de 63 pessoas, aguardam embarque na hospedaria. E' o que resta da sêca do ano passado.

Mas o movimento continua. Neste mês, 357 nordestinos já se dirigiram para os seringais.

CRIANÇAS

As crianças, filhos dos retirantes, merecem um capítulo isolado — são os que mais sofrem. Faz pena vê-los subnutridos, entre a vida e a morte, e com a certeza de nem esperança lhes restar.

No ano passado, sòmente na hospedaria de Belém morreram 10 crianças, tôdas com a idade até 4 anos. A maioria morreu de enterite e sarampo.

LAFER homenageado

Discursou o Haroldo Renato Ascoli, em nome do funcionalismo da Fazenda

O funcionalismo da Fazenda homenageou o ministro Horácio Lafer em virtude do primeiro aniversário de sua gestão. O ato teve a presença de autoridades administrativas, além dos funcionários do Ministério.

Durante a solenidade falaram o sr. Haroldo Renato Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública e, em agradecimento, o ministro Lafer.

Em seu discurso o procurador assinala que o ministro se criou "nas lides parlamentares, fez-se em funções administrativas, ilustrou-se no ambiente de negócios dignos e de responsabilidade, educou-se na escola que assenta e aprimora o cumprimento consciente das obrigações, mínimas e máximas, alvejando sempre o engrandecimento da Pátria".

As próximas promoções na Viação

O diretor do Departamento de Administração, sr. Francisco Mendes, em seu despacho com o ministro Souza Lima, apresentou ao titular da pasta as listas dos funcionários que estão em condições de promoção, referentes ao quarto trimestre de 1951 e que correspondem aos Quadros IV — carreiras de agente de estrada de ferro, maquinista de estrada de ferro e oficial administrativo; Quadro V — carreiras de engenheiro e escriturário (parte permanente) e agente de estrada de ferro e condutor de trem (parte suplementar); Quadro II — carreira de condutor de trem e à classe final da carreira de maquinista de estrada de ferro e Quadro III — à classe final da carreira de carteiro, agente de estrada de ferro, condutor de trem, desenhista, escriturário, maquinista de estrada de ferro e oficial administrativo, listas essas elaboradas pela Divisão do Pessoal do Ministério.

Os Cursos Básicos do D.A.S.P.

ENCERRAR-SE-ÃO AS INSCRIÇÕES A 9 DO CORRENTE

As inscrições à matrícula nos Cursos Básicos do DASP encerrar-se-ão a 9 do corrente. Poderão os interessados obter completos informes na sede dos Cursos de Administração, à avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, diariamente, das 8 às 17 horas, à exceção dos sábados, quando o horário é das 9 às 12.

Os Cursos Básicos oferecem interêsse de especialização não só para os servidores públicos como para os estranhos ao Serviço Público.

Novo representante do comércio na CEXIM

A Confederação Nacional do Comércio indicou o sr. João Baylongue para seu representante junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O novo delegado do comércio foi apresentado ao diretor da CEXIM pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasilio Machado Neto.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Fools rush in"

A peça levada pelo grupo "Players", durante a semana passada, divertiu um público entusiasta. Muriel Wilson, no papel da mãe da noiva, e Christine Usher, na noiva, contracenaram harmoniosamente, e W. B. Bagot, no pai da noiva (é êle quem causa tôdas as complicações do enrêdo) se destacou especialmente.

Na pontinha da empregada, Margaret Cole se fez lembrar, e Hilda Farrington, na governante da casa, valorizou muito bem as suas falas.

Até agora a cronista não tinha visto uma peça tão bem ensaiada e apresentada pelo grupo "Players", e ela notou que vários elementos brasileiros, na platéia, eram da mesma opinião.

☆ Chapèuzinho Vermelho

Hoje, às 16.30 e amanhã, às 10.30, últimas récitas da peça de Paulo Magalhães para crianças, no Teatro João Caetano, dirigida por Jacy Campos. Sandra, a pequena bailarina, é a estrêla da peça. Os ingressos, como sempre, custam Cr$ 10,00.

☆ Encontrei-me com a felicidade

A peça de Luiza Rodrigues Alves, ou seja, a atriz Maria Luiza, irá à cena na próxima quarta-feira, dia 6, no teatro Rival.

Foi essa peça, com direção de Ester Leão, o maior êxito da Companhia Milton Carneiro em sua excursão pelo sul do país.

Gente que faz teatro

☆ Carla Civelli

Manda dizer que "O Tenor Desafinou" ("Chat de Poche" de Feydeau) está nos últimos dias de ensaios, para a estréia de fevereiro no Municipal de São Paulo, e convida a cronista a assistir. Explica que está procurando fazer um espetáculo fino e elegante, deixando ao autor e seu texto a tarefa de fazer rir! e acrescenta que os cenários e as roupas ficaram lindos. Sylvia Orthoff está com o principal papel feminino, no qual terá que cantar. Durante vários meses tem estudado com dedicação com D. Alice Pincherlé, (a mãe de Nydia Licia do TBC) cantora e professora conceituada, para poder cantar os versos que ela mesma traduziu do original de Feydeau.

☆ Diva Terra

Antigamente elemento do Teatro do Estudante, ela foi para a B.B.C. de Londres onde ficou algum tempo como rádio-atriz. De volta ao Brasil declarou-nos que se desligara definitivamente do teatro. Coisa impossível! Além do seu emprego diário, Diva está ensaiando peças de marionettes para a criançada do conjunto residencial operário de Pedregulho, cuja diretora Carmen Portinho conseguiu um teatro de marionettes do sr. Alois Krecal, conforme esta coluna já noticiou.

☆ Clô Prado

Escreve de São Paulo falando do livro de Ronald Jeans, "Writing for the Theatre" que acaba de ler. "E' um livro ótimo!" diz a dramaturga, e acrescenta que os ensaios de "Diálogo dos Surdos" no Teatro Brasileiro de Comédia vão muito bem com Flaminio Bollini Cerri. "Sérgio Cardoso está estupendo no papel de Juvenal" escreve d. Clô.

☆ Renato Viana

Escreve-nos do Ceará, Renato Viana onde, num sítio perto de Fortaleza está descansando antes de voltar, à tarefa de chefiar a Escola de Teatro da Prefeitura. O sítio se chama São João da Floresta! e tem um nome de descanso mesmo.

☆ Dorothy Nicolai

E' uma moça da Califórnia, que trabalha na seção de informações e da imprensa da Embaixada dos Estados Unidos. Mas no seu país tem muito representado nos Little Theatre's e está em ensaios agora, com o papel principal (o da Judy Holliday) de "Born Yesterday" (Nascido ontem) que o Rio Theatre Guild vai estrear em março.

☆ Henrique Pongetti

Que há poucos dias recebeu o prêmio de melhor autor teatral de 1951, está com várias peças novas — *numa gaveta*. Numa época que pretende prestigiar o autor nacional, esta notícia deve ser quanto antes retificada! E' preciso alguem ir lá imediatamente obrigar o sr. Henrique a abrir aquela gaveta...

☆ Edgard Rocha Miranda

De volta de Londres onde assistiu a sua peça "In Search of Yesterday", vai sexta-feira para São Paulo, acompanhar os ensaios de "Para Onde a Terra Cresce", peça mais recente da sua autoria, dirigida por Adolfo Celli, com Cacilda Becker, Marina Freire, Paulo Autran, etc. e que vai estrear em março no TBC.

☆ Aldo Calvet e Jorge Kossowski

O diretor do SNT, na sua coluna da "Folha Carioca", fez um sumário da conferência de Jorge Kossowski e afirmou que na sua opinião o dr. Jorge é "elemento de primeira ordem como colaborador de inestimável valia para a cena indígena". No entanto, até 1951 o dr. Jorge ficou afastado dos meios teatrais, em Minas Gerais, até a sua vinda ao Rio, para ensaiar "Hecuba" e "Edipo Rei" com o Teatro do Estudante. As notícias vindas do Norte dizem que "Hecuba" é a peça que está sendo mais apreciada da tournée.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES — Revista com Humberto Cunha e Roberto Font — MIGUEL KHAIR apresenta a grande companhia de revistas WALTER D'AVILA em "BRANCO... tu é meu!" com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco — HOJE

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT
AMANHA AS 16 HORAS E AS 20 E 22 HORAS

RIVAL — AR REFRIGERADO Tel.: 22-2721
HOJE — Matinê às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas
AMANHA — às 16, 20 e 22 horas
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
ÚLTIMOS DIAS — Você rirá da primeira à última cena
QUARTA-FEIRA — "Encontrei-me com a Felicidade", de Luiza Rodrigues Alves

REGINA — AR REFRIGERADO TEL.: 22-3817
HOJE, às 16 e às 21 horas
AMANHA, às 16 e às 21 horas
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro TEL.: 27-0026
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, às 16 e às 21 horas
AMANHA, às 16 e às 21 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMEDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8164
HOJE, às 16, 20 e 22 horas
AMANHA, às 16, 20 e 22 horas
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

Delegação de poderes

O diretor da Central resolveu delegar poderes ao vice-diretor, engenheiro Silvio de Miranda Freitas, para, em seu nome:

1 — Aprovar concorrências e coletas de preços cujas despesas tenham sido prévia, expressa e pessoalmente autorizadas pelo diretor, e desde que seja favorável o parecer da C.O.G.;

2 — Aprovar ou homologar prestações de contas dos responsáveis por suprimentos e adiantamentos cuja comprovação fôr julgada regular pelo órgão próprio do Departamento Financeiro ou pela C.O.G.;

3 — Autorizar empenhos de despesas já anterior, expressa e pessoalmente autorizadas pelo diretor;

4 — Julgar tomadas de contas de responsáveis e exatores consideradas em ordem pelo órgão próprio do Departamento Financeiro;

5 — Assinar a correspondência determinada pelo diretor.

Em abril o julgamento das Tabelas Únicas

Por ter entrado de férias o Supremo Tribunal Federal, os mandados de segurança impetrados pelos extranumerários integrantes das Tabelas Únicas só serão julgados em abril, quando o tribunal voltar a funcionar.

Embora estivessem na pauta da sessão de julgamento de ontem, os mandados não puderam ser apreciados, por causa da prioridade dada a outros mandados de natureza mais urgente, que também figuravam na pauta.

IMPERIO 2a feira
A EVIDÊNCIA TRÁGICA
JOHN IRELAND — MERCEDES McCAMBRIDGE — EMLYN WILLIAMS
UNITED ARTISTS



CINEMA — DANILO RAMIRES

☆ "O Corcunda de Notre Dame"

Sob a direção de William Dieterle, Charles Laughton fez uma das mais belas caracterizações do cinema americano. O seu corcunda será lembrado ainda por muitos anos, e quando se falar em nomes de grandes artistas, êsse ator será lembrado logo por causa de sua criação no "Quasimodo".

Sir Cedrick Hardwick e Maureen O'Hara trabalham no drama transportado para a tela pela R.K.O. (Atração para segunda-feira).

"Rigoletto" e "Vendedora de Fantasias"

O PRIMEIRO ainda está em exibição na cidade, e o segundo já saiu da tela até do "São José", onde sòmente ficou três dias, depois de uma semana fraquíssima em outros cinemas.

"Rigoletto" é a coisa mais absurda que se possa desejar neste mundo em matéria de cinema.

O leitor apanhe uma coleção de fotografias de seus artistas prediletos na ópera (aqui a ópera "Rigoletto") arrume-as, e faça de conta que vai ouvi-los cantar. A impressão é a mesma que nos causa o filme. Ópera filmada. Ópera cem por cento. Cenário de papel pintado, caracterização de tintas fortes, barbas postiças (bem postiças), gestos atrapalhados (ora um pisa, ora outro pisa a roupa do outro) e pano de boca que se fecha no fim de cada ato. Para completar, há um ruidinho da orquestra que se afina famosa no intervalo dos atos, enquanto na tela, temos o enredo do ato seguinte...

E isso vem assim. Entra numa cabine de projeção, vai para a tela o jato de luz com as imagens, e temos a fita. E o público para pagar pela "cavação" que fizeram em qualquer lugar do mundo.

Tudo isso para dizer que um filme limpo e agradável como "Vendedora de fantasias" não tem cinema para ser exibido, e nem merece uma modesta propaganda. Era um policial, mas pelo menos não era isso... Esse "Rigoletto" sem sincronismo, mal fotografado... (Também era impossível fotografar bem tanta barba postiça, tanto cenário de papelão descolado...)





Quatro estrêlas no jardim

São elas, da esquerda para a direita: Ann Miller, Gloria De Haven, Barbara Lawrence e Janet Leigh, que estão a passear no Central Park, de Nova York, enquanto posam para uma cena de tecnicolor no filme "Two tockets to Broadway", da RKO. Toni Martin e Eddie Bracken completam o elenco da comédia.

☆ Ivonne de Carlo não agrada em "Punta del Este"

Notícias de Montevidéu dizem que a estrela Ivonne de Carlo, famosa pelos seus filmes em tecnicolor sem enrêdo, argumento, originalidade, não está causando boa impressão aos jornalistas e comentaristas cinematográficos que para ali correram ao primeiro sinal de festival à vista.

Ivonne de Carlo não deu a menor entrevista. Não quis falar ao rádio nem aos jornais. Seu mutismo, ela justifica com um "estou rouca"...

Mas pode ser a defesa do "ser belo e cala"...



☆ 400 desenhistas para "Alice no País das Maravilhas"

Walt Disney criou 30 personagens principais para a sua nova produção, de longa metragem, e em tecnicolor, "Alice no país das maravilhas", a qual será lançada pela R.K.O. Rádio nesta temporada.

Esses personagens aparecem individualmente, ou em grupos, com a heroina da história, Alice, quase em tôdas as cenas do filme.

Na produção dessa película em tecnicolor, baseada na conhecida história de Lewis Carroll, tomaram parte quatrocentos desenhistas dos Estudios de Walt Disney.

☆ O homem e o animal

Jesse White, astro dos palcos da Broadway contratado recentemente para fazer um papel no filme da Universal-International "Francis nas corridas", pergunta sempre aos seus amigos, "se, no futuro, êle e outros artistas não serão relegados a um plano inferior quando houver animais para serem fotografados pelo cinema".

O problema de White surge por causa de o burrico que fala, o burrico Francis.

HOJE

NASCIDA ONTEM — Da Columbia — Direção de George Cukor — Comédia com a revelação de 1950: Judy Hollyday. Na Broadway, a peça ficou mais de mil dias em cena — "Oscar" para a estrela com o seu trabalho — Broderick Crawford e William Holden, no elenco — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O RIGOLETO — Produção italiana e direção de Carmine Galone — A velha ópera de Verdi no cinema — Música e drama — Com Marcela Govoni, Giuseppe Neri e Anna Maria Canale — Lina Pagliughu, Mario Fellspechi e Tito Gobbi responsáveis pela parte cantada — Nos cinemas Art Palácio e Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — Produção alemã, que, agora, está reaparecendo no Brasil com algum atraso. A música é uma rápida biografia da vida do grande compositor. Hilde Khral toca piano, cabendo a direção a Harold Braun — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ILHA DOS PIGMEUS — Da Columbia — Direção de William Berke — Nas selvas africanas, numa ilha de anões selvagens, lutas contra feras e homens brancos renegados — Com Johnny Weismuller e Anna Savege — Nos cinemas Odeon, Pirajá, Botafogo e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA MULHER POR DIA — Produção de Ray Ventura, na França — Aventuras amorosas de um cantor — O título diz bem — Direção de Jean Boyer — Com Jacque Pill, Danielle Gobet, e outros — Nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio, de Petrópolis e Palace, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Fita argentina — Uma história dramática com alguns números de "ballet" surrealista — Com Enrique Mu no no principal papel — No cinema Pathé — (Reprise) — 2, 3.40 5,20 7, 8.20 e 10 horas.

MEU REINO POR UM AMOR — Da Warner — Direção de do de Elizabeth e seus amores com o duque de Essex. Ela, do de Elizameth e seus amores com o duque de Essex. Ela, Bette Davis; êle, Errol Flynn. Nos cinemas São Luis, Império, Miramar, Rosário e Monte Castello — (Reprise) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PERDIDA — Produção do México — Distribuição da Pelmex — Direção de Fernando A. Rivero — Ao lado de numeros musicais, uma pequena história dramática sôbre uma mulher — Com os Anjos do Inferno e Ninon de Sevilha e outros. Nos cinemas Azteca, Ipanema, América, Coliseu e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDENDORA DE FANTASIAS — Da "Sono Filmes", de Buenos Aires — Segunda semana, mas no São José — Fita para rir, mas muito bem feita e com Mirtha Legrand no principal papel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ELES SAO OS SACRIFICADOS — Da RKO Radio — Direção de Breakston-MacGowan. Politica internacional com um correspondente americano em Tóquio. Com Florence Marly, Robert Payton, Katsuha ko Haida, ator japonês. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote, Colonial, Primor, Parisiense, Hadock Lobo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

TEMIDO E DESEJADO

Farley Granger, astro do filme que Wald-Krasna preparou para RKO. Shelley Winters é a estrêla

Existem razões que justificam a atitude de White. Quando nos estúdios da Universal êle fez "Harvey", e depois "Bonzo", sua preocupação foi saber em que dia, novamente, os homens teriam oportunidades como as que estavam tendo o coelho invisível e o macaco Bonzo.

—"Tenho esperanças de que algum dia seja dada uma oportunidade às pessoas", diz White.

Curso de refinação de petróleo

O QUE SE EXIGE DOS CANDIDATOS

Para os candidatos ao curso de refinação de petróleo, que o Conselho Nacional do Petróleo fará realizar, será instituido desde já um curso de revisão com o objetivo de proporcionar aos candidatos (engenheiros, químicos e químicos-industriais) uma revisão geral de matérias julgadas essenciais.

O curso de revisão terá a duração de três meses aproximadamente, será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória. Exige-se do candidato que seja brasileiro nato ou naturalizado, conte mais de 21 e menos de 40 anos de idade na data do encerramento das inscrições, concorde em submeter-se a exame médico posterior e eliminatório, apresente diploma ou certificado de curso superior e documento de quitação militar; e apresente certidão de nascimento.

Como algumas disciplinas do curso de refinação serão ministradas em inglês, é indispensável aos candidatos a suficiente base nesse idioma e a prestação de uma prova eliminatória de inglês.

Novo diretor

Assumiu o cargo de diretor do Departamento da Marinha Mercante o almirante Carlos Pena Boto.

ANNABELLA — FERNAND LEDOUX — LOUIS SALOU
CARNE e ALMA
UM HOMEM QUE DOMINAVA O CORPO E ROUBAVA A ALMA DAS MULHERES! 18
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — 2a FEIRA — PARA TODOS

MUSICA

EDINO KRIEGER

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL

A ARTE NÃO É UM PASSATEMPO

— DECLARAÇÕES DA PROFESSORA ILARA GOMES GROSSO, DA E.N.M. — MELHORA O AMBIENTE MUSICAL ESTUDANTIL — O ESTUDANTE PRECISA DE MAIOR INCENTIVO — O GOVÊRNO DEVE TER MAIOR INTERÊSSE PELA CULTURA ARTÍSTICA — PONTO DE PARTIDA DE UMA ESCOLA: LIBERDADE — AS DEFICIÊNCIAS MUSICAIS DOS ESTUDANTES DE INSTRUMENTOS

SÔBRE os problemas do ensino do piano, procurámos ouvir a professora Ilara Gomes Grosso, livre docente da Escola Nacional de Música e uma das mais destacadas figuras da arte pianística brasileira. Ilara Gomes Grosso descende de uma família de musicistas, à qual pertence uma personalidade das mais ilustres da música sul-americana: Carlos Gomes. Natural de Campinas, trasladou-se muito jovem para o Rio, estudando na Escola Nacional de Música com Barrozo Neto e posteriormente com Tomás Terán e Magdalena Tagliaferro. Realizou também um estágio de estudos na Europa, depois do que iniciou em definitivo a sua carreira de concertista. Atualmente integra um dos mais conhecidos duos-pianísticos do país, ao lado da pianista Lourdes Gonçalves.

"Tenho notado uma sensível melhoria no ambiente estudantil brasileiro com relação ao estudo do piano — disse-nos inicialmente a professora Ilara Gomes Grosso. Ao lado dos excelentes professores brasileiros que aqui exercem a sua função pedagógica, a vinda de alguns mestres estrangeiros tem concorrido para despertar maior interêsse em torno do estudo do piano. Penso por exemplo na presença de professores como Turczinsky, há pouco tempo, e atualmente Karl Ulrich Schnabel, no Curso de Férias. Creio que seria extremamente produtivo que essas visitas se realizassem mais amiúde, pois reputo de grande importância o contato dos jovens com os mestres atuais".

E' PRECISO TER PAIXAO

"Conquanto na própria Escola de Música o ambiente já tenha melhorado, atestando o grande número de matrículas para os cursos de piano um renovado interêsse por parte dos jovens, creio que as condições gerais de nosso país são bastante desanimadoras para o intérprete. O estudante de instrumentos realiza o seu curso sem mesmo saber o que faça mais tarde com os seus conhecimentos, pois o amparo profissional que se lhe dá é nulo. Só se dedica à música, na realidade, quem está munido de uma grande paixão, de uma disposição enorme para enfrentar tôdas as dificuldades da carreira".

MAIS ESTIMULO

Sôbre as medidas práticas que pudessem concorrer para melhorar a situação, disse-nos Ilara Gomes Grosso:

"Uma das medidas seria instituir prêmios realmente importantes para os jovens intérpretes. Os prêmios que se oferecem em geral não ultrapassam um âmbito escolar.

Creio também que as sociedades brasileiras de concertos poderiam se interessar mais pelos intérpretes nacionais, os quais são geralmente esquecidos a despeito de seu valor.

E sobretudo — prosseguiu — caberia ao Govêrno tomar consciência do problema e oferecer um auxílio prático aos nossos artistas, criando bolsas de estudo e determinando redução nas passagens para concertistas brasileiros. E' preciso que os nossos homens de Estado se capacitem de que a arte não é um passatempo, mas uma expressão real de cultura de um país".

ENCONTRAR-SE A SI MESMO

Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, assim se expressou a professora Ilara Gomes Grosso:

"Tenho como ponto de partida do ensino de piano a premissa de que o mais importante é fazer com que o aluno se encontre a si mesmo, auxiliando-o a que se desenvolva livremente. Por isso não proibo aos meus discípulos o contato com outros mestres — principalmente com os de renome universal que por aqui transitam. O estudo da pedagogia moderna levou-me a considerar essencial essa atitude do professor. Com respeito aos programas de ensino nas Escolas, devem ser um guia, jamais um objetivo".

CARECEM DE MELHOR PREPARO

"Tenho percebido também em muitos alunos que se inscrevem nos cursos de instrumentos não dispõem de um suficiente preparo musical, mesmo quando já possuem o curso de teoria.

Assim é que em lugar de concentrarem as suas energias na solução dos problemas técnicos, precisam ainda resolver problemas teóricos, de leitura musical, de divisão rítmica etc. Creio que seria de grande importância a criação de escolas do tipo do Instituto Dalcroze de Genève, para a preparação musical dos alunos. No Brasil — aliás na própria Escola Nacional de Música — o método de Dalcroze é aplicado, mas tão sòmente na iniciação musical, isto é, para crianças até certa idade. Os que não o fizeram quando crianças não têm mais como obter os enormes benefícios da dança e da ginástica rítmicas, através das quais o ritmo é assimilado e se torna uma expressão orgânica do musicista o que considero de máxima importância para o intérprete".

O TRIO PRO-ARTE, QUE SE APRESENTA HOJE EM TERESÓPOLIS

Passageiros da Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II transitaram, no dia 31 de janeiro, com destino às linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 166.828 passageiros. Dêstes, 149.947 pagaram suas passagens e 16.181 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

Há três meses sem água

Apesar do grande número de reclamações feitas ao Departamento de Agua e Esgotos, a casa 117 da rua Aperana, na Gávea, há mais de 3 meses não recebe uma gota d'água em suas caixas.

O motivo da irregularidade, segundo observações feitas pelos moradores, é o fato de permanecer fechado o registro d'água, a fim de que residências localizadas em ruas próximas sejam favorecidas, por terem dado gorjeta ao encarregado do registro.

Instruções ao tabeliães e oficiais do Registro

O conhecimento do pagamento do sêlo por verba passará a ser transcrito pelos tabeliães de notas, tabelião de notas dos contratos marítimos e oficiais do registro civil nos traslados, certidões ou públicas-formas dos atos que houverem lavrado ou vierem a lavrar.

Essa determinação foi feita pelo corregedor da Justiça, desembargador Guilherme Estelita, em provimento dirigido aos referidos serventuários judiciais.

Só trinta mil veículos emplacados

NAO HAVERA' PRORROGAÇÃO — A PREFEITURA COBRARA' OS 30 CRUZEIROS DA MULTA

Dos 98 mil veículos a motor existentes no Rio só foram emplacados, até ontem, pouco mais de 30 mil. Quem licenciou o carro poderá emplacá-lo até o dia 10, sem multa. Depois passa a pagar 30 cruzeiros. Os que não licenciaram — se o prefeito não prorrogar o prazo — pagam multa a partir de amanhã.

NEM PRORROGAÇÕES NEM APREENSÕES

A Prefeitura não apreenderá carros não emplacados, mas não desistirá das multas nem prorrogará o prazo.

Enquanto isso, o Departamento de Concessões é favorável à prorrogação do prazo, pois há diversas exigências a vários veículos de todos os tipos que em muitos casos, podem não ter sido ainda cumpridas.

O Departamento multará todos os carros em tráfego que não estiverem estritamente dentro das suas exigências.

Meses sem água no Pôsto 6

Moradores do Pôsto 6, em Copacabana, nos pedem que levemos ao conhecimento das autoridades o estado calamitoso em que se encontra aquele trecho da cidade, que sofre uma série de meses seguidos.

Tôdas as reclamações até aqui feitas não têm surtido o mínimo efeito.



TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 Rio — 2-3 de fevereiro de 1952 N.º 42

30 ANOS DE MODERNISMO NO BRASIL

Encontro com Carlos Drummond de Andrade

Reportagem de PAULO DE CASTRO

ENTREVISTA E RECOLHIMENTO

Carlos Drummond de Andrade não gosta de ser entrevistado. Isso mesmo verificamos há dias, quando o poeta nos recusou amavelmente o que só hoje conseguimos depois de uma pouco amavel insistência. E, certamente, os nossos esforços teriam sido inúteis se Drummond não tivesse de fato vontade de dizer algumas coisas sôbre o modernismo que neste ano e neste mês completa 30 anos de existência.

Drummond prefere o recolhimento e se esta entrevista é de sabor polemico, é porque nela vai dizer em público o que de há muito procurava conter. A oportunidade foi-lhe oferecida. Depois o poeta voltará ao seu "esplêndido isolamento" que lhe permite dar-nos obras como "Claro Enigma" ou "Contos de aprendiz". Convenhamos que é um recolhimento fecundo.

O MODERNISMO — DEFINICÃO

Começamos por perguntar:

— Pode antes de mais nada definir o que é o modernismo?

— Antes de qualquer definição desejaria, diz-nos Carlos Drummond de Andrade, frisar que não sou da primeira hora do modernismo, nem talvez das pessoas mais indicadas para falar. Contudo, feita esta ressalva, talvez possamos debater alguns problemas relacionados com êsse movimento renovador.

Na prática, continua Drummond, identificamos o modernismo por oposição ao caduco, ao acadêmico.

Caracteriza-se por um espírito de busca, de investigação, de contraste, de revisão de valores. E' essencialmente dialético, procurando as contradições e resolvendo-as por novas contradições e sínteses. E' um espírito de negação e de afirmação, simultaneamente. Pode ser encontrado pela oposição ao que nega.

Isto é o modernismo em geral.

O MODERNISMO NO BRASIL

— No Brasil foi um movimento de renovação literaria e artistica que nasceu da luta contra o academismo ainda existente em 1922, e que evoluindo abriu margem a definições filosóficas e políticas contraditórias como o fascismo e o comunismo. Não devemos esquecer o espiritualismo catolico que representou um dos segmentos desse grupo e ainda noutro sentido a pesquisa sociológica.

— O modernismo é ainda um movimento ativo?

— Como movimento ativo está encerrado. Mas o clima da literatura e da Arte no Brasil, quer queiram ou não as pessoas que fazem literatura e arte, é ainda o criado pelo modernismo.

AS NOVAS GERAÇÕES E O MODERNISMO

Quando as novas gerações atacam o modernismo e o declaram morto estão apenas repetindo, para fins de seu interesse literário, os mesmos ataques lançados há 30 anos pelos acadêmicos, então chamados "passadistas". Sem o querer, ou sem o saber, êles estão continuando o modernismo pela sua negação. E de resto copiando servilmente os seus clichês e os seus cacoetes. Na realidade só não são modernistas porque são uns pre-acadêmicos. Deliciam-se com as suas antologias que vivem preparando para si mesmos antes de terem escrito qualquer obra ponderada e ponderável como êsses bobocas do suposto clube de poesia de São Paulo que se dão ao desfrute de por em votação quais são os poetas brasileiros, quando êles mesmos não podem ser identificados.

Essa impostura é tão evidente quanto a desses jornalistas da linha justa que conferem diplomas de gênio a todo o sub-poeta bisonho em transe de admiração diante dos bigodes, aliás já meio ralos, de Stalin.

RAIZES BRASILEIRAS DO MODERNISMO

— O movimento, iniciado com a Semana da Arte Moderna de 1922 em São Paulo, tem raizes brasileiras?

— Tem. Apesar da filiação estrangeira que possa encontrar-se, o modernismo é uma tentativa para adequar a inteligência brasileira ao ambiente brasileiro. Ninguém poderia dizer honestamente que os poemas de Manuel Bandeira, Jorge de Lima ou Mário de Andrade representam decalques de modêlos estrangeiros. Ao contrário do que se passa atualmente, quando é de lei copiar servilmente T. S. Elliot, Rilke e até Neruda. Quanto ao poeta português Fernando Pessoa, não é mais copiado — é furtado.

UMA SUSPEITA

Por outro lado, prossegue Drummond, o que me faz suspeitar a morte do modernismo é as entidades oficiais e a Academia de Letras terem tomado a si o encargo de celebrá-lo, sendo êle o movimento menos oficial do mundo. Fiquei pasmo de ver que a Academia aprovou por unanimidade a proposta de Cassiano Ricardo de promover essa comemoração.

O mais razoável seria que os modernistas que lá estão encontrassem oposição veementemente e em sinal de protesto saissem da Academia.

O Brasil deve ao modernismo a sua arquitetura de cotação internacional, com Lucio Costa e Niemeyer, a pintura de Portinari e Di Cavalcanti, a música de Villa-Lobos e Mignone, a escultura de Celso Antonio, a poesia de Bandeira acima de tôdas as outras, a pesquisa sociológica de Gilberto Freyre e ainda "estalo de Vieira" que o obrigou a tomar posição nas lutas políticas. Posição certa ou errada, muitas vezes, mas que revelou a nós próprios a nossa consciência. Mesmo um cientista como Cesar Lattes pode ser enquadrado entre os valores criados pelo modernismo graças à floração universitária que foi tornada possível pelo mais modernista dos políticos brasileiros, o sr. Gustavo Capanema.

Sinto tristeza de ver que estão querendo estudar como fenômenos arqueológicos a pessoas vivas como Mário de Andrade, muito mais vivo do que muitos dos atuais festeiros do modernismo.

O QUE O BRASIL DEVE AO MODERNISMO

— Pode em síntese dizer-nos o que o Brasil deve ao Modernismo?

— O Brasil, acentua Drummond, deve ao modernismo uma nova atitude do espírito que só pode ser bem avaliada pelos que cotejam o estado atual das idéias, das letras e das artes com o que era o Brasil há trinta anos, onde num oceano de mediocridade e conformismo apenas podiam assinalar-se algumas ilhas como Machado de Assis, Nabuco, João Ribeiro, Capistrano e poucos mais.

CRISE DA LITERATURA BRASILEIRA

— Qual a sua opinião sôbre a "crise da literatura brasileira" posta em moda por alguns escritores?

— A literatura brasileira, responde Drummond, pelas limitações naturais de um país novo, em formação, não pode ser julgada pelos padrões gerais de outros povos. Em todo o caso, entendo que 2 ou 3 bons livros, publicados por ano, compensam plenamente a falta de significação da maioria e dignificam a corporação literária brasileira contra a qual tenho ouvido com pasmo acusações as mais suspeitas e ineptas.

Aproveito a oportunidade para dizer que de forma alguma me considero solidário com os que tentam a desmoralização do escritor brasileiro, comparando-o desfavoravelmente ao político.

A verdade é que é tão primário denegrir em conjunto a classe dos escritores como seria fazer o mesmo com relação à classe dos políticos e não me esqueço de que quando um político, mesmo em plena embriaguez de notoriedade, quer salvar o seu nome do provável esquecimento de amanhã, quando não fôr mais governador ou deputado, procura tornar-se um escritor.



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

UMA RETIFICAÇÃO

Vi que foi citado tendenciosamente um artigo meu publicado no "Correio da Manhã", em que falava do "nosso mesquinho e sujo beco literário".

Antes de mais nada é precico assinalar que esta citação utilizada para atacar os escritores brasileiros foi retirada de um artigo em que precisamente se louva um escritor brasileiro, o poeta Américo Facó. A verdade é que a referência a um beco na nossa cidade literária, não quer dizer que ela seja tôda feita de becos, mas sim que há pessoas que por higiene mental não frequentam o beco onde se desenvolvem as intrigas literárias.

A MELHOR MANEIRA DE COMEMORAR

Qual a melhor maneira de comemorar a Semana de Arte Moderna?

— Realizando uma outra semana de Arte Moderna que fizesse tabua rasa do que existe. Mas os rapazes de hoje têm o chute fraco e preferem as academias, as antologias e os empregos.

"HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO"

O ensaista e historiador português Dr. Domingos Monteiro publicou agora um trabalho em três volumes que constitui a maior tentativa de uma história da civilização feita em lingua portuguesa.

O primeiro volume é constituído por duas partes: 1 — Da formação da terra ao advento da idade Histórica; 2 — A Idade Histórica.

O segundo volume por duas partes: 1 — A formação do mundo moderno; 2 — Integração Psicológica e Moral dos elementos de formação do mundo moderno.

O terceiro volume por quatro partes: 1 — Integração historica politica e social dos elementos de formação do mundo moderno; 2 — A alvorada dos tempos modernos; 3 — Os tempos modernos; 4 — O homem ansioso e perplexo.

Feito depois de vários anos de pesquisas, usando das melhores fontes, êste trabalho do Dr. Domingos Monteiro honra as tradições de investigação histórica de Portugal.

Edição da Sociedade de Expansão Cultural. Representante no Rio: "Livros de Portugal".

A importancia do economista na moderna sociedade

S. PAULO (Sucursal) — Paraninfando a turma de Economistas de 1951, da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, o prof. Aúthos Paganos, Visconde de Santo Albano, pronunciou o discurso, de que reproduzimos alguns trechos, na impossibilidade de transcrevê-lo totalmente:

PREVENÇAO CONTRA OS MATEMATICOS

"Transcendem as minhas possibilidades capacidade para agradecer-vos essa distinção sobranceira, maximé levando-se em conta, que mui raramente é escolhido para fim tão representativo o professor de matemática, eis que a injusta prevenção contra a ciência de Arquimedes e de Euclides é tão grande, que segundo certos homens de letras, não pode ela conduzir a hábitos de lógica; termina por deformar o espirito, sendo, depois incapaz de repará-lo. Além das imperfeições mentais que propicia aos seus cultores um estudo exagerado das matemáticas, deturpa as energias intelectuais, das quais a vida e a filosofia têm tanta necessidade. Em matemáticas, a tolice muita vez se eleva ao grau de talento e êste se degrada ao nivel da incapacidade. Tão árida é essa ciência, dizem alguns, que o coração que ela tocou fenece e torna-se refratário a todos aos encantos da vida.

HONRA DO ESPIRITO

Dizia Goethe que os homens sòmente apreciam o que sabem. Regra geral, o individuo tem o hábito pouco recomendável de desprestigiar o que não está no âmbito de suas cogitações espirituais. A maioria dos seres humanos não se contenta com ignorar a ciência matemática. Julga-a. E, se no mais das vêzes a respeita, não tem por ela qualquer benevolência. Quando um homem da elite intelectual afirma não ter pendor para essa disciplina, fá-lo com satisfação intima mais do que com desprazer. Tal hostilidade promana do péssimo ensino ministrado nos cursos de humanidades.

Por docentes que salvo honrosas exceções, repudiando o seu sacerdócio ensinam com desinterêsse não mostrando aos discipulos a beleza onde esta existe com aquele esplendor, não procurando mostrar-lhe que a matemática é, como já dissera Leibnitz, a honra do espirito.

O "ESPIRITO DE GEOMETRIA"

Longe de nós, está a pretensão de que tudo neste mundo está adstrito ao dominio inexorável das fórmulas e da análise, pois há fôrças morais que sòmente podem ser ajuizadas pelo exercicio das nossas faculdades mentais e do nosso livre arbitrio. As matemáticas não pretendem mais do que o papel preparatório das manifestações da vida social, cujo estudo à competência de um homem que apenas seja um analista. O excesso de cultura matemática desenvolve em algumas pessoas "esnobismo" e o chamado "espirito de geometria" tomada nesta expressão no sentido pejorativo.

Realmente, as opiniões econômicas, sociais, politicas e filosóficas de um homem que seja sòmente matemático não são compulsòriamente aceitáveis; poderão sê-lo se empregar com acêrto o método cientifico a tais questões, para tanto classificando e apreciando convenientemente os fatos que observou e que guiarão o seu julgamento, repelidas as suas preferências pessoais ou o seu espirito de casta. Confiar outras ciências a um matemático que não controla suas deduções e cometer o mesmo êrro que deixar filólogos formular enunciados sôbre anatomia humana. Tal foi o êrro de Napoleão Bonaparte quando fez a Laplace — o maior geômetra da França — o seu ministro do Interior. Foi obrigado a substitui-lo após uma semana, pois, como reconheceu o próprio imperador, "Il a porte sur l'aministration publique l'esprit des infinitesimais".

FUNDAMENTAL PARA O ECONOMISTA

Tudo isso, porém, não invalida a justa assertiva de ser o conhecimento da ciência da quantidade imprescindivel e fundamental para o economista. São de uma nobre raça, êsse titulado se orgulha de sua ancestralidade honrosa e não se envergonha dos seus trabalhos, por escassos que sejam, notadamente num dominio dificil e de controvérsia, onde o conhecimento não pode ser unilateral, sem que disso advenha grave compromisso para a sua estrutura. Um titulado em economia que sòmente conheça ciência econômica, por isso mesmo a conhece mal. Tem êle necessidade de buscar recursos noutras searas, ceifar no campo vasto das ciências matemáticas e naturais, bem como no das outras disciplinas morais e sociais, além da economia.

O paralelo feito por Cicero entre a previsão econômica e a previsão astronômica robustece nosso ponto de vista. Praticadas ambas por Tales de Mileto, o pai da especulação grega e um dos sete sábios da Grécia, que coletara dados estatisticos em fontes babilônicas sôbre o curso do sol, isto o habilitou ulteriormente a prever os eclipses solares que atingiam o reino de Astiages. A descoberta desta regularidade nos fenômenos cósmicos e a possibilidade de prever-se sua ocorrência foi o começo de um movimento intelectual e cientifico culminando na morte violenta de Sócrates, que conseguira antever o fim dos deuses do Olimpo e o advento do Deus verdadeiro.

Sabedor pelos seus estudos que a colheita das olivas, a aproximar-se, seria excepcionalmente grande, Tales comprou todos os compressores existentes em Mileto, e quando chegou a ocasião da colheita, alugou-os a preço de monopólio, visando a conseguir o maior provento pecuniário possivel.

A ARTE DE GANHAR DINHEIRO

A esta aventura mercantil foi conduzido, não pelo desejo de acumular riqueza, mas para provar aos seus contemporâneos que desdenhavam de suas previsões, quão fácil é ao sábio conseguir dinheiro quando o quiser.

Tal é a razão por que um quimico pode revelar seu segredo cientifico mais precioso a um pedreiro, sem que êste fique mais sabido. Não o fará contudo a outro quimico, mesmo em paga de uma fortuna.

O fato histórico ocorrido em Tales ilustra que a arte de ganhar dinheiro é diversa da ciência de aumentar a riqueza natural, distinção que persevera quando comparamos a economia comercial com a economia do bem-estar — coisas de objetivos diversos e o que não fugiu ao reparo de Aristóteles, que estabeleceu a distinção entre a crematistica e a economia politica, esta, de viso mais amplo na esfera moral e social, aquela, de limites mais estreitos, de viso especifico quantitativo. Essa separação de grande valia para os economistas matemáticos e os põe a salvo de criticas infundadas ou gratuitas.

CIÊNCIA PELA VIDA E CIENCIA PELA CIENCIA

No século passado, Stanley Jevons secundou a Tales, ao subordinar o fenômeno das crises econômicas à recrudescência periódica das manchas solares, assim patenteando a relação de uma ciência considerada normativa, que é a Economia Politica, e a ciência astronômica, já não mais um passatempo de epicúrios, mas uma fôrça moral de enaltecimento humano, nesta época em que se proclama a ciência pela vida, em desacordo com o nobre idealismo de Henri Poincaré, que apregoou a ciência pela ciência. Aliás, há mais de um século escrevera La Place que "pela dignidade de seu objeto e pela perfeição de suas teorias, a astronomia é mais o belo monumento do espirito humano".

SURGIMENTO DA ECONOMETRIA

E o progresso da crematistica é tão vasto que, neste passo da história vale assinalar o surgimento da econometria, fusão dos processos da moderna metodologia estatistica com as concepções da economia matemática, a constituir um processo largamente empregado pelos economistas modernos e que nos permite deter, em determinada época, a situação econômica e financeira da nação, em vista dos seus recursos materiais e das suas disponibilidades.

Colateralmente, a microeconomia, cujo objeto é estabelecer as leis que regem a fazenda particular e que, em harmonia com a macroeconomia — já a economia da nação — visam a conciliar os interêsses particulares com os gerais, em beneficio do individuo e da coletividade, de vez que não pode haver antagonismo entre êstes, mas sim harmonia em proveito reciproco.

Algumas doutrinas da velha economia politica ficaram grandemente debilitadas no lapso de tempo que decorreu entre as duas últimas guerras, pois, sob os olhos de povos mal nutridos, mal vestidos e mal alojados, certos dirigentes ordenaram a queima das reservas do trigo e do café, mandaram lançar ao mar manteiga e carne de animais, destruiram tecidos e couros, fecharam usinas, paralisaram construções imobiliárias, reduziram a extensão das semeaduras, e ai está o trágico balanço entre a deflação econômica e a desvalorização monetária.

A econometria, processo moderno, decorrente da fusão da economia mantem com a Estatistica permitindo auscultar as necessidades justas do consumo, mostra como evitar a produção excessiva, como estimular a produção escassa, como diminuir, quando não evitar totalmente, o efeito das crises, propicia recursos para a decoberta de novas leis econômicas. Para êsse processo cientifico — edificante e belo — devem concorrer economistas, matemáticos e sociólogos.

A morte do escultor americano JO DAVIDSON

PARIS (Do Correspondente) — Jo Davidson, escultor americano, morreu na sua residência no campo, em Azay-le-Rideau, no centro da França, depois de um ataque cardiaco, com a idade de 68 anos. Nasceu em Nova York, mas vivia na França há alguns anos. Modelou alguns homens célebres, incluindo Mussolini, Gandhi, o presidente Roosevelt, o marechal Tito, Bernard Shaw e o marechal Foch.

Davidson acabara de regressar da Palestina, onde tinha estado a trabalhar numa série de bustos de estadistas e de individualidades politicas de destaque de Israel. Tinha concluido 12 desses bustos, incluindo os do presidente Weizman e do primeiro ministro, Ben Gurion, e tencionava regressar a Israel, em fevereiro, para completar o seu trabalho.

JO DAVIDSON, que era conhecido como um historiador contemporâneo por ter criado uma série de esculturas de pessoas célebres da atualidade, conseguiu alcançar renome e fortuna pelo seu talento. Rapaz obscuro, fêz-se moço de recados; trabalhou na Liga dos Estudantes de Arte, de Nova York, e passados três anos começou a frequentar o curso médico na Universidade de Yale. Foi ao modelar as peças anatômicas em barro, que se revelou a sua vocação para a escultura, o que lhe proporcionou uma bolsa de estudo para a Escola de Belas Artes, de Paris. Depois de atravessar um periodo dificil, consegue o êxito completo. Modelador de figuras, baixos relevos e grupos estatuários, Davidson, pelo vigor e paixão, pela precisão fisionômica e psicológica que vinca a sua obra, coloca-se ao lado dos maiores escultores dos últimos tempos.

Na sua vasta galeria dos bustos figuram, entre outras, Helena Keler, Henry Wallace. Alem do famoso busto de Rockfeller, que figura à entrada do edificio Centro Rockfeller, deve-se-lhe o monumento ao poeta Walt Whitman.

Em 1941, começara a retratar os presidentes das repúblicas sul-americanas e deixou esculpida uma cabeça — "Bronze e da Vitória do Deserto" — simbolizando a decisão aliada sôbre a guerra no Norte da Africa.

No seu livro "Between Sittings", publicado recentemente, nos Estados Unidos, regista um relato interessante dos seus modelos excepcionais que são as figuras mais proeminentes da vida politica, literária e artistica contemporâneas.

"RETRATO DE MACHADO DE ASSIS"

Há várias semanas anunciamos esta obra de José Maria Bello, por uma entrevista feita com o seu autor. Obra de estudo consciencioso vem enriquecer o já vasto material de interpretação do pensamento de Machado de Assis.

Capitulos:

1 — Tomada de contato;

2 — Infância e adolescência; 3 — Ascensão; 4 — O homem e o meio; 5 — O duplo Machado de Assis;

6 — Poesia e teatro; 7 — Folhetim e critica; 8 — Do romantismo ao humorista;

9 — Influências filosóficas; 10 — A trilogia; 11 — Os últimos romances e contos; 12 — Discurso e correspondência. Estilo e ironia de Machado de Assis.

Editora "A Noite".

ANHEMBI

Circulará no proximo dia 5 nova edição de "Anhembi", revista de cultura, dirigida por Paulo Duarte.

E' o seguinte o sumário: Apêlo ao Governador de São Paulo, da redação; Dos Carteis capitalistas à comunidade econômica, de Alberto De Stefani; Faculdade de Especialização Médica, de Paulo Toledo; Aventura da Música, de Caldeira Filho; Penitenciária de São Paulo, Uma burla trágica, de Paulo Duarte.

Estão presentes também as secções costumeiras, ou seja: Jornal de 30 dias, Livros de 30 dias, Teatro de 30 dias, Artes de 30 dias, Música de 30 dias, Cinema de 30 dias, Esporte de 30 dias.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0000.

A MELHOR ANTOLOGIA DE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tástico ou cruel espirito de observação, de imaginação a galope mas cujo cavaleiro segura bem as rédeas, leia-se Jean Bodel d'Arras, Philippe de Beaumanoir ou Claude Cherrier. E' ainda o germe do século XX que desponta nas "Fatraseries", nos cantos populares, num lirismo liberto das convenções, próximo do gênio original, da originalidade sutil e profunda que vários séculos da literatura conseguiram recalcar.

Quanto aos estetas que torcem o nariz ante a poesia de circunstância, nascida da indignação, da miséria, do desejo revolucionário que repercute de século para século com uma continuidade de acento impressionante, a Antologia de Eluard devia levá-los a fazer o "eu "mea culpa".

Poderia continuar assim durante páginas, fazer desse livro um instrumento de trabalho que ajudaria a definir as estruturas verbais e os temas da nossa poesia. Esse livro é, com efeito, apenas um começar: uma vez lido, exige outras leituras, uma atenção e uma responsabilidade maiores em face da linguagem poética. Senti-me feliz por ver confirmada uma das minhas idéias mais caras sôbre a importância da letra "r" na nossa poesia. Encontrariamos também matéria de reflexão nas diversas sonoridades do "e" mudo, na plasticidade dos nossos metros mais tarde apertados na rigidez do alexandrino, no verso-livre em contraponto com o verso regular. Não é possivel resumir. Eis um grande livro que aumenta mais ainda o reconhecimento que a poesia francesa deve a uma das suas melhores vozes: Eluard.

A CRIANÇA E ANDERSEN

(Conclusão da 4.ª pág.)

contos. Os adultos verificavam que êles, correspondendo às mais intimas aspirações, constituiam o primeiro capitulo de uma nova ciência — a psicologia infantil — e os alicerces de uma sociedade mais perfeita. Lapidando e guiando o desenvolvimento mental da criança e aproveitando as suas naturais tendências, tornava-se possivel atingir o idealismo "the right man in the right place".

O caminho rasgado por Andersen começou assim, de instante a instante a alargar-se e a ramificar-se, procurando abranger todo o magnifico horizonte entrevisto. As escolas primárias pululam, instalam-se em tôda a parte, mesmo nas escarpas das Ilhas Faroe ou na perdida e gélida Groenlândia. Numa superficie quadrupla da França, como é a desta última ilha, onde 22.000 habitantes esquimós-dinamarqueses se dispersam, formando unicamente 200 aglomerações e 15 "colônias", 250 professores ministram o ensino, sem permitirem as daninhas clareiras do analfabetismo. Mas a par do ensino obrigatório e gratuito, o Estado e a iniciativa particular criam parques, onde a criança, brincando, envereda e se familiariza com a profissão vocacional.

A Dinamarca, mercê de um dos seus filhos, convertia-se em porta aberta para um "mundo melhor"...

"Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil"

QUANDO SE REALIZA. OBJETIVOS

A Liga Universitária Católica Nacional, promoverá de 1 a 7 de março, no Rio de Janeiro, a "Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil", sob o patrocínio de Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Êsse encontro, entre figuras das mais representativas da cultura do país realizou-se pela primeira vez em abril de 1951, em São Paulo, com a finalidade de "um contato fraterno em tôrno dos problemas cristãos".

O tema geral da primeira Semana foi "O TESTEMUNHO CRISTAO NAS CARREIRAS LIBERAIS". Sob a aprovação do Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, promovida pela Liga Universitária Católica de São Paulo foi de grande proveito espiritual a quantos tomaram parte nesse encontro, a primeira Semana.

TEMA

O tema geral escolhido para os estudos da Segunda Semana foi: "A MISSAO DA UNIVERSIDADE, assunto que empolga a todos os que desejam informar a cultura do espírito cristão, meio único de elucidar e orientar tantos e tão complexos atuais problemas humanos.

O programa dessa Segunda Semana obedecerá a um desenvolvimento orgânico em tôrno de temas todos relacionados com o assunto geral.

Durante sete dias haverá conferências públicas, à tarde, no auditório do Ministério de Educação, feitas por representantes da intelectualidade católica brasileira.

Cada manhã, na Faculdade Católica de Filosofia, os temas das conferências serão desdobrados e aprofundados, por grupos de estudo, havendo, para isso relatores, mestres nos assuntos propostos, que levantarão problemas e orientarão debates para o público mais de perto interessado.

ONDE FAZER A INSCRIÇÃO

Para os debates dos temas haverá inscrição na sede da Ação Católica, à rua México, 11, 16.° A.

Segue-se, para melhor esclarecimento, a publicação do programa. Na próxima semana noticiaremos os nomes dos conferencistas e relatores da Semana.

Tema central: A MISSAO DA UNIVERSIDADE.

Desenvolvimento:

I — Conceito e objetivos da Universidade.
II — A Universidade e à vida econômica.
III — A Universidade e o mundo estético.
IV — A Universidade o espírito científico.
V — A Universidade e a ordem jurídico-social.
VI — A Universidade e o pensamento filosófico.
VII — Teologia, Cúpula da Universidade.

Êstes temas serão apresentados à tarde em conferências públicas, depois de aprofundados, cada manhã, por grupos de estudos, como se vê da seguinte discriminação:

I — CONCEITO E OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE.

(1.° de Março, Sábado)
A) Grupo de estudos econômicos: Economia e humanismo.
B) Grupos de estudos estéticos: Atividades artísticas como complemento da formação universitária.

D) Grupo de estudos jurídico-sociais: A Universidade e as técnicas de formação de opinião pública.

E) Grupo de estudos científicos: As exigências científicas e a democratização do ensino.
F) Grupo de estudos filosóficos: A Universidade e a transmissão da cultura.

II — A UNIVERSIDADE E A VIDA ECONOMICA

(2 de Março — Domingo)
A) Grupo de estudos econômicos: A ordem jurídico-social e o poder econômico.

C) Grupo de estudos artísticos: A produção artística e seu condicionamento econômico.
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: Fatores econômicos da ascensão do povo.
E) Grupo de estudos científicos: Rumo de estudos científicos.
F) Grupo de estudos filosóficos: Do econômico como infra-estrutura.

III — A UNIVERSIDADE E O MUNDO ESTÉTICO.

(3 de Março, segunda-feira)
C) Grupo de estudos artísticos: Musicologia e prática musical nas Universidades.
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: O crime na literatura.
E) Grupo de estudos científicos: A técnica a serviço da arte.
F) Grupo de estudos filosóficos: Transcendentalidade do Belo.
G) Grupo de estudos teológicos: Representação artística dos mistérios teológicos.

IV — A UNIVERSIDADE E O ESPIRITO CIENTIFICO.

(4 de março, terça-feira)
A) Grupo de estudos econômicos: A técnica e evolução econômica.
B) Grupo de estudos literários: A crítica literária como ciência.
C) Grupo de estudos artísticos: A autonomia artística do cinema.
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: Vigência da filosofia da história.
E) Grupo de estudos científicos: Tendências modernas da investigação científica.
F) Grupo de estudos filosóficos: Ciências culturais e ciências naturais.

V — A UNIVERSIDADE E A ORDEM JURIDICO-SOCIAL.

(5 de março, quarta-feira)
C) Grupo de estudos artísticos: Função social da arte.
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: A Faculdade Católica de Direito em face dos problemas atuais.
E) Grupo de estudos científicos: Um problema de deontologia médica.
F) Grupo de estudos filosóficos: A sociologia do saber e o humanismo moderno.
G) Grupo de estudos teológicos: O eterno e o temporal na concepção do direito.

VI — A UNIVERSIDADE E O PENSAMENTO FILOSÓFICO (6 de março, quinta-feira).

B) Grupo de estudos literários: A literatura e a vida.
C) Grupo de estudos artísticos: A arte moderna e sua mensagem universal.
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: Política humana e cristã de imigração.

E) Grupo de estudos científicos: Função libertadora da técnica.
F) Grupo de estudos filosóficos: Dimensões da filosofia da cultura.

G) Grupo de estudos teológicos: a) Philosophia ancilla theologiae. b) Naturalismo e desportos universitários.

VII — TEOLOGIA CÚPULA DA UNIVERSIDADE (7 de março, sexta-feira)

B) Grupo de estudos literários: A teologia e a "Divina Comédia".
D) Grupo de estudos jurídico-sociais: A santidade e sua proposição histórica.
E) Grupo de estudos científicos: Verdade científica e verdade teológica.
F) Grupo de estudos filosóficos: Atualidade do tomismo.
G) Grupo de estudos teológicos: Teologia para leigos.

Nos palcos do mundo



ESTADOS UNIDOS

Atualmente em Broadway, Nova York está vendo duas peças de Eugene O'Neill, "Desejo", e "Anna Christie".

"Desejo", apresentado pela ANTA, com direção inspirada de Harold Clurman (antigamente diretor do Group Theatre) começou vendendo ingressos só para o dia do espetáculo, mas a procura foi tão grande que esta forma de venda fôra abandonada. Carol Stone, no papel que aqui Olga Navarro desempenhou, é o "agente catalítico" da peça. Os críticos gostariam de interpretações mais fortes, mais ásperas em geral. A reprise, que devia terminar no dia 27 de janeiro, fora estendida até o dia 9 de fevereiro. O cenário muito bom é de Mordecai Gorelik.

"Anna Christie" está fazendo sucesso no City Theater, com Celeste Holm na protagonista, e Grace Valentine, no papel que Marie Dressler imortalizou no filme.

Judith Anderson (a "Medéia" de Robinson Jeffers) está reprisando "Come of Age", de Clemence Dane e Richard Addinsell, que em 1934 ficou pouco tempo em cartaz, mas que encantou todos os que assistiram, com Stephen Haggard no papel do jovem satírico dramaturgo Thomas Chatterton (que se suicidou em 1770 com 18 anos). A música e o texto foram, em 1934, uma experiência para exprimir em formas modernas e populares a emoção de uma época passada. No elenco atual, Judith Anderson, Muriel Rahm e o diretor-produtor Guthrie McClintic foram todos interessados no espetáculo de 1934. Atualmente o papel de Stephen Haggard (que faleceu na última guerra) está nas mãos de Robert Brown. Judith Anderson foi comparada pelo crítico do "New York Times" com Beatrix Lillie, pela maneira na qual vai à caça do jovem "Chatterton".

FRANÇA

A nova peça de Jean Anouilh, no Comédie des Champs Elysées, se chama "La Valse des Toréadors". O protagonista, o Général Sint Pé, é um personagem (envelhecido), de "Ardèle ou la Marguerite". Casado com uma velha cantora de ópera, leviana mas paralítica, êle tem um fraco pelas empregadas ruivas, e mantém há 17 anos um amor platônico pela srta. Sante Euverte. Esta, conseguindo provas da infidelidade da "Générale", espera que o "Général" case com ela. Mas êle é um fraco, acostumado a dizer e receber desaforos de sua espôsa. A senhorita subitamente se apaixona pelo secretário dêle, Gastão, jovem tímido e virgem, que é o filho natural do "Général" (fato revelado num golpe de teatro), e Gastão se apaixona por ela. No entanto, a peça é amarga e violenta, sendo uma farsa com longas cenas trágicas; está sendo muito discutida pela crítica.

Jean-Denis Malclès fêz os cenários e Roland Piétri a montagem inteligente. Marie Ventura (atriz rumena, antigamente da Comédie Française) é a "Générale", e Claude Sainval, sem ter a idade necessária, o protagonista.

Na *Comédie Française* Jean Marais é o "Néron" de "Britannicus" de Racine, papel que já representara várias vezes (nos "Bouffes" com Raymond Rouleau, no Hébertot, e em tournée no Egito). Marie Bell faz Agrippina, Renée Faure, Junie, palpitante de orgulho, e Roland Alexandre, um jovem e encantador Britannicus.

A crítica acha a performance de Jean Marais desigual, com dicção "saccadée", e não gosta das marcações que colocam Agrippina e Néron a sete metros uma do outro nas cenas maternais — não apreciando tão pouco o "Narcisse patibulaire" (vilão demasiadamente rudimentar) de Aimé Clariond.

Mas a platéia nunca viu um Néron tão bonito, e as fãs de Marais têm acorrido em multidão para aplaudi-lo!

ESPAÑHA

No Teatro Lara, de Madrid, "El Condor sin asals", de Juan Ignacio Luca de Tena estreou no fim de 1951.

Os intérpretes são magistrais: Mary Carillo, Pastora Peña, Amparo Marti, Rafael Rivelles, Mariano Azaña e Alfonso Candel.

No Teatro Comédia estreou, em janeiro expirante, "La Muerte de un viajante", de Arthur Miller, com direção de José Tamayo. Carlos Lemos e Pepita Diaz, nos papeis principais, se destacaram, como também o cenógrafo Burman e o veterano Alfonso Muñoz.

G. V.

A MELHOR ANTOLOGIA DE POESIA FRANCESA

Por PIERRE EMMANUEL

CERTO dia, Paul Eluard defendia, em sua casa, as virtudes retóricas da poesia francesa. Era pregar a sua convertido. Desconfiava que o fazia por gentileza por mim, pois nada nele me fazia supôr êsse gosto pela retórica. Foi então que me citou alguns textos admiráveis de poetas antigos, — cujos nomes em parte ignorava — acompanhou-os de observações tão justas sôbre a estrutura da sua língua e o vigor dos temas que exprimia, que comecei a pressentir um Eluard completamente diferente, precisamente aquele de que me ocupo; o nosso maior amador de poemas.

A sua "Primeira antologia viva da Poesia do passado" que publica o editor poeta Pierre Seghers, continuando o grande esfôrço em prol da poesia que fez do seu nome um símbolo, é talvez mais significativa quanto à personalidade de Eluard do que a sua antologia precedente, limitada aos modernos: "A melhor escolha dos poemas é aquela que fazemos para nós mesmos". Essa poderia parecer a constelação poética típica de tôda uma geração: o livro era belo, estimulante, nem sempre convincente, a meu ver. Mas êste, de Philippe de Thaun (século XII) a Ronsard, de du Bellay ao abade Cherrier (séc. XVIII) é outra coisa.

Se ousasse dizer que uma antologia pode ser uma obra-prima contemporânea, assim qualificaria a que fez Eluard. Não conheço nada que se compare a êste livro. Tudo empalidece diante dele, e a antologia de André Gide revela-se, o que é no fundo, uma escolha medíocre feita por um literato sem nada de poeta. Pelo contrário, a escolha de Paul Eluard confirma a admiração que lhe temos: é a escolha de tôda uma vida de leituras, que nenhum sectarismo estético limitou. E' a manifestação do mais diverso e seguro gosto, mais: do senso crítico melhor apurado no que toca às nossas constantes poéticas, a permanência do gênio da nossa língua.

Os textos da Idade Média parece fazerem eco a certas divagações super-realistas e, dos ingenuos aos cultos, a inspiração guarda, sem perder a cabeça, o domínio inteligente de si. Esta segunda antologia permite-nos reler a primeira na sua perspectiva histórica: não eram, de modo algum, os super-realistas, farsantes ou assassinos da linguagem, mas muito pelo contrário foram frequentemente os seus restauradores. Quanto a Paul Eluard, descobrimos a sua verdadeira grandeza: êle é a Idade Média, o nosso Jean de Meung ou nosso Chrétien de Troyes; nele se combinam a imaginação popular e êsse sentido do amor, entendido religiosamente, que perdemos desde o século XVI, e que o poeta soube, para sua imperecível glória, reinventar.

Não sei se a cadeira de Poesia do Colégio de França, vaga depois da morte de Valéry, foi posteriormente ocupada. Se o foi, o titular atual não é poeta, se não sabia-se. Se ficou vazia, que instalem nela Paul Eluard. As oito páginas do seu Prefácio tornam-no mil vezes digno disso: é um grande texto clássico em que cada frase é a elipse de um vasto pensamento. Sempre tive pena que Eluard sentisse não um complexo de inferioridade perante a prosa, mas pouco gosto por ela, e pensasse, por janotismo, com o menor texto apoético, como o menino que se aborrece com o exercício escolar. Todavia, que bela prosa a sua, límpida e nutrida de razão na expressão do que toca ao irracional.

Analògicamente, possui tôdas as virtudes da sua poesia: a elegância, a exata transparência, o jôgo de relações entre o concreto e o abstrato. E', ao mesmo tempo, didática e espontânea: anima-a a unidade da alma e do espírito do poeta. Eluard poeta é, porém, determinado pela sua poesia: não limitado, "engagé" numa linguagem exclusivamente sua, que deixasse parecer pouca sensibilidade pelos poetas afastados dele pela inspiração ou pelo verbo. Estas oito páginas de prosa dão-nos a prova de um grande poeta nunca se limitar à sua pessoa, ser antes a síntese de tôda uma história cujos mais diversos aspectos o alimentaram. Eluard, no Colégio de França, seria tôda a nossa poesia que se faria ouvir desde que a língua se formou.

Não quero deflorar aqui o prazer que encontrará neste livro o amador de poemas, fatigado da incessante e fastidiosa repetição das antigas antologias. Pela minha parte, estou grato a Paul Eluard por ter destacado poetas como Rutebeuf, Eustache Deschamps, Jean-Baptiste Chassignet e o meu caro Agrippa d'Aubigné. Êsses, contudo, são senhores cuja glória, por vezes obliterada pela nossa diferença, e a dos grandes nomes: à parte Chassignet talvez, cujos sonetos são mais belos do que os de Sponde, e se igualam à arte de du Bellay, à gravidade do último Ronsard. São os anônimos que Eluard é o primeiro a merecidamente pôr em relêvo.

Se quisermos avaliar a riqueza verbal que teve o francês, e que Appolinaire ou Jarry nos restituiram, leia-se, por exemplo, André de la Vigne no limiar do século XVI; se quer apreciar-se a exuberância de um humor capaz de tôdas as metamorfoses, feito de jogos de linguagem, de fan-

(Conclui na 2.ª pág.)

HORIZONTE LITERÁRIO

Querem ganhar o "Premio Fabio Prado"



José Lins do Rego

VÁRIAS dezenas de escritores inscreveram-se nos dois concursos do "Prêmio Fábio Prado" de 1951, instituido pela Sociedade Paulista de Escritores. Cada um dos premios é de 25 mil cruzeiros.

As comissões julgadoras são as seguintes: para Romance e Novela, Sérgio Buarque de Holanda, Livio Xavier e Osmar Pimentel; para Teatro e Contos, Paulo Mendes de Almeida, Paulo Mendonça e Décio de Almeida Prado.

Os premios destinam-se a estreantes, pelo menos no gênero. Entre os concorrentes, há vários escritores que moram no Rio, como José Condé, Carlos Castelo Branco (redator politico do "Diário Carioca") Oto Lara Rezende, Breno Acioly, Dinah Silveira de Queiroz, Francisco Pereira da Silva e Luci Teixeira.

Eis a relação completa dos concorrentes:

ROMANCE E NOVELA — Geraldo Marcelino Bispo — "Pedra que deu pedras"; Silvia Mendes Cajado — "Desvio"; Franklin de Cerqueira Leite Junior — "Fazendeiros"; Angelo Candia — "Duas Leguas"; Paulo Dantas — "Cidade Enferma"; Maria de Lourdes Teixeira — "O Banco de Três Lugares"; Leonidas Alves Porto — "Ouro Verde"; Arlindo Pereira — "Inefavel perdão" e "Estranha aventura de Max Smith"; Tales Vale — "A razão diz que sim, o coração diz que não"; J. Rocha Pitta — "Sem rumo"; Antonieta Paula Souza — "Temporais longinquos"; Helena Reid Barbosa — "E a vida continua"; Altino Vedovello — "O que o tempo não apagou"; Davi Serra — "Zaracatia"; Antonio Bonifacio — "Goiabada"; Maria de Gonzaga — "Donos do mar"; Eduardo Palmerio — "Solteiros no civil e no religioso"; José de Bastos Pinto — "A Jangada"; Bernardo Heinke — "Guaraciaba"; Julio de Faria e Souza Junior — "Eles partiram de madrugada"; Otaviano Gaiarsa — "Caminhos cruzados"; Virginius da Gama e Melo — "A mão esquerda de Deus"; Jorge Carneiro — "O Segredo"; Eudemio Muriel — "O filósofo e o poeta"; Ligia Fagundes Teles — "Ciranda de pedra"; Zelia Vilela de Manera — "Jaraú"; Dario Boschat Pinto — "Miragem"; Julio de Oliveira Rosa — "Uma aventura no ano 2.500"; Haroldo Candido de Oliveira — "Eu, madame".

TEATRO E CONTOS — Virgilio Paula Santos — "Dois olhos no cais"; Saldanha Coelho — "Mural"; Frederico Lane — "Vortabol"; Manuel Ferreira — "Pai das águas"; Celio Sampaio Silva — "Histórias e contos"; Carlos Castelo Branco — "Continhos brasileiros"; Marcos Marcelo — "O fantasma do dr. Santerri"; Eddy Francioni — "Tribunal do Alem"; Paulo Edmur de Souza Queirós — "Sortilégios"; Samuel Rawet — "Os amantes"; Davi Serra — "Evangelina", "Alem, muito alem da vida" e "O amor se cobriu de glória"; Guida Hoppe — "Imitando o palco"; Valmore D. O. Puccinelli — "Contos"; Edson Ruivo de Sousa — "Fatos que papai narrava"; Hercules Tecino Sanches — "Linda ninfa"; Leopoldo Germer — "Judas Iscariote"; Miguel René da Fonseca Brasil — "Laguna"; Sérvulo Pompeu de Toledo — "A vida é uma só"; Hércules O. Beccari — "O foragido de São Vicente"; Saturnino de Brito — "Foi castigo do céu"; Ceci Araken — "O velho amor"; Antonio Abrão — "Aquela fruta dourada"; Rafael de Losaio — "Contos para você"; Ondina Ferreira — "Olha em praia"; José Renato — "Três peças"; J. A. Amaral Vieira — "Todos são prisioneiros"; Dinah Silveira de Queiros — "O oitavo dia"; Fernando Vito — "A onda escura"; Francisco Pereira da Silva — "Histórias de Campo Maior"; Breno Acioly — "Sortilégios"; Otto Lara Resende — "O lado humano"; Agenor Barbosa Junior — "O calouro"; Alberto Lemos — "No céu brilharam estrelas"; José Condé — "Histórias da cidade morta"; Horácio Ramalho — "Lé com Lé"; Maria de Castro Barbosa — "Aparecida"; Madalena Camucé — "Desarvoradas"; René Estevam Beckers — "O canto do beija-flor"; Luci Teixeira — "Vermelho e tempo"; Miriam Garcia Mendes — "O retrato de Carolina"; Carlos Escobar Filho — "Na hospedaria da Deusa Temis" e "Derrocada"; Antonio Quirino do Prado — "Zé Barulhão".

AMIGO DO PEITO

Em seu próximo livro, "Bota de Sete Léguas", a ser lançado brevemente, José Lins do Rego inova o sistema de dedicatórias adotado no Brasil e talvez no mundo inteiro. O volume, em apreço, que reune as crônicas de viagem de seu autor, traz o seguinte pórtico: "A Joaquim Bezerra de Albuquerque Melo, primo e amigo do peito".

A expressão "amigo do peito", embora tenha correspondência em outras linguas, era até aqui de uso apenas verbal. Num texto literário ninguém se aventurara ainda a dizer: "João era amigo do peito de Edgard". O romancista de "Fogo Morto" rompeu espetacularmente com as reservas existentes.

NÃO E' MOLEQUE O ESCRITOR BRASILEIRO

Recentemente, os meios literários estiveram tumultuados em vista de o sr. Afranio Coutinho ter escrito, no "Diário de Notícias", um artigo dizendo que o escritor brasileiro era um moleque engravatado. Para melhor fundamentar sua opinião, citava uma conversa que tivera com uma ilustre figura da vida politica brasileira, que também concordava com êle.

Posteriormente, revelou-se que essa figura era o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Contra as afirmações do sr. Afrânio Coutinho, pronunciaram-se vários escritores, destacando-se, pela veemência de seus protestos, os srs. José Lins do Rego e Luís Jardim.

Agora, Afonso Arinos de Melo Franco revelou a êste suplemento que absolutamente não corcordara com o sr. Afranio Coutinho em cousa alguma. Não considerava os escritores brasileiros uns moleques; muito pelo contrário, tinha-os em alta conta, admirando êsse conjunto de homens que possuiam em sua galeria exemplos de grandeza moral como Gastão Cruls, Manuel Bandeira, Murilo Mendes e outros.

Acontecera apenas isto: após o resultado do concurso de literatura do Colégio Pedro II, o candidato Celso Cunha concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma entrevista com alusões aos examinadores que causaram estranheza ao sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o qual, em conversa com os srs. Afrânio Coutinho e Alvaro Lins, lamentou estivesse recebendo na esfera literária uma acusação que jamais recebera em sua vida politica, nem mesmo durante os combates parlamentares travados com deputados comunistas.

A história parou aí; não houve, na apreciação limitada do incidente, qualquer intuito de generalização.

Finalizando, acentuou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que, quando candidato à presidência da Associação Brasileira de Escritores, e durante a luta então travada com os comunistas, que terminou provocando o desligamento de todos os intelectuais democratas da entidade, recebera dos seus colegas escritores manifestações que lhe provocaram um sentimento eterno de gratidão.

ANIVERSÁRIO DA "HIPOCAMPO"

Têrça-feira próxima transcorre o primeiro aniversário da fundação das Edições "Hipocampo".



Afonso Arinos de Melo Franco

Todos os autores lançados por essa prensa manual de Niterói, dirigida pelos poetas Thiago de Melo e Geir Campos, se reunirão.

OS TERRORISTAS

Prossegue a discussão em tôrno de uma Antologia de Poesia a ser editada pelo Clube de Poesia de São Paulo.

O poeta Domingos Carvalho da Silva, no "Correio Paulistano", assim se refere ao sr. José Tavares de Miranda, um dos mais ativos provocadores de discussões em tôrno da inclusão ou alijamento dos poetas brasileiros da referida coletânea:

"Há tempos o sr. Tavares de Miranda chegou mesmo a organizar uma conspiração da Divisão de Acesso contra a Geração de 45, que detém nas mãos o "poder poético" local. Malogrou o irrequieto autor de "Galba dos Infernos" mas não perdeu a ânsia elétrica de conquistar a glória, com a qual sonha em voz alta.

E' essa ânsia que o leva a redigir reportagens, nas quais cita seu próprio nome uma dúzia de vêzes e nas quais aparece com asas de anjo da paz literária a despeito da dinamite que oculta sob a capa prussiana de Mefistófeles...".

O CINEMA E OS JOVENS

AS IMAGENS DA TELA TEM MENOS IMPORTANCIA QUE O EXEMPLO PATERNO

O filme e a delinquência — Onde os menores sentem a injustiça

Um cineasta belga, Henri Storck, acaba de realizar na Europa uma das mais importantes enquêtes sôbre as influências do cinema. Suas observações serão publicadas em volumes através dos serviço de divulgação da UNESCO. "Le film récréatif pour spectateurs juvéniles" é o nome da obra de Storck. Qual a reação do menino perante o cinema? Quais as influências dum filme sôbre a sua vida?

OS "TESTS"

Para observar estas reações entre as crianças, Storck imaginou métodos e sistemas os mais hábeis e capazes de poder fazer rigoroso controle sôbre as emoções infantis. Um dos mais característicos é o "test" de "Wiggle". Os adultos, após ver um filme, devem ir para a sala de projeção examinar atentamente as expressões das crianças durante a fita.

OBSERVAR

Devem prestar o máximo de atenção para como elas reagem aos momentos palpitantes e como se manifestam umas com as outras. As crianças riem, choram e se levantam nas cadeiras. Ficam quase de pé, às vêzes. Atenção aguçada. Inclinadas para a frente. Olhos fixos sôbre a tela, e respiração quase suspensa. Passados os momentos fortes, elas recuam, sentam-se, acomodam-se e relaxam os nervos. Vem o fastio.

Ver êsses momentos e anotá-los — ali na escuridão da sala — é muito mais importante que crivar uma criança de prguntas, inquirições e exigir respostas, opiniões, etc. Suas fisionomias já nos disseram tudo sôbre o que viram na tela".

O RISO E A ANGUSTIA

Essas observações confirmam que a ação é muito mais importante que o diálogo. Uma intriga clara, cenas movimentadas, agitação, confusão de pessoas em cenas seguidas provoca muito mais angústia e riso que qualquer conversa. O riso é elemento de importância para êsses estudos sôbre a personalidade da criança em relação ao cinema.

ANIMAIS

Os espectadores jovens adoram os filmes que apresentam animais, cães, gatinhos, passarinhos, coelhinos. Mas exigem uma condição: que o enredo termine favorável para os bichinhos.

CENAS DE AMOR

As cenas de carnificina, violentas e estúpidas não provocam mais que algumas reações. Eles não têm contato com essa realidade que, diàriamente, o adulto enfrenta. As cenas de amor são relegadas a um segundo plano, e devem ser engraçadas para não enfastiar o pequenino espectador.

REAÇÕES

As reações duma criança devem ter o máximo interêsse para um técnico no assunto. Ao educador, o importante é o que fica do filme na alma das crianças. Aquilo que sobra no inconsciente.

INFLUÊNCIA

Há muito que se discute a influência do cinema sôbre a delinquência infantil. E essa discussão tem apaixonado muita gente. Mas a grande tendência hoje em dia é não exagerar mais as coisas como se fazia há dez, e mesmo cinco.

E' frequente, sabermos que um jovem delinquente esteve num cinema, e que ali "aprendeu" o "truc" sensacional. Foi o cinema o culpado, bradam logo. Ali êle viu a "técnica" do crime muito bem desenvolvida e portanto...

A FAMILIA

O estudo sério e cuidadoso dêsses casos demonstra que os jovens são sobretudo "tocados" no cinema por aquilo que êle "encontra" na sua vida particular, na vida que êle tem "dentro do lar", em contato com a sua familia, sua gente, seus amigos. Essa é que é a verdade da coisa, diz Storck.

EXEMPLO DO LAR

Os "pre-delinquentes", ao verem os filmes, "registram" coisas e assuntos paralelos à sua vida. Sentem as injustiças profundamente.

Um menino, em Paris, após a fita "Poil de carotte", tentou enforcar-se. A razão era que a história do garoto do filme era igual a sua vida angustiada.

O exemplo da familia é de importância para os jovens. Mais importante que qualquer cena que êle veja nos espetáculos cinematográficos. Portanto, que pensar? Como agir para com os jovens? Pràticamente, que se deve fazer?

COMO AGIR

Devemos ver um bom filme, analisá-lo, e, sòmente depois, levar a criança. Ela deve assistir uma producão que seja capaz de emocionar, sem excitá-la. Deve-se fazer uma seleção, a mais rigorosa possivel. Após a exibição dum filme, é conveniente ouvir o que as crianças têm para dizer ou perguntar. Isso é muito importante para elas que querem ajuda e orientação.

Não se pode mais dizer que os exemplos do cinema sejam culpados de muitos atos infantis. A moderna pedagogia demonstra isso cabalmente. Todo o perigo está nos exemplos da familia, nos exemplos dos pais dentro do lar.

As imagens da tela são menos importantes que os exemplos paternos. (Do "Le Figaro", de Paris).

A Criança e Andersen

O MOVIMENTO educacional dinamarquês encontrou em Grundtvig e Hans Christian Andersen não só o idário, como também a mola impulsionadora. Enquanto que aquele abordava o problema da educação post-escolar entre a juventude campesina, criando a primeira das Escolas Populares Superiores, à base de um ensino pela palavra e com fim a desenvolvê-la intelectualmente e a melhorar a sua economia, aperfeiçoando os processos agricolas e canalizando-a para o cooperativismo, Andersen dedicava-se porém à infância. A sensibilidade poética, a intuição, despertou nele o fabulista, antedesvendando-lhe o mundo infantil da fantasia onde o rumo dos sonhos relega o anseio do espirito pela cor. E Andersen apercebeu-se, atônito, que aquele era campo maninho capaz de volver-se fecundo. Bastaria, para isso, controlar os sonhos, dirigi-los, associando ao arrebatamento da cor a moral a que se devotara — a moral que visava a um futuro de menos sofrimento, de menos egoismo e de mais respeito pela dignidade do Homem. E o fabulista pôs-se a contar aos meninos as máximas dos Evangelhos, sob as roupagens d'"O mais feio pode ser o mais belo", d'"A pequena sereia", d'"O sabiá", d'"O trajo invisivel", etc. Mas nem só as crianças se deixaram prender na teia maravilhosa dos seus

(Conclui na 2.ª pág.)

O "TRATO" PASSARÁ PARA DOIS MIL CRUZEIROS

— O Sindicato dos Profissionais do Turfe resolveu, em sua última reunião, estabelecer a importância de Cr$ 2.000 para o "trato" dos animais. Nesse sentido, enviará a todos os treinadores uma circular transmitindo a resolução do órgão de classe. Êsse aumento é destinado a fazer face ao pagamento do salário mínimo aos cavalariços.

ZANGOU-SE LUIZ DIAZ

NÃO ACEITARA' MAIS MONTARIAS AVULSAS

Exceção apenas para os parelheiros do sr. Vitor Guilhem – Aborrecido com o público e com a imprensa em virtude das acusações feitas de que não vem disputando com animais estranhos ao Stud Rocha Faria

O bridão Luiz Dias revelou-nos ontem, que não mais aceitará montarias avulsas, em virtude das acusações feitas pelo público e imprensa, de que não vem disputando com animais estranhos ao Stud Rocha Faria, do qual é ginete oficial.

Esclareceu-nos, outrossim, que abrirá apenas exceção para os parelheiros do sr. Victor Guilhem, de quem não tem queixas.

"El negro" está muito aborrecido, pois, sendo um jóquei de cartaz, e consequentemente muito procurado por proprietários e treinadores, não se conforma em ser alvo de acusações que julga injustas, e que só poderão ser prejudiciais à sua carreira.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: 74". GLOBO — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Harinha, A. Ribas	55	35	3.º AP Pilhéria	Está na vez	Leopoldo Benitez
2—2 Nora, W. Andrade	55	30	2.º AP Pilhéria	Correu bem	José Lourenço Filho
3 Ela, R. Latorre	55	50	4.º AM Clarinha	Muito cuidado	Adair Feijó
3—4 M. Linda, Mezaros	55	40	3.º AL Drew Pearl	Só velos	Maurilio de Almeida
5 Zazá, R. Urbina	55	50	4.º AP Pilhéria	Bom azar	Francisco Pereira
4—6 Bacabal, I. Pinheiro	55	40	Ult. AL Marcia	Bom tiro	Estevam Pereira Filho
7 Helíala, A. Portilho	55	60	Ult. AL Pilhéria	Não acreditamos	João Piotto

2.º PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: 93". BAKE LITA — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Egregious, W. Andrade	54	35	2.º AP Lobélia	Ótima forma	Adair Feijó
2—2 Grumete, L. Dias	58	36	3.º AP Lobélia	Não confirmou	Geraldo Morgado
3—3 Welcome, A. Portilho	54	50	1.º AP Cantinflas	Melhor azar	Nelson Gomes
4 Junior, E. Silva	54	60	4.º AM Pesadelo	Fraco	Ataliba Moreira
4—5 Karib, L. Mezaros	58	50	Estreante	Tem chance	Adolfo Cardoso
6 El Toro, S. Ferreira	52	40	4.º AP Lobélia	Melhor agora	Claudemiro Pereira

3.º PAREO — 1.800 METROS — RECORDE: 113". TOMYRI M. MAKI e outros — CR$35.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Pracinha, S. Ferreira	56	35	2.º AM Marshall	Fôrça	Levi Ferreira
2—2 Guaruman, C. Calleri	50	30	Ult. AL Manguarito	Não cremos	Miguel Gil
3 Lumiar, O. Ulôa	55	40	6.º AM Mac Mahon	Nada vimos	Roberto Morgado
3—4 Marshall, O. Moura	60	35	Ult. AP Campeador	Aqui...	Claudemiro Pereira
5 E. Campeador, A. Port.	54	35	3.º AE Inicio	Perigoso	Idem
4—6 Rio Verde, J. Tinoco	52	40	3.º AP Arari	Na distância...	Mário de Almeida
7 A. Amargo, R. Martins	50	40	3.º AM Marshall	Difícil	Idem

4.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: 74". GLOBO — CR$ 45.000,00 — AS 15,45 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Eskie, O. Ulôa	53	30	2.º AP Oxford	Fôrça	José S. da Silva
2 Coromy, O. Reichel	55	50	Ult. AM Paó	Fraco	Inácio de Souza
2—3 Egil, R. Latorre	55	40	Ult. AP Oxford	Perigoso	Adair Feijó
4 Crosby, U. Cunha	55	50	Ult. GP Sun Valley	Bom azar	Fernando P. Schneider
3—5 Coronel, x.x.	55	60	Ult. AL Panchito	Risquem	Júlio Carrapito
6 Sorriso, L. Mezaros	55	40	Ult. AM Granados	Não cremos	Rubem Carrapito
4—7 Fair Bird, A. Portilho	55	36	4.º AM Paó	Para a dupla	Mário de Almeida
8 Saritho, J. Tinoco	55	35	Ult. GL Sun Valley	Pode ganhar	Idem

5.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: 80". PALINA e NEW COMER — CR$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Urucânia, M. Henrique	50	25	5.º AL Aquila	Pode ganhar	Manuel de Souza
2—2 Lucifer, x.x.	50	30	2.º AP Aquila	Confirmando...	Adair Feijó
3 Alvor, S. Ferreira	56	50	5.º AM Hiven	Não cremos	Luiz Tripoldi
3—4 Ruivo, R. Filho	52	40	2.º AP Aquila	Só velos	Alcides Morales
5 Intrépido, O. Reichel	58	50	5.º GL Arari	Nada	Mariano Sales
4—6 Assunguí, R. Martins	50	40	Ult. AP Estônia	Ótimo azar	Nelson Gomes
7 Minguinho, I. Pinheiro	56	35	Ult. AL Tarumas	Bem tentado	Estevam Pereira Filho

6.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: 80". PALINA e NEW COMER — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Laurina, L. Dias	54	35	1.º AL La Coruña	Séria rival	Jorge Morgado
2—2 Aileia, I. Pinheiro	55	22	1.º AP New Comer	Fôrça	Pedro Gusso Filho
3 Espumoso, J. Tinoco	52	50	2.º AP Campeador	Não cremos	Levi Ferreira
3—4 New Comer, Macedo	50	30	2.º AP Atleta	Só na dupla	Henrique de Souza
5 La Coruña, O. Ulôa	52	30	3.º AP Campeador	Correu bem	Mario de Almeida
4—6 Bakelita, S. Ferreira	54	40	4.º AL Laurina	Cuidado	Claudemiro Pereira
7 Kardo, U. Cunha	52	40	7.º AL Pardallan	Boa ajuda	Idem

7.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: 80". PALINA e NEW COMER — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Pirajui, S. Ferreira	56	35	2.º AL Osman	Fôrça	Mariano Sales
2 Gold Mary, J. Tinoco	54	50	4.º AP Olena	Regular	Bernardo P. Carvalho
2—3 Indolente, A. Brito	54	40	2.º AL Karbolito	O rival	Milton Mendonça
4 Muchacho, R. Filho	54	60	4.º AL Osman	Risquem	Reduzino de Freitas
3—5 Mourel, I. Pinheiro	56	35	4.º AL Medieval	Boa poule	Pedro Gusso Filho
6 Paris, C. Calleri	56	60	3.º AL Osman	Só no placê	Waldemar Costa
7 Chanceler, J. Graça	56	70	Ult. AL Medieval	Difícil	Otacilio Maria
4—8 Theóphilo, G. Costa	56	50	4.º AL Karbolito	Não cremos	Ataliba Moreira
9 Remanso, não corre	56	—	Ult. GL Hélio	Não correrá	Rubem Carrapito
10 Parelada, não corre	54	—	Ult. AL Karbolito	Não correrá	Oscar de Andrade

8.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: 74". GLOBO — CR$ 45.000,00 — AS 17,40 HORAS (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 Araripe, U. Cunha	55	36	6.º GL Nabia	Deve ganhar	Eulógio Morgado
2 Elegia, R. Latorre	55	40	1.º AL Thélia	Difícil	João Altanesi
2—3 Nigeria, O. Ulôa	55	35	Ult. AL Corragh	Grande rival	Ernani de Freitas
4 Little Baby, não corre	55	—	7.º AL Halénia	Não correrá	Claudemiro Pereira
3—5 Frania, R. Urbina	55	40	3.º AL Halénia	Pode ganhar	Nelson Pires
6 Pilhéria, J. Portilho	55	60	1.º AP Nora	Fraca	Otacilio Maria
7 Encantada, I. Pinheiro	55	70	Estreante	Bom azar	Cornélio Ferreira
4—8 Pauda, L. Mezaros	55	40	2.º AL Halénia	Ótima poule	Osvaldo Feijó
9 Elida, O. Reichel	55	50	2.º AE Hidalga	Não cremos	Mariano Sales
10 Marcia, A. Portilho	55	50	1.º AL Pilhéria	Fraquinha	Idem

9.º PAREO — 1.300 METROS — RECORDE: 80". PALINA e NEW COMER — CR$ 35.000,00 — AS 18,10 HS. (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cts	PERFORMANCE	APRECIAÇAO	TREINADORES
1—1 B. Destino, A. Portilho	56	25	1.º AP Bom Destino	Tinindo	Mário de Almeida
2 Cabo Frio, J. Tinoco	58	35	4.º AP Bom Destino	Boa ajuda	Idem
2—3 Holocalix, C. Calleri	58	30	Ult. AM Marshall	Bom placê	Adolfo Cardoso
4 Lobélia, J. Portilho	52	50	1.º AP Egregious	Aqui, não	Jorge W. Viana
3—5 Buano, R. Martins	50	40	5.º AL Arroz Amargo	Perigoso	Nelson Gomes
6 Botticelli, N. Mota	54	50	Ult. AP Bom Destino	Risquem	José Lourenço Filho
7 Irresistível, J. Marins	58	60	Ult. AL Arroz Amargo	Pode ser	Cláudio Rosa
4—8 Islete, A. Ribas	56	40	4.º AE Cabo Frio	Volta bem	Waldemar Costa
9 Alvear, A. Brito	50	35	Ult. AE Cabo Frio	Não cremos	Ataliba Moreira
10 S. Bernhardt, Ulôa	52	40	1.º GL Lovelace	Reaparece bem	Júlio Carrapito

Observações de um coruja

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

Amanhã poderão ser premiados os seguintes:
BACABAL
PAUDA
LUMIAR
ALVOR
MOUREL

AS ACUMULADAS PARA AMANHÃ

Para a reunião de amanhã, indicamos as seguintes:
VENCEDORES:
GRUMETE — ATLETA — PIRAJUI — BOM DESTINO.
DUPLAS:
2.º — 12; 4.º — 12; 6.º — 12; e 9.º — 14.
PLACÊS:
ATLETA — MOUREL — ARARIPE e HOLOCALIX.

Os dois "galhos" de amanhã:
ESKIE
ATLETA

VOZES DO TURF

João Pontes Vieira aguarda com confiança a disputa do Handicap Especial onde Laurina aparece como uma das fôrças e Atleta como favorito.

O supervisor do Stud Rocha Faria diz que terão que correr muito para derrotar sua pupila.

■

A terceira consecutiva de Bom Destino é artigo de fé por parte de seus responsáveis.

O nacional está firme e vai ganhar novamente.

■

Acompanhamos o apronto de Pracinha ao lado de Levy Ferreira.

Terminado o privado, virou-se o treinador para o repórter e exclamou:

— "Anda bem êste animal! Sua forma é excelente!"

Não dissemos nada, nem era necessário. Levy dissera tudo nessas duas frases.

■

Nossa acumulada:
Egregious, Pracinha, Alvor e Laurina.

— PEÃO —

ANALISANDO

Depois de muita observação e consultas às cocheiras chegamos as seguintes conclusões:

— Nora está mais aguerrida, circunstância que lhe favorece bastante nesta oportunidade. Para secundá-la, optamos por Bacabal que reaparecerá correndo muito. Como surprêsa, Morena Linda.

— Egregious e Grumete são fôrças e deverão decidir o páreo.

— O exercício de Pracinha foi convincente, e diz melhor de sua chance na carreira. Guaruman e Arroz Amargo são os adversários.

— Eskie, livre das emoções de estréia, pode ganhar, embora vá encontrar em Egil e Fair Bird dois rivais de valor.

— Urucânia vai muito leve e, em vista disso, pode levar a melhor. Todavia, há muita fé em Alvor e Ruivo.

— Atleta e Laurina dominam o campo. E' uma dupla certa.

— Araripe, Nigéria e Pauda são as melhores indicações. Como azar a Encantada.

— Parece ter chegado a vez de Pirajuí; entretanto, Mourel e Theóphilo podem surpreendê-lo no final.

— Bom Destino vai continuar a série. Holocalix e Islete deverão completar os placês.

NOTAS TURFISTAS

A potranca Zazá só correrá se chover. Já decidiram os seus responsáveis apresentar o seu "forfait" caso a pista se mantenha sêca.

■

A égua Bakelita, alistada no Handicap Especial, ainda está em Petrópolis, devendo descer amanhã para disputar a carreira e voltar segunda-feira pela manhã.

■

O cavalo Don Fradique e alguns potros pertencentes ao Stud Santa Cruz deixaram as cocheiras do treinador Aparicio Pereira e ingressaram nas de Celestino Gomes.

■

Desejando participar do Grande Prêmio "São Paulo", em maio próximo, o jóquei Irineu Leguisamo afirmou ao sr. José Buarque de Macedo que virá ao Brasil desde que o conhecido proprietário lhe arranje uma boa montaria.

Clubes em REVISTA

FLUMINENSE

Segue hoje às 15 horas para São Paulo a delegação a fim de cumprir amanhã no Pacaembu o seu primeiro compromisso no Torneio Rio-São Paulo, contra a representação da Portuguesa de Desportos. A embaixada está assim integrada: Chefe — Silvio Neto Machado; Diretor de Futebol — Benicio Augusto Filho; Médico — Nilton Paes Barreto; Jogadores: Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Nestor, Victor, Edson, Bigode, Emilson, Nino, Telê, Orlando, Carlyle, Didi, Robson, Lino, Marinho, Vilalobos e Quincas.

Foi atendido o pedido de rescisão de contrato feito por Nelson Adam. O preço do atestado liberatório de Adam é de 40 mil cruzeiros.

Por contrato de dois anos, o zagueiro bandeirantes perceberá mensalmente 9 mil cruzeiros. Por outro lado, o ingresso de Alvinho está apenas na dependência da eleição do sr. Cyro Aranha, de vez que o "player" mineiro está comprometido com o futuro presidente.

BOTAFOGO

Procedente de Florianópolis, desembarcou ontem a representação que na capital catarinense venceu o Figueirense por 6 a 1. Com a vitória o grêmio de General Severiano ganhou as taças "Popularidade" e "Governador Irineu Bornhausen".

VASCO DA GAMA

Dando sequência ao programa de aquisição de reforços, foi assegurado o concurso de Beline.

NEM 800 MIL NEM ALCINO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo F.C. falando à reportagem de um matutino especializado local, sôbre as versões correntes, do interêsse de seu clube pelo atacante Ranulfo, do América do Rio, desmentiu categòricamente, que tivesse oferecido 800 mil cruzeiros e mais o ponteiro Alcino, em troca do seu passe. Adiantou, que, e São Paulo realmente se interessou pelo meia baiano. Mas, de tantos "contras" que recebeu do clube de Campos Sales, desistiu. Terminou o máximo mentor sampaulino, dizendo que, Ranulfo pode interessar a qualquer momento, pois é, na realidade, um grande jogador. Mas, jamais ofereceu aquela soma, nem falou pelo telefone, com qualquer dirigente rubro.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Canadá e Nações Unidas preliarão no domingo

O campo do Canadá o local da disputa — Aspirantes e amadores em dois prélios interessantes — Convocação de atletas

O Canadá, da Cidade Nova, e o Nações Unidas, de Bonsucesso, estarão em confronto na tarde de amanhã, no gramado do Canadá.

Para êsse prélio que vem despertando grande interêsse dos aficcionados dos dois grêmios, a direção do Canadá convoca os seguintes jogadores: Pirica — Florindo — Mauro — Cabeção — Lulú — Fernando — Nequinha — Chico — Xangô e Valdir.

A PRELIMINAR

A partida preliminar que deverá iniciar-se às 14,30 horas, reunirá as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, devendo comparecer à sede do clube, às 13,30 horas, os seguintes jogadores aspirantes do Canadá: Mangabeira — Nilo — Wilson — Zèquinha — Tarzan — Vadinho — Golias — Nilo II e Jorge.

MANUFATURA X OPOSIÇÃO DOMINGO, EM INHAUMA

NO ESTÁDIO KLABIN O ENCONTRO

Manufatura e Oposição, dois grêmios filiados ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, empenhar-se-ão em prélio amistoso a ser travado na tarde de domingo, no Estádio Klabin, em Inhaúma.

A luta entre êsses dois clubes antecipa-se bastante interessante, de vez que as duas equipes vêm de boas performances e apresentam-se num estado técnico bem apurado.

O Moinho de Ouro iniciará suas atividades esportivas

O Moinho de Ouro reiniciará nos primeiros dias do próximo mês de fevereiro os preparativos de sua equipe, tendo em vista as disputas do Torneio do Bonsucesso.

O MOTIVO DA SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

As atividades esportivas do Moinho de Ouro estiveram paralisadas porquanto um dos principais dirigentes do clube exerce as funções de guarda-livros da firma e, nos meses de dezembro e janeiro, em virtude do balanço, teve o seu serviço aumentado e por conseguinte não poderia emprestar ao clube a assistência de que o mesmo necessitava. Agora, que o trabalho voltou ao seu ritmo normal, as atividades esportivas do clube serão reiniciadas.

Domingo, o festival promovido pelo Canadá

O Canadá, da Cidade Nova, promoverá na manhã de domingo em sua praça de esportes um festival, no qual estarão reunidos em sete prélios amistosos, os quadros de juvenis, aspirantes, amadores e veteranos, de 13 grêmios que militam no futebol independente desta capital.

O PROGRAMA ELABORADO

E' o seguinte o programa elaborado pela direção do Canadá, o qual terá início às 7 horas:

1.ª prova — infantis — às 7 horas: Império x Carioca.

2.ª prova — infantis — às 8 horas: Monte Castelo x Itarajo.

3.ª prova — Veteranos — às 9,20 horas — Canadá x Palmeiras.

4.ª prova — Juvenis — às 10,30 horas — Canadá x Prepac.

5.ª prova — aspirantes — às 11,40 horas — Ipiranga x Diamante.

6.ª prova — amadores — às 12,30 horas — Az de Ouros x Gonçalves.

7.ª prova — amadores — às 13,30 horas — Nacional da Tijuca x Império.

As preliminares de hoje e amanhã no Maracanã

Cacique, Torres Homem, Cocotá e Ana Nery, os protagonistas dos dois prélios

Na preliminar do jôgo de hoje, entre o Flamengo e o Bangu, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, empenhar-se-ão, no Maracanã, num combate amistoso as equipes do Cacique e do Torres Homem, dois grêmios filiados ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

AMANHÃ, COCOTA X ANA NERY

Amanhã, também no Maracanã, e como preliminar do prélio Botafogo x Santos, estarão em ação os conjuntos do Cocotá, clube filiado ao Departamento Autonômo da F.M.F., e do Ana Nery, um dos fortes quadros que militam no cenário futebolístico independente da metrópole.

O LIBERDADE DA ALEGRIA PROMOVERA' UM FESTIVAL

DOMINGO A REALIZAÇÃO — SEIS PROVAS PROGRAMADAS — OITO GRÊMIOS CONCORRERÃO

O Liberdade, da Alegria, grêmio que ocupa um lugar de destaque no cenário futebolístico independente desta metrópole, promoverá amanhã um Festival-Torneio em seu campo.

PROGRAMADAS SEIS PARTIDAS

Do programa elaborado, cujo início está previsto para as 8 horas, constam nada menos de seis partidas, nas quais estarão em choque equipes de juvenis, aspirantes, e amadores de oito grêmios co-irmãos.

E' o seguinte o programa das disputas:

1.ª prova — às 8 horas — Juvenis — Monte Castelo x Carioca.

2.ª prova — às 9 horas — Juvenis — Monte Castelo x Imperial.

3.ª prova — às 10 horas — aspirantes — Palestrino x Eldorado.

4.ª prova — às 11 horas — amadores — Palestrino x Eldorado.

5.ª prova — às 12 horas — amadores — Vasquinho x Independente.

6.ª prova — às 13 horas — amadores — Esperança x S. C. Eldorado.

QUADROS ESCALADOS

São os seguintes os quadros escalados pela direção técnica de alguns dos clubes que participarão do Festival:

Monte Castelo — Juvenis — Saul; Sargento e Carlinhos; Ivo, Lulú e Palito; Valdemar, Chaveco, Florindo, Zeca e Fachada.

Palestrino — Juvenil — Alcelino; José e Armando; Arthur, Tutu e Garcia; Nelson, Duarte, Daniel, Ayres e Alvaro.

Palestrino — Aspirantes — Conélio; Domingos e Julio; Hélio, Orlando e Armando; Nenem, Castro, Ivo, Lourival e Moacir.

Eldorado — Aspirantes — José; Domingos e Ari; Walter, Zequinha e Antoninho; Claudio, Joãozinho, Silva, Jair e Robson.

Palestrino — Amadores — Carlos; Duarte e Gimes; Serafim, Maxime e Cunhado; Jorge, Edésio, Zóca, Pedro e Maciel.

Eldorado — Amadores — Barbosa; Francisco e Pedrinho; Valter, Orlando e Alberto; Valdir, Vivinho, Careca, Heleno e Rodrigues.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio x São Paulo — às 16,30, no Estádio Municipal do Maracanã: Flamengo x Bangu. No Estádio do Pacaembu: Corintians x Palmeiras.

Segunda Categoria — Torres Homem x Cacique, às 14,30, no Maracanã.

ATLETISMO

"III Competição Preparatória" — às 16 horas, no Estádio do Fluminense, para os atletas de ambos os sexos que estão treinando para o sul-americano.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Carioca — Primeira parte, às 16 horas, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas: provas de plataforma.

POLO AQUATICO

Preparação para o Campeonato Brasileiro — às 16 horas, na piscina do Guanabara, primeiro treino da seleção carioca.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Na India, em Bombaim, com a presença dos raquetistas brasileiros.

CICLISMO

Campeonato Sul-Americano — Embarque da delegação brasileira, para Montevidéu, Uruguai, local da competição.

AMANHÃ

FUTEBOL

Torneio Rio x São Paulo — às 16,30 horas, no Estádio Municipal do Maracanã: Botafogo x Santos. No Estádio do Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Fluminense.

Internacional — Em Curitiba: Ferroviário x Estudiantes de La Plata, da Argentina.

Torneio Paulo Goulart — às 8,30, em General Severiano: Distrito Federal x Estado do Rio. Em São Paulo, no gramado do Juventus: São Paulo x Minas Gerais.

Interestadual — Em Três Rios — América (local) x Flamengo (misto).

Segunda Categoria — Para decisão do campeonato da Série Rural: Oriente x Rosita Sofia.

AUTOMOBILISMO

Circuito da Quinta da Boa Vista — às 16,30, com a presença dos volantes argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, em disputa do "Troféu João Carlos Vital".

MOTOCICLISMO

Circuito da Quinta da Boa Vista — às 15 horas, prova para máquinas de 150 e 500 cc. esporte. A seguir, prova para 500 cc. fôrça livre, com a presença do campeão mundial, Nelo Pagani.

POLO AQUATICO

"Troféu Artur Rusin" — Em São Paulo, primeira competição entre A. D. Floresta x Fluminense desta capital.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Carioca — Segunda parte, às 16 horas, na piscina do Fluminense: provas de trampolim.

TIRO AO ALVO

Preparação Pré-Olímpica — às 8 horas, no "stand" do Fluminense, prova de pistola livre; às 10 horas, preparação para a "Taça Rotary", carabina, deitado.

HANDEBOL

Internacional — Em São Paulo, no campo do Pinheiros: Associação de Cultura Física x Seleção Argentina.

TENIS DE MESA

Campeonato Mundial — Na India, em Bombaim, com a presença dos raquetistas brasileiros.

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria, Gil Sequeira — Diretor Secretário.

Locomotivas canadenses

Entre as 120 locomotivas que até fins do corrente ano, e princípios do ano vindouro serão entregues à Central do Brasil — melhorando enormemente o tráfego de passageiros — figuram diversas encomendadas a uma emprêsa do Canadá, a Montreal Company, com a qual a Estrada firmou contrato.

Não construiu as casas

O prefeito informou que, apesar da firma construtora F. P. Parkson, já haver recebido o adiantamento necessário para a construção da vila proletária da estrada Dona Castorina, as obras estão paralisadas.

O pagamento do adiantamento total foi feito por intermédio do Banco da Prefeitura.

Disse ainda o prefeito que vai forçar a firma construtora a terminar as obras iniciadas, num total de 252 casas.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas d. Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7,45	5,00
16,00	16,30

LINHA DE TRES RIOS

9,0a	7,30
16,30	15,00

A linha de Três Rios faz seções em todas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para ida e volta. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-5701 Rio. Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 92

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 182, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Hermann Bach — Diretor-Gerente.

AVISO AO PUBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 3 de fevereiro de 1952, entre às 5 e 6,30 horas da manhã.

AVISO AO PUBLICO

Devido às obras de melhoramentos que a Prefeitura e o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, vão executar no Túnel Alaôr Prata, no próximo mês de fevereiro, entre as 23,00 e 6,00 horas dos dias 4 a 8, 11 a 15 e 18 a 22, inclusive, A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, nos dias e horas acima mencionados, desviará o tráfego de bondes daquele Túnel, pelo Túnel do Leme.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952.

CASTILHO E ORLANDO RENOVARÃO

Castilho e Orlando reformarão hoje os contratos com o Fluminense. O goleiro assinará por duas temporadas, enquanto o atacante firmará compromisso apenas por um ano. Todavia, ambos perceberão igual salário, ou seja, doze miu cruzeiros mensais.

INAUGURA-SE O "RIO-S. PAULO"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 648 — SAB.-DOMINGO, 2-3 DE FEVEREIRO DE 1952

Flamengo x Bangu (Maracanã) e São Paulo x Corintians (Pacaembu) abrem o certame esta tarde - Botafogo x Santos e Portuguêsa x Fluminense os "matchs" de amanhã

A primeira rodada do Rio-São Paulo terá início na tarde de hoje com as pelejas Flamengo x Bangu, no Maracanã e São Paulo x Corintians no Pacaembu. Amanhã o Botafogo enfrentará o Santos e a Portuguesa de Desportos o Fluminense, respectivamente no Estádio Municipal do Maracanã e no Pacaembu em São Paulo.

Teremos por assim dizer, nas duas capitais, dois "clássicos" regionais de grande vulto e duas boas contendas interestaduais.

BOTAFOGO O ÚNICO FAVORITO

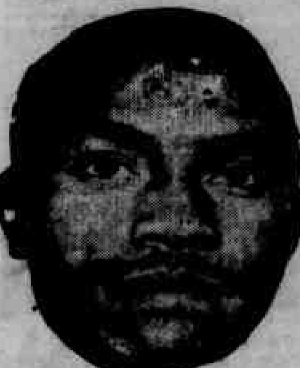
Nas quatro pelejas da rodada inicial, apenas o Botafogo pode ser apontado como provavel ganhador. As performances do alvi-negro no certame de 1951, principalmente no segundo turno, levam a considerar-se a equipe botafoguense como das melhores do Rio-São Paulo e êsse fato aliado a questão de local, fazem com que seja esperada uma vitória do Botafogo frente aos Santos. O Fluminense poderia ser também apontado favorito na peleja com a Portuguesa de Desportos no Pacaembu; entretanto a questão de local e torcida obrigam a uma certa reserva quanto aos prognósticos em torno dessa luta. Da mesma forma, os jogos Palmeiras x Corintians e Bangu x Flamengo, não permitem seja apontado um provavel vencedor, pois são dois clássicos locais.



J O R D A N
Novato do Flamengo, hoje no Maracanã



CARBONE
(Corintians)



ADÃOZINHO
(Flamengo)



J A I R
(Palmeiras)



ZIZINHO
(Bangu)



PINDARO
(Fluminense)



SANTOS
(Botafogo)

ESTREARAM VENCENDO OS BRASILEIROS

Triunfou a equipe de tênis de mesa (5x0) sôbre o Afganistão

BOMBAIM, 2 (U.P.) — Iniciou-se o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, com a realização de partidas em disputa das taças "Swaythling" e Corbillon", para homens e mulheres, respectivamente.

A equipe brasileira estreou auspiciosamente na taça "Swaythling", derrotando a do Afganistão por 5x0.

O acontecimento mais sensacional dos primeiros encontros foi a derrota imposta pela equipe feminina japonesa ao formidável conjunto húngaro, por 3 "matches" a 2.



DILIA DE ALMEIDA
Mais um duelo com Nora Tausz

Dilia e Nora em novo confronto

Hoje na Ilha das Enxadas e amanhã nas Laranjeiras o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais — Os outros concorrentes

Começará, hoje, às 16 horas, o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais. Na piscina do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, serão efetuadas as provas de plataforma.

Amanhã, no mesmo horário, porém, na piscina das Laranjeiras, serão realizadas as provas de trampolim.

Ao certame de 1951, concorrerão, apenas, as representações do Vasco da Gama e do Fluminense.

DUELOS E REPRESENTAÇÕES

Na parte masculina, teremos o duelo entre Haroldo Mariano e Câmara Lima, o primeiro do Vasco e o segundo do Fluminense.

Na parte feminina, Dilia A. Almeida, do Fluminense, e Nora Tausz, do Vasco, farão a parte mais sensacional do certame, tanto na plataforma como no trampolim.

Concorrerão ainda: Rosalvo Lalor, Arquimedes Lalor, Alberto Xavier e Dias Lopes, pelo Vasco; e Gunnar Kemnitz, Jaime Miranda, Salvador Monteiro e Lobo Leite.



NELIO PAGANI
Além do automobilismo, também no motociclismo

Molina dirigirá o primeiro jôgo

RECIFE, 1 (Asapress) — O árbitro espanhol, Jimenez Molina, dirigirá o primeiro jôgo entre o Esporte Clube Recife e o Náutico para a decisão do Campeonato Pernambucano de 1951.



F A N G I O
Como campeão mundial, é o grande favorito

AMANHA, A DISPUTA DO "CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA"



FRANCISCO MARQUES
Uma das esperanças do automobilismo nacional

As emoções de Interlagos e da Gávea, deverão renovar-se na tarde de amanhã, com a realização do "Circuito da Quinta da Boa Vista".

Novamente alinharão os melhores volantes do país, para um outro confronto com Juan Fangio e Froilan Gonzalez, respectivamente campeão e terceiro colocado no Campeonato Mundial de Automobilismo.

Em São Paulo, apesar dos tremendos esforços de Francisco Marques, coube a Fangio laurear-se como vencedor. Nesta capital, quem despendeu energias inutilmente foi Landi, pois Gonzales acabou por triunfar.

Esses quatro volantes, na prova de amanhã, farão dois duelos à parte. Marques, tentará desforrar-se do revés que Fangio lhe impôs, por 11 segundos de diferença. Landi, evitará que Gonzales torne a levar vantagem.

Dentro desse plano, os quatro empenhar-se-ão numa tremenda luta pela vitória final, luta essa que poderá proporcionar um espetáculo empolgante para o público assistente.

Além desses, no entanto, outros bons volantes estarão presentes. Gino Bianco, que largará no primeiro pelotão, é um dos mais capazes, já tendo inclusive, uma vitória nesse circuito. O italiano Nelo Pagani e os brasileiros Abrunhosa, Pinheiro Pires, Mansur, Gerd Stollemberg, Oldemar Ramos e Manuel de Teffé, também poderão aparecer. Os dois últimos, farão seu reaparecimento em nossas pistas, depois de uma longa ausência.

MAQUINAS ESPECIALIZADAS

Vale salientar, ainda, que todos os corredores inscritos, utilizarão máquinas especializadas, sendo esta a primeira vez que isso acontece no "Circuito da Quinta da Boa Vista".

Haverá assim, um maior equilíbrio entre os disputantes, sendo possível que um volante de menor projeção, possa laurear-se campeão, contra os grandes favoritos.

CLARA MULLER DISPOSTA A VOLTAR AO ATLETISMO

Vai treinar para defender o Brasil no Sul-Americano

Clara Muller vai treinar para o Campeonato Sul-Americano, a fim de voltar a defender o atletismo brasileiro.

A excelente atleta do Pinheiros já participou de tôdas as modalidades do esporte base, exceção da prova de barreiras, tendo conquistado triunfos brilhantes nas competições internacionais.

Além de participar da turma dos 4 x 100 metros rasos, que mantém o recorde sul-americano, Clara foi recordista continental nos 100 metros, no salto em altura, nos 200 metros e no arremêsso do pêso, sendo ainda uma das atletas nacionais de melhores índices técnicos.

Clara Muller, mesmo estando afastada há muito tempo (só tomou parte no revezamento do último "Troféu Brasil), poderá recuperar-se e reforçar bastante a nossa representação, no certame de Buenos Aires.

na Semana que passou

Os nervos andaram tensos — e os dias sufocantes. Foram dias de ponta-pés e bate-fundos tropicalíssimos. Tempestades que acabaram ficando mesmo no copo dágua.

O telefone de Rivadávia entrou em ação, falou sereno — e o Rio-São Paulo não cairá no alçapão de Vila Belmiro. E não vai faltar "mais um" desta vez. O Botafogo entrou na "bôca rica". E o Santos também não ficará de fora.

Enquanto os cartolas daqui (Rio) e de lá (São Paulo) andaram abespinhados — terminando as diferenças num lauto almôço, Sastre e Feliciano, daquele Deportivo "Caliente", também trocaram os dedinhos, e enfrentaram o combinado Palmeiras-São Paulo com os "fura-bolos" juntinhos.

Alvinho chegou, com Yustrich atrás reclamando-o para a seleção mineira. E de São Paulo, também para S. Januário, um Bellini.

• • •

O baile por um Jair (que não tem nada com Jajá e com Barra Mansa) continuou animado. As cifras subindo, o Claria pretendendo êste mundo e o outro de quebra, e o Fluminense e o Vasco esfriando, apavorados com a "inocência" bariri.

• • •

O Flamengo continuou encostando na Europa. O Andarahy, que ainda conserva o "h" e o "y", ficou solene empossando novos "cartolas".

Ely, Maneca e Barbosa continuaram cozinhando em "banho-maria", conversando, conversando, e não resolvendo coisa nenhuma.

Oyro e Póvoa concordaram em alguma coisa: "Não quero Stabile, não quero não".

O motor de Tefé voltará a roncar na Quinta, contra êsses monstruosos Fangio e Gonzalez.

Simes querendo morar em Copacabana. Fizeram-se tabelas. Desfizeram-se tabelas.

O Racing chegou. Sem aquele lirismo da mocidade, com o espírito prático da maturidade. "Mais campeão", como disse Stabile.

E o Fluminense e o Madureira laurearam-se no Superior Tribunal. Póvoa conversou, amigàvelmente, com Simes: "Sem pretensões, só para amizade".

O Tijuca pôs-se a caminho do Paraguai. Os juizes ingleses da Argentina chegavam com "mulé e filho", por conta da F.M.F.

Veio a vitória de um tri-campeão sôbre um campeão, dando a um Racing "menos lírico, menos boêmio, mais vivido" a desforra daqueles outros 3 x 2 de 1949.

O "III Rio-São Paulo" inaugura-se. E o domingo vem chegando cheio de sensações. Com as máquinas campeões treinando na Quinta, que já foi menos barulhenta no Império.

No Maracanã, no Pacaembú e nas pistas atléticas, com os preparativos dos brasileiros para o Sul-Americano de Atletismo.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

VIDE TEXTO NA PAG. 11

DETALHES TECNICOS DA RODADA DE ABERTURA

FLAMENGO x BANGU (Hoje)
Local: Estádio Municipal.
Horário: 16,30 horas.
Preços: Cadeiras — Cr$ 55,50 e 33,50; arquibancadas — Cr$ 17,00; Gerais — Cr$ 6,00 e Militares — Cr$ 3,80.

QUADROS — FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

BANGU: Oswaldo; Salvador e Djalma; Alzine, Barbatana e Dico; Bueno, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

• • •

BOTAFOGO x SANTOS (Amanhã)
Local: Estádio Municipal.
Horário: 16,30 horas.
Preços: Cadeiras, Cr$ 77,50 e 44,50; arquibancadas, Cr$ 22,50; Gerais, Cr$ 11,50; militares, Cr$ 6,00.

QUADROS: BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho e Zézinho, Otavio e Braguinha.

SANTOS — Manga; Hélvio e Olavo; Nené, Formiga e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Nacacio, Odair e Tite.

EM S. PAULO

CORINTIANS x PALMEIRAS — (Hoje).
Local: Estádio do Pacaembu.

QUADROS: — CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

PALMEIRAS: — Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Canhotinho (Jair) e Rodrigues.

• • •

PORTUGUESA x FLUMINENSE — (Amanhã).
Local: Estádio do Pacaembu.

QUADROS: PORTUGUESA — Muca; Nena e Noronha; Santos, Carlos e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Robson.

QUER O MADUREIRA RETARDDAR A ESTREIA

Para uma série de quatro pelejas, seguiu ontem para a Venezuela, a Delegação do Madureira. Hoje seguirão ainda o médico Ethel Matos e os jogadores Mario e Pedro Bala.

RETARDAMENTO DA ESTREIA

O chefe da Delegação do Madureira tentará retardar a estréia na Venezuela por 24 horas. Até agora, apenas estão programados os jogos naquele país; entretanto, o tricolor suburbano estuda a possibilidade de estender a excursão a outros países da América do Sul.

O FLAMENGO EM PORTUGAL

LISBOA, 1 (AFP) — Interrogado pela "France Presse", o treinador do Flamengo, Togo Soares, declarou que as primeiras exibições em Portugal, e as únicas previstas dos basquetebolers brasileiros, teriam lugar nesta capital a 6 do corrente, contra o Sporting e no dia 7 contra o "five" vitorioso no encontro Benfica x Atlético.

Quanto à proposta para uma exibição do Flamengo em Coimbra, continua em estudos e em caso de necessidade seria realizada depois das partidas nesta capital.



LILIANE - TEODORA - ELIANE
Nomes do atletismo carioca

PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Com os olhos no próximo sul-americano, em Buenos Aires, os atletas cariocas realização hoje a "III Competição Preparatória". Liliane Carvalho, Helena de Menezes, Teodora Breitkopf e Hilda Lassen entre outras, serão atrações em várias provas.

Na parte masculina, quase todos os grandes valores estarão em ação, representando o Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo.

O PROGRAMA

Será este o programa-horário: Sábado — Nas Laranjeiras — 16,30 hs. — 110 mts. com barreiras — Homens. Arremêsso do Disco — Moças. Salto com Vara — Homens; 16.45 hs. — 80 mts. com barreiras — Moças. Arremêsso do Pêso — Homens. Saida para a 1/2 maratona — 3000 metros; 17.00 hs. — 100 metros rasos — Homens; 17.10 hs. — 100 metros rasos — Moças; 17.20 hs. — 400 metros rasos — Homens; Salto em Altura — Moças. Arremêsso do Dardo — Homens; 17.35 hs. — 1.5 0 metros rasos — Homens. Salto Triplo — Homens; 18.00 hs. — 5.000 metros rasos — Homens.

Domingo — Em São Januario — 9.15 hs. — 3000 metros Steeplechase; 9.30 hs. — Arremêsso do Martelo.

APENAS AMIZADE...

POVOA ESTEVE COM SIMES

O presidente do Vasco e o meia esquerda do Racing, Simes, almoçaram juntos em Copacabana.

Depois do almôço a conversa prosseguiu animada, sempre entrecortada de pilhérias trocadas entre as duas partes. Isso já no apartamento do hotel em que Simes está hospedado.

"PURA AMIZADE"

Quando o repórter chegou ao "Hotel Miramar", entretanto, o coronel Póvoa fez questão de antecipar, imediatamente, que tudo aquilo "que se via era puramente consequência e resultado de uma boa e antiga amizade".

Nenhum motivo propriamente esportivo ou comercial. O Vasco — justificava o seu presidente — não pode se interessar por Simes. "Seria desperdiçar conversa e tempo. Seria tentar mexer com o "al Jesus" do moderno futebol argentino", acrescentava, procurando incentar ainda mais o sentido de sua presença, em mangas de camisa, pilheriando cordialmente com Simes e seu irmão, a ponto de apelidá-los de "Los Hermanos Turquitos".

REGRESSARA SEGUNDA-FEIRA

Simes nada disia. Apenas antecipava que retornaria a Buenos Aires depois de amanhã, com saudades do Rio.

DE PE' O RECORDE DE SAMEIRO

Seis decimos de segundo separaram Fangio do recorde de volta de Sameiro nas eliminatórias do Circuito da Quinta da Boa Vista. O campeão mundial obteve para a volta o tempo de 1'12" 7/10.

DESENVOLVIMENTO DAS ELIMINATORIAS

Participaram das eliminatorias de ontem à tarde nada menos de doze volantes. Após as necessárias evoluções para reconhecimento da pista procuraram todos cobrirem a volta em menor espaço de tempo o que posteriormente responderia pela formação dos pelotões de partida.

Assim sendo para a competição de amanhã os pelotões estarão assim formados:

1.º Pelotão — Fangio (1'12" 7/10) — Landi (1'15" 8/10) — Gonzalez (1'14") — Gino Bianco (1'18");

2.º Pelotão — Mansur (1'19") — Abrunhosa (1'19" 7/10) — Pagani (1'20" 7/10);

3.º Pelotão — Francisco Marques (1'21") — Tefé (1'21" 3/10) — Pinheiro Pires (1'21" 7/10) — Oldemar Ramos (1'24" 8/10);

4.º Pelotão — Gerd Stollenberg (1'25").